A NOITE

EMPRESA "A NOITE"
Diretor: ANDRE CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Gerente: P. CELSO MOUTINHO
Número avulso Cr$ 1,00

ANO XLII — Rio de Janeiro, Quarta-feira, 3 de março de 1954 — N. 14.645

EDWARD G. ROBINSON FOI O MAIS CARNAVALESCO

SAMBOU SEMPRE O "BANDIDO SIMPATICO"...

Errol Flynn, de bom humor, com o copo de "scoth", foi outro folião quase carioca — Irene Dunne e Walter Pidgeon cumprimentaram a Sra. Darcy Vargas — Acanhadíssimo Roberto Cummings — Lindas, ainda, as "balzaquianas" Jeanette Mac Donald e Janet Gaynor — A beleza de Jane Powell — Ninon Sevilha, no baile de gala do Municipal, esqueceu as lágrimas derramadas por motivo da perda das jóias — Foi a maior festa dos últimos anos e a grande concorrência deve-se à presença dos "astros" e "estrêlas" de Hollywood

(Texto na 2ª página)

Estes foram os primeiros colocados no concurso de fantasias do baile infantil do Teatro Municipal, realizado ontem à tarde. A menina Ada Alves de Figueiredo apresentou-se com a fantasia denominada "um sonho do século XVII" e o menino Ricardo Achim com as vestes de Henrique VIII



"PREITO DE JUSTIÇA E MOTIVO DE ORGULHO NACIONAL"

Como falou o presidente Getúlio Vargas ao inaugurar o monumento ao imigrante, em Caxias do Sul — Reverenciando aqueles que contribuiram decisivamente para o engrandecimento do Brasil

CAXIAS DO SUL, 3 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo presidente Getulio Vargas ao inaugurar o monumento ao imigrante:

"Povo de Caxias.

Reveste-se de alto sentido histórico e de profunda expressão humana este majestoso monumento, destinado a celebrar, pelos tempos a fora, o inestimável concurso dos imigrantes ao progresso do país. Consagrando tão bons companheiros de vida laboriosa e fecunda, consagra também a alma generosa da nossa gente, a

(Conclui na 3.ª página)



TRES DIAS SOB O IMPERIO DE MOMO

A animação nas ruas da cidade — Desfiles de ranchos, escolas de samba e clubes — Concorridíssimos os bailes — As crianças tiveram também as suas lindas reuniões — Nos subúrbios, a população divertiu-se ruidosamente — Os belos coretos armados em várias localidades — A grandiosidade do baile de gala do Municipal — Cinzas...

O carioca acaba de sair de um dos seus animados carnavais, durante o qual contou, inclusive, com o bom tempo, ambiente adequado e ruas ornamentadas e bem iluminadas.

Durante os quatro dias do Reinado de Momo, pois praticamente o carnaval começou na madrugada de sábado, o carioca pacato, o folião legítimo, di-

(Conclui na 4.ª página)



Flagrante do presidente Getulio Vargas quando pronunciava o seu discurso na inauguração do Monumento ao Imigrante

ATENTADO NA CAMARA DOS EE. UU.

Uma mulher e dois homens alvejaram a tiros os deputados — Cinco representantes feridos — Compunha-se o grupo atacante de seis a sete indivíduos portorriquenhos

(Texto na 3.ª página)

GRANDES MANIFESTAÇÕES AO PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS EM CAXIAS DO SUL

Inauguração da Festa da Uva e da I Feira Industrial — Consagradora recepção ao chefe do govêrno — Inaugurado o grande monumento ao imigrante — Importante discuro de Vargas — Missa Campal em frente ao monumento — Desfile militar — Côrso Alegórico — A multidão rompeu os cordões para saudar de perto o primeiro magistrado do país (Na pág. 12)

"Que os céus preservem na alma da nossa gente êsse admirável senso de solidariedade humana, a fim de que o Brasil, na marcha para o seu engrandecimento, com o labor dos seus filhos e o esfôrço dos que vêm de outras plagas, se torne cada vez mais a terra prometida, uma nação de nações, um porto de esperanca, um refúgio de paz". (Do discurso do presidente Vargas).

O 1º PREMIO DE FANTASIA DO MUNICIPAL

Sra. Olga Olday Nogueira, fantasiada de "Cleopatra", que conquistou o primeiro prêmio no baile de gala do Municipal

(Texto na página seguinte)

NOVE MIL PESSOAS PRESENTES

Três e meio milhões a renda do baile do Municipal

O Sr. Barreto Pinto, diretor do Teatro Municipal, em palestra com a reportagem de A NOITE, afirmou que cêrca de nove mil pessoas compareceram ao baile de gala do Municipal, tendo sido arrecada uma renda superior a três e meio milhão de cruzeiros.

Pela quantia obtida, comprova-se, mais uma vez, o acêrto das medidas adotadas pela Prefeitura carioca, estabelecendo concurso para a ornamentação do Teatro Municipal e premiando os vencedores. Os gastos foram largamente compensados e o público mais uma vez pôde divertir-se num ambiente de luxo e bom gôsto

É o cúmulo!...

DEQUINHA QUER DISPENSA

Do selecionado brasileiro por se encontrar saudoso do Flamengo

(Texto na página 12)

A NOITE

Esta edição compõe-se de 16 páginas, divididas em duas seções que não podem ser vendidas separadamente.

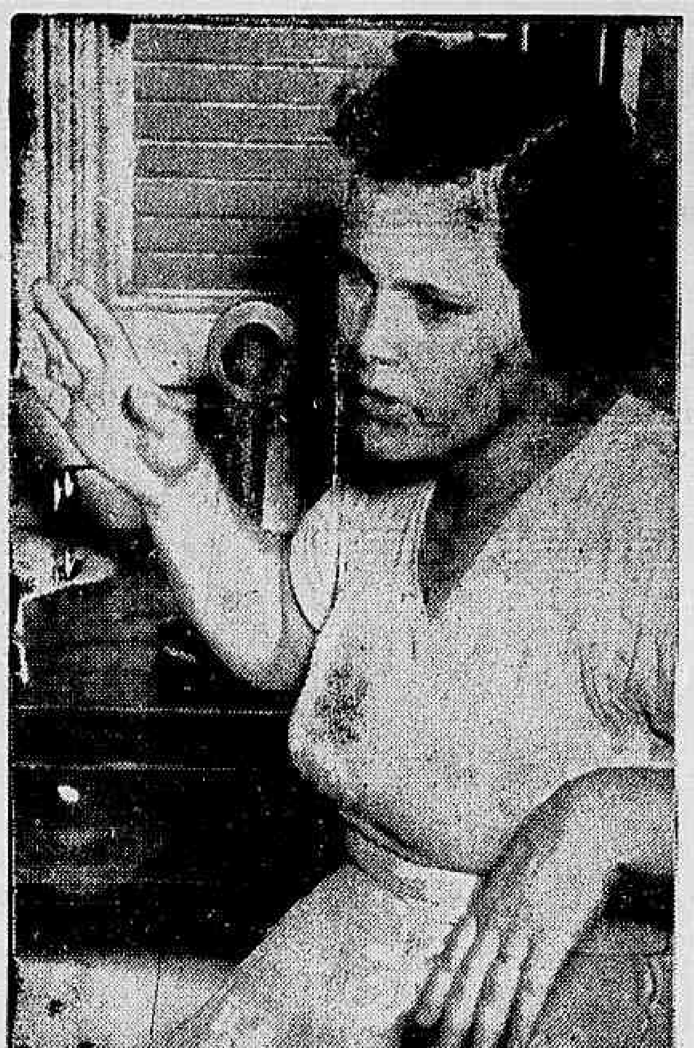


Djalma, um dos mais [illegible] dores do futebol brasileiro, morreu em circunstâncias brutais, em pleno domínio dos festejos de [illegible] do terceiro andar de um edifício, depois de uma noitada alegre, no "Baile dos Casados", onde, aliás, fôra agredido por elementos da Polícia Especial. Sua morte encheu de [illegible] gão a "torcida" carioca. (Notícia na 8.ª página)

MENEGHETTI PRESO NUM ASSALTO

O famoso delinquente, apesar de velho, continua muito ágil — Estava saqueando uma residência quando foi surpreendido pelos guardas

(Texto na 4.ª página)



Ana Maria Pereira, a criminosa

BRAVURA FEMININA

A MULHER ENFRENTOU, DE REVOLVER, CINCO HOMENS

Morreu um e os outros foram mantidos à distância — Eram desordeiros e contraventores — Depois de provocarem pessoas pacatas, invadiram e depredaram o botequim — A criminosa defendeu o estabelecimento do marido e o seu lar

Ana Maria Pereira, portuguesa, de 33 anos, casada, residente à rua Joaquim Meier, 195, fundos, assassinou, no domingo de Carnaval, com um tiro no peito, lado esquerdo, o «bicheiro» José Paes de Aguiar Filho, de 28 anos, casado, morador à rua Engenheiro Eufrásio Borges, 12, no Encantado.

Prêsa em flagrante pelo investigador Verissimo, do 22º distrito policial, quando portava, ainda, a arma do crime recarregada, Ana Maria contou que estava sentada à porta do botequim de seu marido, Alexandre Domingos Martins Pereira, situado no mesmo número 195, da rua Joaquim Meier. Alexandre, jogava malha com seus patricios Waldemar Moreira, Humberto Gurgel e Bernardino de tal, êste

(Conclui na 4.ª página)

REVISÃO DA NOSSA POLÍTICA INTERNACIONAL

Os trabalhos da Delegação Brasileira junto à Conferência de Caracas — O Brasil vai propor a criação de uma Côrte Interamericana de Justiça — O problema do combate ao comunismo será levantado pela delegação americana — A questão da soberania dos territórios americanos sob regime colonial

CARACAS, 3 (De José La Peña, enviado especial de A NOITE) — O Brasil fará, para a surprêsa de muitos, nesta conferência, a revisão completa de sua política internacional.

Adotando uma orientação inteiramente nova, desde os dias de Rio Branco, pretende o Itamarati apresentar um projeto original, criando uma Côrte Interamericana de Justiça, para funcionar como organismo regional neste hemisfério. Outro ponto que possivelmente será abordado pela delegação brasileira se refere à ques-

(Conclui na 8.ª página)



Prestigiando o baile monumental

O mundo oficial na festa de segunda-feira — No camarote oficial a Sra. Darcy Vargas — Compareceu o vice-presidente Café Filho — O prefeito, em seu camarote, permaneceu até terminar a festa — Presentes o governador Amaral Peixoto e sua esposa bem como outras personalidades — (Na página seguinte)

ENTRE O SOSSEGO E OS EMBAIXADORES, O CAMPEÃO DO CARNAVAL

(Texto na página seguinte)



FANTASIAS PREMIADAS NO BAILE DE GALA DO TEATRO MUNICIPAL — Da esquerda para a direita: "Rainha de Marte", segundo lugar; Horóscopo, terceiro; "Princesa egipcia", quarto; "Deusa do Fogo" (recebendo um brinde das mãos do prefeito), quinto; "Pavão branco", sexto lugar (Leia na página seguinte)

Domínio absoluto de "Cleopatra"

Este ano os foliões do Municipal, com calorosas palmas e manifestações, julgaram o concurso de fantasias de luxo — As duas primeiras colocadas apresentaram-se duas vezes ao público, no camarote do prefeito — "Rainha de Marte", a segunda colocada numa luta de aclamações com a rainha do Egito — As mais ricas fantasias — Como se processou o julgamento

(Clichê na 1.ª página)

Uma das atrações do baile de gala no Teatro Municipal, todos os anos, que permite rápido repouso aos foliões, é o desfile e concurso das fantasias de luxo de moças e senhoras da sociedade carioca.

Decidiu o prefeito Dulcidio Cardoso, com o Sr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo da Prefeitura, que êste ano o julgamento fôsse feito através as aclamações dos que se divertem na maior festa do Carnaval. No ano passado o resultado não agradou, pois a massa carnavalesca, findo o trabalho do juri, pronunciou-se contrária ao seu desfecho. Venceu uma graciosa bailarina, quando pela riqueza e originalidade da fantasia, um "Morcego" havia merecido os mais calorosos e demorados aplausos da multidão.

Os trabalhos de julgamento estiveram entregues ao Sr. Barreto Pinto, diretor do Serviço de Teatros da Prefeitura. O prefeito designou uma comissão constituida por êsse diretor e pelos Srs. Carlos Cardoso, secretário de Finanças, e Matheus Fernandes.

Depois de uma hora foram se reunindo no camarote do prefeito as mais ricas fantasias. Foi feita, então, pela comissão, com a assistência do prefeito, a primeira seleção. Anotamos muitas delas, entre as quais as seguintes: "Deusa de Marte" — Sra. Selenia S. Mattos; "Cleopatra" — Sra. Loga Nogueira; "Princesa egipcia" — Sra. Maria de Lourdes Borges Fortes; "Horoscopo" — Sra. Domingas Monteiro de Castro; "Pavão" — Srta. Maria Vitoria Toledo; "Sol" — Srta. ria Vitoria Toledo; "Espuma" — Sra. Ivone Nelson: "Viuva Cliclot" (com uma taça de champagne na cabeça) — Srta. Tereza Marzur; "Africana" (uma "negrinha" encantadora) — Srta. Nelia Diniz; Periquitinho verde" — Sra. Neide Braga Souza Lopes; "Madame Satan" — Srta. Anete Caruso; "Escrava" — Sra. Solange Sabat; "Polvo" — Madame Janrot; "Dama Veneziana" — Sra. Josefina Mangabeira; "Indiana" — Sra. Edna Rangel e muitas outras.

Luz del Fuego, finalmente, no camarote do prefeito!

Luz del Fuego, a discutida e irriquieta atriz do nosso teatro, que se bate pelo nudismo, provocando desencontradas opiniões, êste ano não foi "barrada" no Municipal. Deixou na Gávea as suas cobras e gastou alguma coisa com panos e enfeites. Apresentou-se de "Rainha dos piratas", uma fantasia de bom gôsto. Não conseguiu impressionar, pois estava apenas com alguns pedaços das pernas de fora... Não foi selecionada para o julgamento final do concurso de fantasias. Como é a Luz del Fuego, sempre despertou algumas atenções.

Luz del Fuego esteve no camarote do prefeito, falou com o coronel Dulcidio Cardoso e com o Sr. Barreto Pinto, mas na verdade sua fantasia não poderia se comparar às que obtiveram os primeiros lugares.

A Sra. Domingas Monteiro de Castro, modista, e que disputou os prêmios, obtendo o terceiro lugar, vestia a mais curiosa e original fantasia. Na cabeça ostentava uma ampulheta com areia e tudo e no corpo vários signos que permitem as previsões dos futuros acontecimentos.

Os foliões escolheram a "Cleopatra" para o primeiro lugar

Antes de uma e meia reuniram-se as primeiras fantasias selecionadas para o julgamento final. As mais ricas subiram ao camarote do prefeito para serem apresentadas ao público. E as palmas dos foliões consagraram para o primeiro lugar a Sra. Olga Olday Nogueira, com a riquissima fantasia de "Cleopatra". Em segundo foi colocada a Srta. Selenia Lemos Mattos. As demais colocações foram as seguintes: 3.º lugar — "Horóscopo" — Sra. Domingas Monteiro de Castro; 4.º — "Princesa egipcia" — Sra. Maria de Lourdes Borges Fortes; 5.º — "Deusa do fogo" — Sra. Aurea Nascimento de Souza; 6.º — "Pavão" — Sra. Maria Vitoria Toledo.

As duas primeiras apresentaram-se duas vezes

Para evitar dúvidas, confusões e protestos, vaias e outros aborrecimentos, o prefeito Dulcidio Cardoso decidiu que as duas primeiras colocadas, Sra. Olga Nogueira (Cleopatra) e Srta. Selenia Mattos (Deusa de Marte), se apresentassem duas vezes aos aplausos dos carnavalescos. E foram, de fato, mais calorosos os aplausos à vencedora do grande concurso de fantasias de luxo.

As seis premiadas receberam das mãos da cantora da Rádio Nacional, Sra. Esther de Abreu, noiva do prefeito da cidade, os prêmios instituidos pela comissão organizadora do baile de gala do Teatro Municipal.

Desagradou a decisão

A decisão da comissão provocou numerosos protestos, pois foram selecionadas muitas fantasias que não podiam competir com outras não selecionadas. O Sr. Alfredo Pessoa viu-se na contingência de receber as reclamações dos pais de muitas crianças que haviam sido selecionadas e aclamadas. O local escolhido para o julgamento era muito pequeno e houve tremenda confusão. Muitas crianças que foram aclamadas ruidosamente pela petizada não receberam as colocações devidas...

"ASTROS" E "ESTRELAS" DE HOLLYWOOD NO BAILE DE GALA DO TEATRO MUNICIPAL — Divertindo-se na grandiosa festa, aí estão, da esquerda para a direita, Fred Mac Murray e June Haver, Walter Pidgeon, Errol Flynn e Ninon Sevilha

Sugestivo flagrante do baile de gala do Teatro Municipal

PRESTIGIANDO O BAILE MONUMENTAL

(Titulos principais na 1ª página)

No baile do Teatro Municipal anotamos a presença de numerosas autoridades e figuras de relêvo da sociedade. A Sra. Darcy Vargas compareceu mais uma vez, prestigiando a festa oficial do Carnaval carioca. No camarote do presidente da República estavam também o governador Ernani do Amaral Peixoto e sua espôsa, a Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, o deputado Lutero Vargas, a Sra. Jandira Vargas e numerosos convidados. Ali também se achava o Sr. Paulo Celso Moutinho, gerente de A NOITE, da Legião Brasileira de Assistência e sua espôsa.

Conforme registramos noutro local, a Sra. Darcy Vargas recebeu a visita dos artistas Irene Dunne e Walter Pidgeon.

Numa outra frisa encontrava-se com a familia o Sr. Café Filho, vice-presidente da República. Compareceu ao baile com as filhas, o general Caiado de Castro, chefe da Casa Militar da Presidência da República. O ministro Nero Moura, da pasta da Aeronáutica, bem como outras autoridades incluiam-se entre os convidados do prefeito.

A cantora Esther de Abreu cercada de simpatias

Permaneceu durante todo o baile, ao lado do seu noivo, o prefeito Dulcidio Cardoso, a cantora portuguesa Esther de Abreu, da Rádio Nacional. Com um vestido de baile prêto, a vitoriosa cantora de «Coimbra» foi recebida com muita simpatia pelos foliões. Todos elogiavam a beleza da artista portuguesa que brevemente será a senhora coronel Dulcidio Cardoso.

No seu camarote o governador da cidade recebeu visita do Sr. Benjamin Vargas, que também estivera algum tempo no camarote do presidente da República.

Noutros camarotes e frisas vimos os auxiliares do prefeito, entre os quais os Srs. Ivan Cardoso, secretário do Interior, com a familia, Roberto Acioli, secretário de Educação, Carlos Cardoso, secretário de Finanças, Jacinto Coelho Branco, Ari Menezes, capitão Walter Mazzoni e outros.

O Sr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo e organizador do baile, permaneceu sempre no camarote do prefeito, bem como o Sr. Barreto Pinto, diretor dos Teatros da Prefeitura.

O prefeito Dulcidio Cardoso, tendo ao lado sua noiva, Ester de Abreu, entregando o primeiro prêmio do baile do Municipal

Entre o Sossêgo e os Embaixadores, o campeão

(Titulos principais na 1.ª página)

O desfile das grandes sociedades não foi nem melhor nem pior que o dos anos anteriores. Com a ausência dos Tenentes e dos Democráticos o desfile perdeu muito de seu interêsse pois "baetas" e "carapicus" gozam de grande popularidade.

O julgamento dos préstitos que desfilaram foi feito por uma comissão de artistas consagrados, tais como Paulo Mazzuchelli, Manoel de Faria, Joselito e José Gonçalves.

O prefeito Dulcidio Cardoso assistiu, do coreto junto ao Teatro Municipal, em companhia da Sra. Ester de Abreu, ao cortejo, tendo sido homenageado por alguns dos clubes concorrentes.

Pelo que nos foi dado ver, entre o Sossego e os Embaixadores está o campeão, pois, em realidade, foram os que melhor se apresentaram destacando-se o primeiro em escultura e organização e o segundo em conjunto e maquinaria.

UM SEGUROU E O OUTRO ESFAQUEOU

Cena de sangue covarde

Há muito existia uma desinteligência entre Nourival da Silva Santos, de 2 anos, solteiro, estivador, e Geralda Maria dos Anjos, casada com José dos Reis, todos residentes na Vila Cruzeiro, 73. No sábado, à noite, os dois voltaram a discutir e o estivador investiu para a mulher, agredindo-a a sôcos. Geralda nada disse ao marido, mas, procurou o irmão, Geraldo Mauricio Machado, de 21 anos, solteiro, lavrador, a quem contou o ocorrido. Geraldo achou melhor pôr José dos Reis ciente do que se passava e isto feito foram os dois esperar por Norival. Este apareceu já de madrugada em companhia de um irmão. Os quatro homens entram a discutir, seguindo-se violenta luta. Em meio à contenda, Norival sacou de uma faca e aproveitando-se de um momento em que Geraldo estava seguro pelo irmão, desferiu-lhe dois profundos golpes nas coatas e no torax. Por fim, pessoas da vizinhança intervieram e Norival e Geraldo foram detidos e encaminhados ao 21.º distrito policial. Após autuados, a autoridade os fez remover para o Hospital Getulio Vargas, onde foram medicados. Geraldo Mauricio Machado ficou internado devido aos dois ferimentos a faca que recebeu, e Norival de contusões e escoriações que lhe foram produzidas durante a luta.

Sambou sempre o "Bandido Simpático"...

(Titulos principais na 1.ª página)

Segundo as observações dos que frequentam os bailes do Teatro Municipal, êste ano foi batido todos os recordes de frequência à festa de maior expressão social dos festejos carnavalescos de 1954. A presença dos artistas cinematográficos que participaram do Festival de São Paulo concorreu para tal êxito. Os ingressos esgotaram-se e os salões ficaram repletos.

Antes da meia-noite, num ônibus especial, vindo de São Paulo, chegaram ao Municipal os artistas de cinema que empolgaram o povo paulista. Estavam reservados os camarotes pares para as delegações cinematográficas, ao lado do camarote do presidente da República.

Os desfiles dos artistas na ponte que dava acesso às escadarias do teatro foi realizado entre os aplausos da multidão. Quase todos foram reconhecidos e seus nomes eram aclamados em delirio e entre palmas. Edward G. Robinson, Walter Pidgeon, Errol Flynn, June Haver, Roberto Cummings, Fred Mac Murray, bem como as atrizes Jane Powell, Irene Dunne, Jeanette Mac Donald, Janet Gaynor, Ninon Sevilha, Barbara Rush foram os mais visados pelas manifestações dos que formavam massa considerável nas imediações do Municipal.

E' dos bons carnavalescos o simpático Edward G. Robinson

Edward G. Robinson foi o ator norte-americano que melhor se identificou com os foliões do Municipal. Em pé, no terceiro camarote, de charutinho na boca, num ar muito caracteristico dos seus filmes, algum tempo com um chapéuzinho de palhaço na cabeça, escondendo uma ligeira calvicie central, o famoso e simpático bandido permaneceu mais de uma hora bailando entre duas lindas japonesinhas, suas companheiras do Festival. O público não se fartou de aplaudi-lo. Ele fazia gestos, caretas e sorrisos. Quando via na multidão, em baixo, dançando ou exigindo olhares, uma linda foliã, levava a mão ao coração, encenando com bom humor uma cena de amor do teatro de «vaudeville»... Ao seu lado estava Robert Cummings, um tanto encabulado com tantas atenções. E mais adiante, quase juntas, Janette Mac Donald, de amarelo e Janet Gaynor, de azul.

Irene Dunne e Walter Pidgeon cumprimentaram a Sra. Darcy Vargas

Irene Dunne, muito linda, ainda, com seu queixinho que é o encanto dos fãs, bem como o correto «madurão», Walter Pidgeon, cumprimentaram a Sra. Darcy Vargas, espôsa do presidente da República, no camarote especial. Ambos estiveram alguns instantes naquele local e se dirigiram ao público com agradecimentos pelas palmas recebidas.

Errol Flynn, discreto, sorrindo e de bom humor...

Com um copo de uisque na mão, sentado entre moças, Errol Flynn, o romântico «Robin Hood», assistiu com bom humor, muito satisfeito, às danças e o desfile das músicas do Carnaval. Todos não escondiam a admiração pela coisa verdadeiramente brasileira que é o Carnaval, uma festa diferente de tudo o que há no mundo em matéria de diversões coletivas.

Ninon Sevilha esqueceu as jóias e divertiu-se muito

Ninon Sevilha veio ao Rio, também e assistiu ao baile do Municipal num dos camarotes do lado par, nas proximidades do camarote do prefeito. Estava animadissima e parece que não mais pensava nas jóias furtadas no Jaraguá...

Estão lindas ainda as duas balzaqueanas...

Os artistas deixaram o Municipal antes do concurso das fantasias de luxo, cêrca das duas horas. Na saida foram outra vez alvo de grandes manifestações. E os comentários eram unânimes. Jannette Mac Donald, o soprano que formava par com Maurice Chevalier, em filmes que repetiam operetas famosas, como «Viuva Alegre» e outras, é ainda uma balzaqueana encantadora e capaz de muitas loucuras por parte dos seus fãs. A meiga Janet Gaynor, que com Charles Farrell, em «Sétimo Céu», tanto sucesso obtinha, ligeiramente grisalha, é outra mulher encantadora.

Jane Powell confirmou sua beleza, segundo os comentários dos seus «fãs».

Os socorros na Assistência do Méler

Foram os seguintes os socorros prestados pela Assistência do Méier, durante o Carnaval:

Agressões, 70; atropelamentos, 31; embriaguez, 24; clinica médica, 267; quedas, 133; casos diversos, 149; envenenados, 2; mordido, 31, e intoxicados, 8.

O trabalhista Vargas na chefia de um govêrno não-trabalhista

(COMENTARIO DE OSEAS MARTINS, LIDO AO MICROFONE DA RADIO NACIONAL)

Parece não haver dúvida que, de acôrdo com o mecanismo constitucional, «govêrno» e «presidente» são duas entidades bem distintas. Já examinamos no comentário anterior o aspecto técnico ou juridico da questão. Vejamos hoje o seu lado politico e atual. Devemos assinalar, antes de tudo, que o Sr. Getúlio Vargas é um lider trabalhista e chefe de um govêrno que não é trabalhista. Assim, temos um presidente trabalhista, mas um govêrno não-trabalhista. Por que o Sr. Getúlio Vargas não realiza um govêrno trabalhista? A razão é simples e evidente. Para realizar um govêrno trabalhista, o presidente precisaria de um Parlamento trabalhista ou, pelo menos, de um Parlamento em que êle dispusesse de maioria trabalhista. Precisaria também de suficientes quadros de homens capazes, com os quais pudesse organizar um Ministério trabalhista. Precisaria ainda de uma boa base de apoio de certos setores de influência decisiva na vida nacional, tais como as fôrças armadas, a imprensa, o rádio, etc. Ora, como nada disso existe, o Sr. Getúlio Vargas, para poder governar, teve de apoiar para as fôrças politicas não-trabalhistas. Aceitou, inclusive, a colaboração de antigos adversários. A maioria parlamentar do Sr. Getúlio Vargas não é trabalhista: é pessedista. O Ministério do Sr. Getúlio Vargas não é trabalhista: é udenista. Basta dizer que, entre oito ministros civis, cinco vieram das fileiras do brigadeirismo, sem falar em outras posições menores que estão em poder da UDN. Convém esclarecer que não pretendemos aqui fazer nenhuma critica, mas simplesmente expor uma situação real, que aliás salta aos olhos de quem quiser ver. Aconteceu que o Sr. Getúlio Vargas foi eleito numa espécie de revolução branca, pelas fôrças trabalhistas e populares. Uma vez eleito, porém, verificou que não tinha base politica para realizar um govêrno de acôrdo com as tendências daquelas fôrças que o haviam trazido ao poder. O povo elegeu um presidente trabalhista, mas não elegeu um govêrno trabalhista. Eis aí o grande impasse da vida nacional. O povo teve uma vitória eleitoral, mas não teve uma vitória politica. É evidente que, de modo geral, existe um divórcio entre o povo e os politicos. O povo quer uma coisa, os politicos querem outra. Estará o Sr. Getúlio Vargas satisfeito com êsse estado de coisas? É evidente que não pode estar. Ele vem fazendo o que é possivel, dentro das condições do país. Estará realizando o govêrno dos seus sonhos? Talvez seja licito dizer que realiza um govêrno de adaptação à realidade brasileira. Mas que existe uma diferença entre a figura e as tendências pessoais do Sr. Getúlio Vargas, de um lado, e as contingências de um govêrno de equilibrio e conciliação, de outro lado, quanto a isso não pode subsistir nenhuma dúvida.

HORÓSCOPO PARA HOJE

Por STELLA

QUARTA-FEIRA — 3 de março — Aqueles que nascem neste dia foram muito agraciados pelos astros. São intuitivos, engenhosos e possuem grande poder de imaginação. Com essas qualidades, triunfarão muito cedo, porém é necessário que saibam aproveitar melhor o seu tempo, deixando o hábito de fazer castelos no ar. Trabalhando seriamente, desde jovens, firmar-se-ão na vida e poderão acumular fortuna considerável. Se não seguirem êsse caminho, cederão suas oportunidades aos outros que, tirando partido de suas idéias, ganharão muito dinheiro, causando-lhes enormes prejuizos materiais e morais.

Darão ótimos mecânicos, pois têm boa memória e nunca esquecem os detalhes dos serviços dessa natureza. Alcançarão grande êxito em investigações cientificas e na música e com o decorrer dos anos chegarão a compositores famosos.

São afetuosos e sentem-se felizes com os seus romances amorosos. Devem ter cuidado com a escolha do eleito ou eleita do seu coração, com quem se unirão pelos laços matrimoniais, pois só assim encontrarão a felicidade conjugal.

Influências celestes para amanhã

LEAO — 24 de julho a 23 de agôsto — Estude um pouco durante sua mocidade, pois necessitará de vários conhecimentos ao chegar à idade madura.

VIRGO — 24 de agôsto a 23 de setembro — O dia está favorável para a realização de qualquer negócio. Aproveite todas as oportunidades.

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Procure dominar suas emoções, hoje. Seja mais otimista.

ESCORPIÃO — 24 de outubro a 22 de novembro — Não seja pessimista, ao tomar a responsabilidade de grandes encargos. Resolverá tudo fàcilmente.

SAGITARIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — Faça alguma coisa por uma pessoa de sua amizade que muito necessita. Será recompensado.

CAPRICORNIO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Vencerá grandes batalhas, hoje. Esteja alerta.

AQUARIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Trate de fazer um estudo grande sôbre o projeto que pretende realizar, hoje. Sair-se-á bem.

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Seja menos egoista, hoje, e alcançará grande alegria.

ARIES — 21 de março a 20 de abril — Ponha em prática suas idéias, hoje, pois o dia está ótimo.

TOURO — 21 de abril a 20 de maio — Ajude aos necessitados e encontrará quem faça o mesmo com você, futuramente.

GEMEOS — 21 de maio a 21 de junho — Divida melhor o seu tempo de trabalho e reserve algumas horas para as diversões.

CANCER — 22 de junho a 23 de julho — Domine-se hoje, durante uma reunião. Não seja impulsivo, pois desgostará muito aos amigos.

A NOITE
Diretor: ANDRE CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Redator-secretário: LINCOLN MASSENA
Secretário adjunto: A. L. P. DE ANDRADE
Gerente: PAULO CELSO MOUTINHO
Redação, adm. e oficina PRAÇA MAUÁ, N.º
Telefone: Mesa de ligaç internas: 23-1910
Informações: 23-1556
Carioca-Reporter: 43-33
ANÚNCIOS
Departamento de Publicidade 23-1910. Ramais 36 e 38 (Diretor): Ramal 59
ASSINATURA
Brasil, América, Portugal e Espanha
6 meses ...... Cr$ 120,00
12 meses ...... Cr$ 200,00
Outros países
6 meses ...... Cr$180,00
12 meses ...... Cr$ 350,00
INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE
Dilermando de Oliveira Schaewer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Júnior, José Luis da Costa, Enéas Navarro e Antonio Magalhães Drummond
SUCURSAIS: Belo Horizonte — Rua Tupis, 26; Petrópolis — Avenida 15 de Novembro, 846; S. Paulo, R. 7 de Abril, 176-5.º.

COLCHÕES
Sensacional venda por preços ao alcance de todos
Fábrica: R. Sant'Ana, 40
Telefone: 43-4549
COLCHÕES DE: MOLAS — CRINA — CABELO — CORTIÇA — ALGODÃO — PAINA DE SEDA — MARCELA. TRAVESSEIROS — CAMAS E ESTRADOS.
REFORMAM-SE COLCHÕES A DOMICILIO

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

Laboratório de Pesquisas Clinicas
DR. LAURO STUDART
Exame de urina, escarro, pus, etc. Sôro diagnóstico da sifilis. Exames de sangue para esclarecimentos de focos. Diagnóstico precoce da gravidez. Tubagem duodenal. Metabolismo basal.
Laboratórios: Largo da Carioca, n.º 13-2.º — Salas 4, 6 e 12.
ABERTO DAS 8 ÀS 19 HORAS
FONE: 42-3037

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
R. Assembléia, 104-3.º and. S. 301
Telefone 42-9545

NERVOSOS
Prof. Mauricio de Medeiros
R. MIGUEL COUTO, 7 (5.º and.)
De 3 às 7 — Às 2as., 4as. e 6as.
Hora marcada — Fone: 42-5941

DR. FONTES LIMA
OCULISTA
RUA MÉXICO, 98-8.º — Salas 812-813. - DIARIAMENTE às 13 horas. — Telefone: 42-3514

MÓVEIS de Fino Gosto
VISITE OS 40 APARTAMENTOS DA A BELA AURORA
E faça uma idéia de sua futura residência
CATETE, 78/84

FOX
O CALÇADO FAMOSO
SEMPRE DOMINANDO

Clínica Médica em Geral
DR. LICINIO SANTOS
Figado — Intestinos — Estômago
Edifício de A NOITE — Sala 613
Fone 23-0975

PUCK
Armações alemãs
O melhor guarda-chuva portatil
O ARCO-IRIS - Assembléia, 77

Você TEM CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO

DR. FERNANDO LINHARES
CIRURGIA DA SURDEZ — Ouvidos, Nariz e Garganta. Cons.: — Rua México, 98-8.º andar — Telefone: 22-0515

GUARDA-CHUVAS OU SOMBRINHAS prefira a marca CAVACAS
Simbolo de garantia
ENCONTRAM-SE NAS BOAS CASAS

VISITE A ÓTICA NAZARÉ
36 ANDRADAS 36

DR. AUGUSTO LINHARES

REVITALIZAÇAO
NOVAS ENERGIAS — VIGOR — MOCIDADE
Moderno processo alemão, garantido, para homens e senhoras. Consulta com hora marcada nas 3as. e 5as., de 9 às 12 e 16 às 19.
Dr. LICINIO Edif. A NOITE — Tel.: 23-0975

DEMITIDO O MINISTRO DA SAÚDE DA URSS

PARIS, 2 (AFP) — O rádio de Moscou anunciou que o Sr. A. S. Tretiakov, ministro da Saúde da URSS, foi demitido.

Explodiu nova bomba de hidrogênio no Pacífico

WASHINGTON, 3 (INS) — Anuncia-se oficialmente que a fôrça conjunta número sete, fez explodir um "artefato atômico" no campo experimental do Pacífico, nas ilhas Marschall. Ao que tudo indica trata-se de uma "bomba infernal" de hidrogênio.

Foi apartar os contendores

E acabou baleando o folião

Cid Rocha, de 21 anos, solteiro, operário, morador à rua Ca[illegible] Cearense, 43, casa 3, fazia parte de um bloco carnavalesco que desfilava no domingo, pelas ruas do Engenho de Dentro. Passava pela rua Adolfo Bergamini, altura da rua Pernambuco, quando ocorreu um desentendimento entre seus participantes. Aí, o soldado da Polícia Militar de número 3444, Geraldo Pereira de Almeida, do 3.º Batalhão, interveio de maneira desastrada, tentando apartar os contendores a tiros de revólver. Mas, os foliões o enfrentaram, pondo-o a correr. Mesmo assim, Cid e outros saíram em perseguição ao soldado. Este, ao entrar na rua Pernambuco, atirou outra vez atingindo o operário na cabeça. Levado para a Assistência do Meier, Cid recebeu os primeiros socorros, sendo, depois, removido para o Pronto Socorro, onde ficou internado em estado grave. O soldado foi preso pela R. P. 67 e apresentado ao comissário Argolo, do 22.º distrito policial que mandou autuá-lo.

"PREITO DE JUSTIÇA E MOTIVO DE ORGULHO NACIONAL"

O trabalho dos núcleos agrícolas na recuperação rural

TEMOS insistido, nestas colunas, em acentuar a excelência prática dos núcleos agrícolas como instrumento de assistência técnica e econômica aos lavradores das regiões menos favorecidas e ainda de melhoria de seus níveis de vida, inclusive ao aspecto higiênico. De fato, os núcleos agrícolas são no mesmo passo organismos que estimulam a produção de gêneros essenciais à subsistência coletiva, que difundem pràticamente os processos racionais do cultivo da terra e influenciam as populações insertas em seu âmbito de ação no sentido da própria defesa quanto às doenças aí mais comuns e da adoção dos preceitos elementares de higiene e confôrto. Com a providência ultimamente tomada — a instalação, nesses núcleos, de centros de colonização dotados de meios específicos de assistência e instrução — tais instrumentos ganham em sua capacidade natural de contato para modificar o ambiente rural. Cada núcleo agrícola, à base da citada conjunção, é uma escola "sui generis", que age pela simples presença ativa, como exemplo vivo de trabalho e existência melhores. Age também, e principalmente, pela assistência direta às populações nas esferas higiênica, social, técnica e econômica. Seu aparelhamento inclui máquinas para tratamento racional das lavouras, o que resulta em menor pêso de trabalho individual, maior rendimento na safra e possível modicidade no preço da produção. Conta, evidentemente, técnicos, desde o agrimensor, perito na classificação das terras e na orientação científica das lavouras, até ao mecânico e aos tratoristas, aptos à manobra, à conservação e à recuperação das máquinas. Dispõe cada núcleo, ainda, de assistência médica e social, assim como dos medicamentos essenciais, mobilizados em conformidade com as condições particulares da região em que opera. Por aí se percebe a importância do núcleo agrícola em relação à produção das lavouras essenciais e à recuperação econômica, higiênica e social do homem do campo. Afigura-se-nos êsse um dos processos mais uteis ao vasto plano de reforma agrária que empreende o atual govêrno, tanto pela objetividade como pela modicidade de ação. Ao iniciar-se, através do Ministério da Agricultura, a instalação de núcleos coloniais fez-se no sentido de obstar, em parte, o êxodo dos trabalhadores nordestinos, que se avolumava, assustadoramente, visando os centros populosos do centro e do sul, tendo sido distribuidos ao longo da rota de retirada, alguns em relativa proximidade dos maiores centros migratórios. Diante, porém, da eficiência dessas unidades de sucção do trabalho forasteiro e de recuperação técnica e humana, elas se vão multiplicando e estendendo através de áreas diversas, agora objetivando programa mais dilatado, no qual se incluem abertura e preservação de estradas, edificação de casas mais próprias quanto à higiene e ao confôrto e outros empreendimentos relacionados com as necessidades das regiões a que servem. A zona abrangida pela ação dos núcleos estende-se agora ao Amazonas, Pará, Maranhão, Piauí, Paraíba, Bahia, Goiás, Mato Grosso e Território do Amapá. Além dos núcleos de exclusiva iniciativa federal, outros existem criados à base de acôrdos com as autoridades estaduais. Não há dúvida que a modificação do ambeinte rural constitui trabalho longo e árduo, seja pela entranhada rotina das populações rurais, secularmente afeitas a uma vida rudimentar, seja pela extensão e diversidade de condições nos vastos setores do território nacional. Esse trabalho exige tenacidade, tolerância, espírito de sacrifício dos que nele se empenham, e a melhor diligência no sentido de compreender os problemas psicológicos que se lhes deparem e de os superarem pela constância e persuasão. Mas não resta dúvida, também, que os núcleos agrícolas constituem o instrumento mais apropriado a essa cruzada de recuperação. Desde que sejam multiplicados na proporção das necessidades e aperfeiçoados na medida das tarefas que lhes cometam, terão possibilidades de resultados surpreendentes no conjunto de ações da reforma agrária.

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

cuja iniciativa se deve o soberbo conjunto escultural que ora ilustra a florescente paragem desta cidade. Na beleza harmoniosa da sua concepção artística e nos símbolos criados pela estatuária, condensa-se tôda a aventura dos que vieram de longínquos rincões para encontrar aqui o ensejo de uma existência nova, sob o signo da esperança e da liberdade.

Levantado em plagas do Rio Grande, é uma homenagem não apenas àqueles que aportaram a êstes rincões abençoados, mas a todos os imigrantes estrangeiros que participaram da obra de engrandecimento material e espiritual da Pátria. Foi justo que se erguesse aqui esse marco memorável. A colonização estrangeira se processou no Rio Grande do Sul de uma feição modelar e toda especial. Desde a proclamação da Republica foi tradição dos governos do Estado promover o loteamento das terras devolutas, concedendo-as aos colonos, mediante pagamento a longo prazo. Evitando-se a exploração de companhias comerciais intermediárias, logrou-se instituir em vastas glebas um florescente regime de pequena propriedade. Tais foram os nucleos onde teve inicio o aproveitamento econômico destas ricas regiões. Os filhos dos que primeiro vieram utilizar as dádivas do generoso chão sulino destacam-se hoje, pela eficiência do seu trabalho e pelo vigor da sua inteligência, no comércio, nas industrias, nas profissões liberais e nas lides do campo. Na galeria dos filhos ilustres desta cidade, honrando o tronco de seus maiores, podemos citar, entre outros, o prefeito Euclides Triches, o industrial esclarecido e progressista Julio Ungaretti e o deputado Luiz Campagnoni, um dos mais esforçados promotores deste monumento. Por sua vez, descendentes dos primitivos colonos, em gerações sucessivas, emigraram para Santa Catarina e Paraná, em busca de terras inexploradas, economicamente mais accessíveis e de menor densidade demográfica, para nestas aplicar fecundamente as suas atividades.

É destino do Brasil, como é a sua glória, ser a nação acolhedora por excelência, a grande pátria hospitaleira, onde os filhos de todos os recantos da terra podem trabalhar num clima de estimulo, de tolerancia e de fraternidade. Mantivemos assim invocadas as tradições da nossa formação.

Desde a sua origem a nossa História traz a marca do desbravador de além-mar, do aventureiro tenaz, que afrontou os perigos e as agruras do desconhecido, para rasgar, em plagas bravias, os caminhos de uma nova civilização. Milhões de forasteiros vieram trabalhar ao nosso lado, absorvidos, assimilados, adaptados, convertidos em bons brasileiros, como os que mais o são.

Originados de todas as latitudes, representam todas as raças, praticam todos os ofícios. Para o Brasil foram e são todos benvindos, homens fortes e desassombrados, lutadores intrépidos, que superaram todas as vicissitudes do seu ajustamento ao meio novo, conquistando o respeito, o apreço e o afeto da gente nossa.

O poder assimilador da terra foi pouco a pouco integrando na comunidade nacional os nucleos estrangeiros. A consciência dos seus deveres para com a Pátria de adoção assegurou a sua constante fidelidade ao Brasil, como a ultima guerra veio comprovar no exemplo das nossas três maiores colônias de imigrantes.

No respeito à pessoa humana nunca estabelecemos restrições nem discriminações aos que aqui vieram com o animo de trabalhar.

Mas tão acentuado se foi tornando o afluxo imigratório que o Brasil se encontrou na contingência de disciplina-lo através de medidas que fossem satisfazendo as suas necessidades e conveniências. Faltava, entretanto, uma legislação adequada para solver, definitivamente, em seus multiplos aspectos, esse importante problema.



Aspecto do suntuoso Monumento ao Imigrante, inaugurado em Caxias pelo presidente Getúlio Vargas

Desde há muito que a extensão das nossas terras inaproveitadas e a vastidão de nossos recursos inexplorados reclamavam uma política organica e sistemática da imigração e da colonização. A multiplicidade de órgãos e serviços, subordinados a Ministérios diferentes, responsáveis até agora pela solução dos problemas imigratórios e pelas necessidades da colonização, não permitia uma política uniforme, segura e eficaz para distribuir e fixar à terra o trabalhador nacional e estrangeiro, de maneira a atender às reais necessidades do país. Entre o Conselho de Imigração e Colonização, o Departamento Nacional de Imigração do Ministério do Trabalho e a Divisão de Terras e Colonização do Ministério da Agricultura, se fragmentavam esforços e se enleiavam providências, sem conseguir-se uma real diretiva una e eficiente para a solução daqueles problemas de importancia transcendental, muito embora nos limites de suas competências e atribuições respectivas esses órgãos se desdobrassem para dar cumprimento às suas finalidades precípuas.

A fraca estrutura social e econômica do nosso meio rural, o êxodo dramático para as cidades e os reclamos de mão de obra qualificada exigiam a criação de um organismo concentrando os setores administrativos até agora esparsos, numa direção unica para a política imigratória do govêrno.

Foi esse o espirito que presidiu a elaboração do projeto criando o Instituto Nacional de Imigração e Colonização, consubstanciado na Lei n.º 2.163, de 5 de janeiro de 1954.

Ao Instituto de Imigração e Colonização caberá assistir e encaminhar os trabalhadores nacionais migrantes de uma para outra região do país; orientar e promover a seleção, entrada, distribuição e fixação de imigrantes; finalmente, traçar e executar direta ou indiretamente, o programa nacional de colonização, tendo em vista a fixação de imigrantes e proporcionar aos nacionais o acesso à pequena propriedade agrícola.

O problema da imigração será agora colocado nos seus justos e devidos têrmos, afastando qualquer sombra de prevenção por acaso ainda existente contra o trabalhador estrangeiro. Este não é o concorrente do colono nacional, mas o agricultor e o artifice esclarecido, dotado de instrução e experiência técnica capaz de trazer desafogo à carência nacional de mão de obra qualificada.

Os consideráveis recursos de que é dotado o Instituto lhe permitirão uma ação eficaz de ambito nacional para promover o povoamento sistemático das áreas baldias do país, de maneira a corresponder às necessidades de nossa economia e aos interêsses da defesa nacional. Em particular, o Instituto visará a racionalização da imigração externa, desde a seleção dos imigrantes até a sua definitiva fixação no território nacional.

Para completar os recursos indispensáveis à realização das finalidades do novo órgão, propús também o govêrno ao Congresso a criação da Carteira de Colonização do Banco do Brasil. De fato, o crédito de colonização implica numa técnica especial e num financiamento amplo, de recuperação muito lenta. É, assim, indispensável que o Congresso aprove esse projeto, que lhe foi submetido em Mensagem de 28 de maio de 1952, a fim de que se possa entrar na execução de um vasto programa destinado a assegurar ao pequeno lavrador, nacional ou estrangeiro, o acesso à terra própria.

Há dias, assinei decreto nomeando uma comissão destinada a elaborar o Regulamento do Instituto Nacional de Imigração e Colonização. Estará assim completo o aparelhamento legal e administrativo para criar e executar, pela primeira vez na nossa história, uma política nacional e sistemática de migrações humanas.

Brasileiros!

Este monumento é um preito de justiça e um motivo de orgulho nacional. Foi erguido como um testemunho da nossa gratidão por tudo quanto devemos aos que, vindos de terras tão diversas, mas trazidos pela mesma esperança, se empenharam como nós em promover o engrandecimento de nossa terra, que para êles também já é uma Pátria.

Reverenciamos hoje, comovidos na profundeza do nosso reconhecimento, aqueles que contribuíram decisivamente para o engrandecimento do Brasil; aqueles que transplantaram para estas férteis planuras do sul a semente nova de culturas antigas; aqueles que nos trouxeram o concurso inestimável da mão de obra qualificada e da especialização técnica, possibilitando o surto vertiginoso de nossa industrialização; os agricultores, os artezãos, os mestres de arte e ciência, todos, enfim, que retribuíram em cultura, experiência e esfôrço os incentivos e as oportunidades da terra generosa.

Este marco, levantado por iniciativa do Povo e à custa do Povo, exprime bem o nosso sentido de fraternidade humana e o nosso desprendido amor a todos os que se devotam ao labor pacífico e construtivo.

Não cultivamos prevenções religiosas, nem preconceitos de raça e de côr, desconhecemos fanatismos e xenofobias.

Inspirados nas lições da nossa História, os brasileiros se irmanam com todos os que trabalham e hoje só no trabalho encontram a medida do valor humano.

Que os céus preservem na alma da nossa gente esse admirável senso de solidariedade humana, a fim de que o Brasil, na marcha para o seu engrandecimento, com o labor dos seus filhos e o esfôrço dos que vêm de outras plagas, se torne cada vez mais a terra prometida, uma nação de nações, um porto de esperança, um refugio de paz."

Atentado na Câmara dos EE. UU.

(Titulos principais na 1ª página)

WASHINGTON, 2 (U. P.) — Uma moça e dois homens sacaram de suas pistolas e fizeram fogo, da galeria da Câmara de Representantes, alvejando e conseguindo ferir a cinco legisladores.

Havia uns 200 deputados na Câmara, na ocasião do incidente.

Os três assaltantes ganharam a entrada da galeria de imprensa, que domina o recinto, e abriram o fogo. A moça gritou: «Pôrto Rico livre».

Os cinco representantes feridos são os democratas Clifford R. Davis, de Tennessee; Kenneth A. Roberts, de Alabama, e George Fallon, de Maryland, e os republicanos Alvin M. Bentley, de Michigan, e Ben F. Jensen, de Iowa.

A moça assaltante, Lolita Lee Bron, identificou-se a si mesma como portorriquenha, e disse que seus dois companheiros eram também cidadãos de Pôrto Rico.

Vários deputados atenderam imediatamente os feridos, cujas lesões não foram de gravidade.

Os assaltantes se levantaram de seus lugares quando o presidente, Martin, contava os votos sôbre um projeto de lei relativo à admissão de operários mexicanos nos EE. UU.

A moça gritou: «Pôrto Rico livre», e a seguir começaram os três a disparar, com pistolas que o deputado James E. van Zandt qualificou alemãs. Os assaltantes alvejaram tôda a Câmara, da direita para a esquerda. Muitos representantes se arrojaram ao solo; outros caíram feridos. Muitos legisladores ficaram paralisados a princípio, incrédulos ou acreditando, alguns, que se tratava de tiros de pólvora sêca.

Van Zandt calculou que os assaltantes dispararam de 25 a 30 tiros.

Projeto dando independência a Pôrto Rico

WASHINGTON, 2 (A. F. P.) — O representante republicano A. L. Miller (Nebraska), presidente da Comissão do Interior e dos Assuntos Insulares da Câmara, anunciou que pretendia sèriamente apresentar à Mesa da Assembléia um projeto de lei concedendo a independência a Pôrto Rico.

Esse projeto, acentuou o Sr. Miller, permitiria assim uma vigilância mais estreita dos portorriquenhos atualmente nos Estados Unidos, e submeteria os mesmos às leis americanas de imigração.

Grave o estado de Bentley

WASHINGTON, 2 (A. F. P.) — O representante republicano Alvin M. Bentley (Michigan), gravemente ferido pelos nacionalistas portorriquenhos no Capitólio, continúa em estado grave, mas, consoante seu médico, existe uma «chance» em duas de sobreviver, atingido por uma bala que lhe perfurou o pulmão, o representante Bentley sofreu quatro transfusões de sangue, e o Dr. George Crile, famoso cirurgião de Cleveland, está a caminho de Washington, onde realizará uma conferência com os médicos do hospital.

Seis ou sete atacantes

WASHINGTON, 2 (A. F. P.) — Seis a sete pessoas compunham o grupo de portorriquenhos que se introduziu no Capitólio — declarou o Sr. Edgar E. Scott, subchefe de Segurança.

Depois de esclarecer que apenas três homens e uma mulher haviam sido presos no próprio local do atentado, na Câmara dos Representantes, acrescentou Scott que haviam sido organizadas barragens nas diversas saídas da capital, bem como nas estações, para interceptar os portorriquenhos que conseguiram fugir.

Declarou dar a vida pelo seu país

WASHINGTON, 2 (A. F. P.) — A polícia encontrou uma nota na bolsa de Lolita Lebrun, prêsa por ter participado do atentado cometido ontem na Câmara dos Representantes.

Essa nota, redigida em mau inglês, declara notadamente: — "Perante Deus e perante os homens o meu sangue reclama a independência de Pôrto Rico. Dou a minha vida pelo meu país. Este o grito de vitória na nossa luta pela independência. Afirmo que os Estados Unidos traem os princípios do gênero humano e continuam subjugando o meu país, violando os seus direitos à liberdade, torturando de maneira bárbara o apóstolo da nossa independência, dom Pedro Campos".

Dom Pedro Campos é o chefe de um movimento nacionalista extremista portorriquenho.

E' a viuva de Torresola

SAN JUAN DE PUERTO RICO, 2 (U. P.) — O jornal "El Mundo", desta cidade, informa que Lolita Lebron, a nacionalista portorriquenha, de 34 anos de idade, que participou do tiroteio de ontem na Câmara dos Representantes, é viúva de Griselio Torresola, também nacionalista, que morreu em frente à Blair House, em novembro de 1950, por ocasião do atentado contra o presidente Truman.

Os outros dois nacionalistas que faziam parte do grupo encabeçado pela viúva de Torresola, Rafael Cancel Filho, e Irving Flores, já cumpriram penas de prisão, por haverem recusado a servir no Exército dos Estados Unidos.

Rafael Cancel Miranda, de 29 anos de idade, é filho de Rafael Cancel Rodriguez, ex-presidente do Partido Nacionalista em Mayaguez, que será pôsto em liberdade, hoje, quarta-feira, depois de haver cumprido pena imposta por motivo de sua participação na revolta nacionalista de 30 de outubro de 1950. Flores tem 25 anos de idade.

O coronel Salvador T. Roig, chefe da polícia insular, pôs tôdas as fôrças sob seu comando em vigilância especial, logo que teve conhecimento do que ocorreu em Washington, dentro da Câmara dos Representantes.

Para que em Caracas se tratasse da independência

WASHINGTON, 2 (U. P.) — Os quatro nacionalistas portorriquenhos que ontem feriram à bala cinco membros da Câmara dos Representantes dos Estados Unidos, esperavam, com sua agressão, conseguir que a X Conferência Interamericana de Caracas tratasse da questão da

(Concluí na 7.ª página)



RECEPÇÃO AOS "ASTROS" NORTE-AMERICANOS NO PALACIO ITABORAI — PETROPOLIS, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — O governador Amaral Peixoto e a senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto receberam, no domingo, os "astros" e "estrêlas" que participaram do Festival do Cinema. Ao Palácio Itaboraí acorreram as figuras mais representativas da nossa sociedade, que conviveram durante algumas horas com as celebridades de Hollywood e do cinema europeu. Em seguida a essa recepção, os "astros" e "estrêlas" foram convidados para jantar na residência de campo do Sr. Fernando Delamare, em Samambaia, segundo distrito de Petrópolis. Alí realizou-se, ao mesmo tempo, uma autêntica festa de carnaval, em homenagem aos visitantes, que não titubearam em aderir de corpo e alma aos festejos. As fotos são flagrantes tomados durante a recepção no Palácio Itaboraí nas quais vêem-se o governador Amaral Peixoto, Jeanete Mac Donald e seu marido, Gene Raymond; Edward Robison, bem como outros artistas americanos e figuras brasileiras, inclusive o Sr. Benjamin Vargas

NA QUARTA-FEIRA DE CINZAS

Nesta quarta-feira de cinzas, que lembra ao homem a precariedade de sua condição, a primeira coisa que nos ocorre é perguntar ao leitor se soube ou pôde render ao rei da folia as homenagens merecidas. Se brincou, pulou na rua, a meter-se entre blocos e cordões e frequentou os bailes nos recintos fechados, se fez tudo isso e mais alguns perdoáveis excessos poderá responder à pergunta: foi melhor o Carnaval dêste ano do que o do ano passado?

E' claro, que sua resposta será positiva: os folguedos ontem encerrados foram superiores, em animação, aos de 1953. Enquanto já nem se recorda dos episódios ocorridos há um ano, o alegre tumulto do reinado de Momo continua a ecoar-lhe nos ouvidos longa, insistentemente.

A verdade, porém, é que qualquer que seja a opinião do leitor, não se poderá reduzir a termos estatísticos o Carnaval, para concluir-se, em face de dados numéricos, que houve maior ou menor alegria tanto nas manifestações de rua como nos bailes de clubes, "boite", etc. No caso, o que conta não é a quantidade mas a intensidade. E não há dúvida de que Momo foi festejado, êste ano, de modo particularmente intenso. A margem dessas observações, caberiam reflexões em tom de moralista, que se empenhariam no sentido da obra peculiar no advento da fase quaresmal mas não responderam à vocação do comentarista.

Retoma a vida hoje o seu curso normal, talvez mais aliviada das cargas cotidianas. Depois do "intermezzo" burlesco, volta-se às inspirações patrióticas com mais decisão, para recuperar o tempo amavelmente perdido, e aguardar o próximo Carnaval entre esperanças mais fagueiras...

Revisão da nossa política internacional

DA 1.ª PÁGINA
DA 1ª PÁGINA

tão da soberania dos território americanos ainda sob regime colonial.

A proposição que visa a criar uma Côrte Interamericana de Justiça será defendida em plenário pelo embaixador Hildebrando Acioli e pelo deputado Afonso Arinos de Melo Franco. O nosso projeto sugere, entre outras coisas, a nomeação de cinco membros, na qualidade de juízes, que se desincumbirão de suas missões, quando convocados. De suas decisões — diz ainda o projeto brasileiro — haverá recurso para a Côrte Internacional de Haya.

Espera-se que o assunto ligado às colônias americanas provoque grande agitação quando em debate, tendo em vista a grande repercussão causada aqui, com as notícias sôbre os incidentes entre Pôrto Rico e os Estados Unidos.

Comunismo

O problema do comunismo, por sua vez, será um dos assuntos de maior importância a ser debatido nesta conferência. Os delegados dos Estados Unidos levantarão em plenário êsse problema da infiltração vermelha e será proposta uma revisão de leis, a fim de que possam ser adotadas medidas capazes de combater severamente as atividades subversivas dos agentes do comunismo internacional.

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e de rádio

EXPLODIU O FOGAREIRO

Morta a criancinha e gravemente queimada sua mãe

No domingo, pela manhã, registrou-se um fato profundamente doloroso e brutal, em Nilópolis. A senhora Salvina Marques, de 32 anos, casada com o segundo sargento da Marinha, Homero Duarte Marques, residente à travessa São Matheus, 110, naquele municipio fluminense, foi colocar alcool no fogareiro. Fê-lo, porém, sem maiores cuidados. Tanto que, mesmo com o fogareiro aceso, derramou o combustivel para reabastecê-lo. Aí, aconteceu o inevitável. O fogo, comunicando com o litro, explodiu-o. Em consequência, Salvina e sua filhinha Martha, de 4 anos que a acompanhava, na ocasião, foram atingidos em cheio pelo alcool em chamas. A menina, acabou morrendo carbonizada. Sua mãe, correu para a rua como uma tocha humana. Atendida, aí, por vizinhos, foi levada para o Hospital Carlos Chagas, onde recebeu os primeiros socorros sendo, em seguida, removida para o Hospital Central da Marinha, onde ficou internada em estado grave. O corpo da infeliz criancinha foi removido para o necrotério com guia passada pela polícia de Nilópolis, onde foi instaurado inquérito sôbre o fato.

CRIADO O INSTITUTO BRASILEIRO DE BIBLIOGRAFIA E DOCUMENTAÇÃO

FINALIDADES DO NOVO ÓRGÃO

O presidente da República assinou decreto criando o Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação (I. B. B. D.), com a finalidade de estimular o intercâmbio entre bibliotecas e centros de documentação no âmbito nacional e internacional coordenar o melhor aproveitamento dos recursos bibliográficos e documentários, tendo em vista sua utilização na informação científica e tecnológica destinada aos pesquisadores.

O Instituto executará seu programa de atividades de acôrdo com os interêsses e objetivos do Conselho Nacional de Pesquisas, do DASP e da Fundação Getulio Vargas e entre suas atribuições figuram a publicação de boletins bibliográficos, serviço de catalogação e cooperativa, publicação de guias gerais das fontes de pesquisas bibliográficas e desenvolvimento de cursos de formação e aperfeiçoamento em bibliotéconomia e documentação.

O Instituto será mantido pelas dotações e contribuições que lhe destinarem o Conselho de Pesquisa, a Fundação Getulio Vargas e demais entidades colaboradoras.

BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S. A
DESCONTA A 6 — 7 — 8 E 9%



REPETE-SE O FENOMENO: MILHOES DE PEIXES MORTOS NA LAGOA — A exemplo do que vem ocorrendo todos os anos, durante os meses do verão, apareceu boiando, mortos, na lagoa Rodrigo de Freitas, um número incalculável de peixes. As explicações sôbre o fenômeno são controvertidas, havendo quem atribua essa mortandade aos detritos jogados na lagoa. Outros acreditam que tal fato se deve à areia que se acumula nas comportas que ligam a lagoa à Praia de Ipanema, impedindo, dessa forma, a renovação da água salgada. Quando chegamos àquele local, constatamos que circundando quase tôda a lagoa, milhões de peixes boiavam mortos, enquanto várias turmas de trabalhadores preparavam covas na areia para enterrá-los. Interrogamos os responsáveis por aquele trabalho sôbre as causas da mortandade, e a resposta de uns entrava em choque com o que diziam outros. Na foto, aspecto colhido no local.

Para enxaquecas, nevralgias, dores em geral
São infalíveis os comprimidos de CALMANTINA de Giffoni, que também evitam a gripe ou influenza, quando se manifestam os primeiros sintomas.
Drogaria Giffoni — Rua 1.º de Março, 17 — Rio.

Você TEM CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO
A Exposição

FOX
O melhor calçado do mundo

BEBA CAFE' PALHETA

SOB QUALQUER PONTO DE VISTA... ...É MELHOR O PURO
CAFÉ PAULISTA

BRONQUITE — ASMA — TUBERCULOSE
PREVENÇÃO — DIAGNOSTICO — TRATAMENTO
DR. AVELINO ALVES
RADIOGRAFIA DOS PULMÕES — RESULTADO IMEDIATO
R. ALVARO ALVIM, 31 - 5.º and. — T. 22-6939. De 15 às 19 hs.

CALÇAS AVULSAS TRAJES ESPORTIVOS
SYLVANIA
ARTIGOS DE LUXO PARA HOMENS
ASSEMBLÉIA 42 — SYLVANIZE-SE

Meneghetti prêso num assalto

(Títulos principais na 1ª página)

SÃO PAULO, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — Os guardas noturnos de números 80, 124 e 398, viveram, na noite de anteontem, o momento de maior sensação, talvez, de sua vida de milicianos. E' que, fazendo a ronda daquela noite no bairro do Jabaquara, ao passarem diante do prédio número 322 da Alameda Boninas, notaram que aquela residência estava sendo assaltada. Ao tentarem penetrar na casa para efetuar a prisão do assaltante, êste percebeu-lhes a presença e, pulando através de um "vitreaux", ganhou o quintal da casa, cujo muro saltou, assim como outros dois das residências vizinhas. Ao escalar o último, defrontou-se com os guardas que ali já o estavam esperando, visto não haver outra saída que pudesse ser utilizada pelo gatuno. A fim de abrir caminho, o perigoso meliante detonou um tiro de revólver contra os policiais, ainda de cima do muro, de onde saltou incontinenti, saindo-lhe os guardas no encalço. Voltando-se, o ladrão deflagrou mais dois tiros, a fim de manter à distância os policiais e, depois, ao tentar atingi-los com outros disparos, por duas vêzes falhou a arma, tendo nessa ocasião sido apanhado.

Gino Anleto Meneghetti

Prêso o meliante, procederam os guardas à revista de praxe e, qual não foi sua surprêsa ao verificarem, pela carteira de identidade do assaltante, que se tratava do afamado Gino Amleto Meneghetti, ainda há pouco egresso da prisão, onde permanecera trinta anos. Todos devem estar lembrados das reportagens, que então se publicaram, sôbre o perigoso Meneghetti, onde foram recordados os audaciosos assaltos e rocambolescas aventuras que a crônica policial jamais registrou no Brasil. Já bastante entrado em anos, pois conta 75 janeiros, o velho "Rafles", que por muito tempo zombou de nossa polícia e manteve em sobressalto tôdas as casas de jóias desta capital, ao ser-lhe restituída a liberdade, declarou à imprensa que desejava retornar à sociedade como um homem honesto e útil.

Meneghetti, que é de uma incomparável agilidade, ao saltar os vitreaux, abandonando a casa que assaltava, recebeu muitos ferimentos, tendo sido medicado no Pronto Socorro Municipal.

Imperturbável

Prestando declarações em cartório, Gino Amleto Meneghetti mostrou-se imperturbável, respondendo com inteligência e absoluta calma, às perguntas que lhe eram feitas, tendo declarado que sua prisão somente fora possível em virtude de ter a arma falhado, visto que, não fora essa circunstância, teria abatido seus perseguidores.

Jóias e dinheiro apreendidos

Em poder de Meneghetti, que sempre se entregou ao roubo de jóias e antiguidades, tendo-se celebrizado no assalto à joalherias, encontrou a polícia o seguinte: 5 pares de brincos de metal, 1 relógio, 1 caneta-tinteiro, 1 medalhão dourado, com efígie de mulher, 3 óculos, 3 pendentes, 1 argola, 1 corrente, 1 pedaço de corrente, 1 anel, 1 pulseira, 1 aliança, além de 3.980 cruzeiros em dinheiro. Foi também apreendido um revólver cano médio, calibre 32, com as indicações de marca e número destruídas por raspagem e contendo no tambor 6 balas: 3 detonadas, 2 picotadas e 1 intacta, assim como uma cartucheira com balas, 2 formões e mais 533 moedas brasileiras, antigas, sendo que delas 531 são datadas de 1869 e duas de 1911. As jóias apreendidas, apesar de não serem de ouro, são, contudo, valiosas, em virtude de sua antiguidade não tendo ainda sido estimado o valor das mesmas.

SELVAGERIA

Disparou o revólver sôbre os pingentes do bonde

O caso é de uma estupidez tão espantosa que dispensa qualquer comentário. Um bonde trafegava superlotado pela rua Francisco Eugênio, quando um indivíduo, componente de um bloco de foliões que passava no momento, sacando de um revolver o disparou por diversas vezes contra os pingentes do elétrico. Três passageiros foram atingidos pelos projeteis e removidos em ambulância para o Hospital de Pronto Socorro, onde receberam curativos. Eram eles: Manoel Ribeiro de Brito, de 18 anos, solteiro, operário, morador na rua Bela, 37., baleado no pé esquerdo; Elilido Monteiro, de 20 anos, solteiro, operário, residente na rua do Expedicionário, 58, com ferimento a bala na perna direita, e Miercio da Silva, de 18 anos, solteiro, operário, morador na travessa Darcy Vargas, 55, casa 30. Após os curativos, retiraram-se. A polícia tomou conhecimento do acontecido e entrou em diligências.

UM CADAVER NO RIO MERITI

Apareceu boiando, ontem à noite, no rio Meriti, perto da Escola de Incêndios do Primeiro Distrito Naval, o corpo de um homem de côr branca, de 25 anos presumíveis, que trajava calça de brim coringa. O cadáver já estava em adiantado estado de decomposição e apresentava um profundo ferimento na cabeça.

Acreditando tratar-se de crime, o comissário Aial, do 21º distrito policial, solicitou a presença da perícia. Depois dos exames, o corpo foi para o necrotério.

Atropelado, sofreu fratura do crânio

Foi atropelado por um auto, cujo número não foi identificado, na rua Dias Ferreira, João Marques Ferreira, de 28 anos, casado, operário, residente na rua Saldanha Marinho, 58. Com fratura do crânio a vítima foi internada no Hospital Miguel Couto.

Três dias sob o império de Momo

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

vertiu-se como quis e como pôde, mau grado algumas perturbações provocadas por maus elementos que todos os anos infestam as ruas da cidade, durante o tríduo momesmo.

A polícia realizou um trabalho preventivo que merece destaque, muito em particular quando agiu com prudência, ou punindo devidamente aquelea que pretenderam tirar o brilho dos festejos.

Os grandes bailes de gala, especialmente o do Teatro Municipal, que reuniu a elite, os turistas e os astros e estrêlas do cinema estrangeiro que se encontram no Brasil, depois de participarem do I Festival Internacional de Cinema do Brasil, reunido recentemente em São Paulo, deram a nota elegante da maior festa popular do Brasil.

Também o carnaval de rua como que reassumiu aquele antigo pôsto, tanto no centro como nos subúrbios, brincando-se alegremente em qualquer parte onde houvesse uma orquestra, um alto-falante, um coreto.

Ao Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura se deve, em grande parte, o êxito do carnaval que se festejou no centro da cidade, com as decorações das ruas, o sistema de iluminação da avenida Rio Branco, os prêmios que serão distribuídos com os clubes, as Escolas de Sambas e os Ranchos que vem sustentando, anos a fio, a tradição do carnaval do passado, de cujas notícias estão cheios os documentos que falam da vida da cidade, nêstes últimos cem anos.

Também se fez o carnaval dos bondes, começando pelo «Bonde de Cascadura», que percorreu todo o seu itinerário, na manhã de sábado, como que despertando a cidade para a folia.

O inicio oficial dos festejos de Momo

Os festejos oficiais de Momo começaram, a rigor, na noite de sábado, quando se realizaram bailes em tôdas as sociedades e numerosos grupos começaram a invadir as principais ruas do centro da cidade.

Sem qualquer exceção, todos os clubes que tradicionalmente inauguram o carnaval, tiveram frequência fora do comum, não se registrando nêsses recintos fechados qualquer incidente que pudesse tirar-lhes o brilhantismo. Das vinte e duas horas de sábado às quatro horas da madrugada de domingo todos os bairros, todos os logradouros, todos os pontos onde houvesse um clube, uma agremiação, uma sociedade, divertiram-se todos como raramente isso acontece.

E já às 9 horas do domingo, blocos e agrupamentos de "sujos" percorriam as avenidas Rio Branco e Presidente Vargas num movimento que não pôde ser registrado, por exemplo, no ano passado, quando as chuvas preturbaram grandemente o Carnaval.

O sol quente e o vento fresco que soprou ininterruptamente desde sábado, animaram os morros a descerem. Dezenas e dezenas desses grupos permaneceram no centro durante todo o dia e mesmo à noite, numa flutuação capaz de entusiasmar o mais frio observador.

O desfile dos Clubes de Frêvo

A partir das 16 horas do domingo teve início no palanque da avenida Presidente Vargas, próximo à Candelária, o desfile dos clubes de frêvo, com a presença do prefeito Dulcídio Cardoso.

Fizeram exibições que atraíram milhares de assistentes os clubes "Lenhadores", "Misto Vassourinhas", "Batutas da Cidade Maravilhosa", "Misto Toureiros" e "Prato Misterioso". Também se apresentou, pela primeira vez, o conjunto "Brasil-Frêvo", que não concorreu, todavia, a prêmios.

Como acontece desde que foi introduzido o "frêvo" no Carnaval carioca, a exibição agradou e atraiu grande massa às proximidades do palanque, construído de maneira que em qualquer posição onde se estivesse se podia observar todos os movimentos dos componentes dos cordões.

O desfile das Escolas de Samba

Igualmente empolgante foi o desfile das Escolas de Samba, que representam o típico Carnaval do Rio de Janeiro, desde os últimos anos do outro século. Vinte e sete sociedades disciplinadas, bem organizadas, apresentando fantasias e enredos curiosos, falando da própria vida da cidade, desfilaram ordenadamente, diante das autoridades, à frente o chefe do Executivo Municipal, que recebeu as homenagens desses grupos que disputaram o título de Campeão da Cidade.

O desfile das Escolas de Samba se prolongou até às primeiras horas da madrugada da segunda-feira, sob os constantes aplausos dos assistentes, que permaneceram no locau até que o último agrupamento atingisse o palanque.

O baile de gala do Teatro Municipal

Festa imponente foi, sem dúvida, o Baile de Gala do Teatro Municipal, patrocinado pelo Departamento de Turismo e Certames e que constitui a atração máxima do Carnaval carioca, muito especialmente para os turistas que vêm ao Rio nesta época.

Apresentando uma decoração de beleza surpreendente, o Teatro Municipal reuniu, na noite de segunda-feira, o que o Rio tem de mais elegante e mais fino. As fantasias mais luxuosas desfilaram no salão, tornando-se êsse o ponto mais alto do Carnaval deste ano.

As providências tomadas pela Prefeitura para evitar o congestionamento na porta de entrada do teatro surtiu o efeito que se esperava, tudo decorrendo sem atropelo e sem mal entendidos.

Os artistas do cinema estrangeiro que acabam de participar do I Festival Internacional de Cinema de São Paulo participaram do Baile de Gala do Municipal. Alguns já haviam visitado o Rio, mas a maioria tomou conhecimento do nosso Carnaval desta vez.



O ministro da Guerra, general Zenóbio da Costa, em companhia de sua exma. espôsa, no baile municipal em Petrópolis

O desfile dos Ranchos

A partir das 20 horas de segunda-feira, ocorreu o desfile dos ranchos pelo palanque da Presidente Vargas.

São os Ranchos também autênticos representantes do Carnaval carioca e as organizações carnavalescas que levam, frequentemente, pelo número e pela maneira de fazê-lo, maior tempo para desfilar.

Este ano, tendo embora começado às 20 horas, era plena madrugada e ainda os últimos agrupamentos não haviam atingido o palanque.

Apresentaram-se, em sua maioria, com interessantes enredos e indumentária rica e artisticamente confeccionada, tornando-se a sua apresentação outro ponto de grande atração deste Carnaval de 1954.

A variedade dos temas e a policromia dos estandartes deram graça especial a esses vitoriosos mantenedores do nosso Carnaval, que mais uma vez fizeram uma exibição à altura do seu prestígio e de sua tradição.

O Carnaval dos subúrbios

Mas enquanto o Carnaval do Centro, nos dois primeiros dias, é quase que praticamente feito pela população dos bairros mais próximos da zona urbana, cada ano que passa o Carnaval suburbano toma mais impulso.

Desde sábado à noite, subúrbios como Cascadura, Madureira, Piedade, Bangu, Bento Ribeiro e Ricardo de Albuquerque, passaram a viver sob o Reinado de Momo.

Os coretos continuam a reunir a população suburbana em sua volta, muito embora este ano tenham reduzido um pouco. Mesmo assim, os que foram montados têm boa apresentação. Cascadura teve excelente Carnaval, este ano, seguindo-se Piedade, Madureira e Bangu.

Além dos bailes, o Carnaval de rua foi feito com alegria e sem qualquer incidente, notando-se mesmo grande cordialidade entre os foliões e empenho em se divertirem sem a participação da polícia, que também nos subúrbios agiu energicamente.

A tendência, aliás, pelo que se vem podendo observar nestes últimos anos, é cada subúrbio fazer o seu próprio Carnaval. O problema dos transportes, sobretudo, nesses dias de grande movimento, vem aconselhando a população que reside em pontos mais distantes, a promover a sua própria festa, somente descendo na terça-feira, para assistir ao desfile das grandes sociedades.

Cinzas...

Hoje é quarta-feira de Cinzas. A vida está voltando à normalidade. Cessaram os ruidos de Momo. Cada qual que se excedeu no reinado da Folia, penitencia-se a esta hora, ainda extremunhado, de haver esquecido tudo para cair delirantemente nos braços do rei ontem destronado... Mas a farra passou... Agora, Cinzas...

CRONICA CINZENTA

Tem V. razão, amigo Pangloss, a vida está superiormente organisada, no melhor dos mundos imaginários. Aí está para prová-lo a sucessão dos dias e das noites, a bonança que segue a tempestade, a ressaca após a carraspana, e as cinzas depois do Carnaval.

É desses contrastes que vem todo o encanto da vida. O claro escuro, eis o simbolo da felicidade.

Um dia permanente, sem crepúsculo e sem trevas, seria a chatissima insipidez da claridade. Estaria a pedir um Edison às avessas que inventasse lâmpadas de treva com que obter-se a escuridão artificial.

Não fôra o mal-estar da ressaca e as consequências desta sôbre o fígado, os rins e outras visceras moralistas, todo mundo viveria em constante pileque, o que seria muito agradavel para os paus-dágua, mas muito amolante para os abstenios, sujeitos a suportar a impertinência daqueles.

O mesmo aconteceria com o Carnaval. Se êle se prolongasse meses a fio, com os seus sambas, marchinhas, batucadas, ninguém o suportaria. Mel sempre é mel demais. Melodias também.

A quarta-feira de Cinzas, fazendo o claro-escuro no policromo Carnaval, é que lhe dá relevo, encanto e brilho. Ela vem mostrar que a vida não é apenas cantiga, frevo, saracoteio e remelechos. Na missa, ao Evangelho, o sacerdote recita-nos lugubremente a lição do Eclesiastes: «Lembra-te de que és pó e que ao pó terás de voltar».

E, certos de que somos, todos, pó e cinza, preparamo-nos para entrar no crematório da vida quotidiana, incinerado pelas chamas do trabalho rotineiro.

Há, entretanto os privilegiados que se fazem surdos às palavras evangélicas. Indiferentes ao que somos e ao que viremos a ser, vendo que nada adianta pensar no Destino dos homens — que se comporta à nossa revelia — continuam a cantar, ao microfone dos rádios, esquecidos das próprias mágoas e espantando as mágoas alheias. Louvados sejais, ó vós rádio-cantadores que, durante o ano inteiro, aqueceis as frias cinzas do dia a dia com as vivas labaredas das vossas cantigas que são como o perfume que ficou das flores fanadas do Carnaval.

BASTOS TIGRE

A MULHER ENFRENTOU, DE REVOLVER, 5 HOMENS

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

dono de uma quitanda na mesma rua, quando se aproximaram cinco individuos desconhecidos e uma mulher que passaram a provocá-los sem mais nem menos. Os impropérios chegaram a tal pinto, que Bernardino repediu os provocadores. Foi o bastante para que dois deles começassem a apedrejá-los. Aí, o próprio Bernardino e mais Waldemar Moreira e Humberto os enfrentaram. Quando as coisas ficaram mais sérias, êsses três correram para dentro do botequim, onde Alexandre já se encontrava uma vez que resolvera entrar depois da chegada de um guarda civil que prometera conciliar a situação.

Acontece que nessa altura, o guarda já havia desaparecido e os cinco maus elementos entraram no botequim, depedrando tudo. Sem outra alternativa, diz Ana Maria que mandou sua filhinha de quatro anos para a casa de uma vizinha, correndo para dentro de casa. E, os desordeiros, depois de quebrarem as mesas e o balcão do botequim, tentaram invadir, também sua casa, na suposição de que Bernardino, Waldemar e Humberto lá se encontrassem.

Mas, quando invadiram o botequim Ana Maria para intimidá-los, apanhara o revólver no cofre e fizera, segundo disse, alguns disparos para o ar, uma vez que seu marido, nessa hora, já se homisiara nos fundos da casa.

E, um dêsses disparos, exatamente é que foi atingir a José Paes de Aguiar Filho que morreu depois, no Pronto Socorro, para onde fôra removido do Posto de Assistência do Meier. Um outro contraventor, Wilson Gonçalves, de 27 anos, casado, morador, também, na rua Engenheiro Eufrásio Borges, 12, foi atingido por uma pedrada na cabeça, retirando-se depois de medicado.

Ana Maria diz que a pedrada foi dada por Bernardino, no inicio da discussão.

O fato é que quando os desordeiros tentaram invadir sua casa com a ameaça de vingar o companheiro baleado, a mulher carregou o revólver outra vez, mantendo-os, assim, à entrada da porta.

Instantes após, chegou ao local o investigador Verissimo que a prendeu em flagrante, levando-a para o distrito.

Ana Maria Pereira foi autuada e recolhida à uma sala especial uma vez que os xadrezes da delegacia estavam abarrotados de desordeiros prêsos durante o Carnaval.

REGRESSOU O PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS — Viajando em avião da FAB, regressou, segunda-feira, às 13,30 horas, a esta capital, o presidente Getúlio Vargas, que fôra a Caxias, Rio Grande do Sul, a fim de presidir às solenidades da inauguração do Monumento ao Imigrante e da Festa da Uva. Acompanhando o chefe do Govêrno, também regressaram o general Caiado de Castro, chefe do gabinete militar da presidência da República, major José Henrique Accioly, ajudante de ordens, Srs. Manoel Vargas e Aloisio Espindola e o capitão Celso Macedo. Achavam-se presentes no Aeroporto do Galeão, à hora do desembarque, o embaixador Coelho Lisboa, chefe do cerimonial da Presidência da República, brigadeiro Epaminondas Gomes dos Santos, comandante da 3.ª Zona Aérea, capitão José Figueiredo, do gabinete militar da Presidência da República, Sr. Luiz Corrêa, diretor do SAPS, e outras autoridades civis e militares. O presidente Getúlio Vargas seguiu para o Palácio Rio Negro, em Petrópolis, vendo-se na foto acima um aspecto colhido na ocasião do desembarque de S. Exa., no aeroporto do Galeão.

...os trabalhadores da Indústria

Custarão 95 e 110 mil cruzeiros — Dois tipos amplos e confortáveis — Impressões dos dirigentes sindicais — Financiamento do I.A.P.I. para a conclusão das obras — Visitadas as obras pela nossa reportagem

Trezentas casas para trabalhadores estão sendo construídas pelo Serviço Social da Indústria, em Realengo. O referido conjunto residencial será, sem dúvida, um dos melhores do Distrito Federal, possuindo modernas instalações de água, luz e esgôtos e podendo abrigar mais de 1.500 pessoas.

A proximidade do comércio, por outro lado, contribuirá para a crescente valorização dessas unidades residenciais construídas pelo SESI e que serão de dois tipos, o primeiro, com sala, três quartos, cozinha, banheiro e quintal; e o segundo, com sala, dois quartos e demais dependências já mencionadas.

Os preços para aquisição das referidas moradias são os mais accessíveis, pois as primeiras custarão 110 mil cruzeiros e as casas, o que, infelizmente, não acontece com outras, que ficam muito acima das nossas posses. Estas residências atestam a eficiência da orientação do SESI e o IAPI deve conceder o financiamento para sua aquisição. Assim, os trabalhadores poderão comprar residências confortáveis e a preços razoáveis.

Obra de vulto

O Sr. João Serejo, depois de percorrer as obras com os líderes sindicais e outros convidados, ofereceu um lanche aos presentes. Nessa ocasião, o Sr. Astrogildo Pereira, falando em nome da comitiva, ressaltou a atuação do SESI nesse setor. Disse que o conjunto residencial servia de exemplo às demais instituições assistenciais. E frisou:

— Não poderiamos deixar de reconhecer os méritos do SESI



Aspecto do grande Conjunto Residencial do SESI em Realengo

menores 95 mil. O SESI tem contado com o apoio do IAPI para o financiamento da compra das casas pelos trabalhadores, segundo um plano que permitirá amortizações mensais de cêrca de 760 a 1.000 cruzeiros, sendo de notar que o valor locativo de cada uma das casas em construção já é, atualmente, de 1.500 cruzeiros mensais.

Visita de dirigentes sindicais

Vários dirigentes sindicais e a nossa reportagem visitaram o Conjunto Residencial do SESI de Realengo, em companhia do Sr. João Constant Magalhães Serejo, diretor do Departamento de Habitação daquela instituição. Entre os presentes, notamos os Srs. Geraldo Lomes, presidente do Sindicato dos Sapateiros, Anadir Pires de Almeida, presidente do Sindicato dos Vidreiros, Astrogildo Pereira, presidente da CISCAI Nacional, Helio Martins e Ersino Campos, diretores do Sindicato de Bebidas e outros. A comitiva foi recebida pelo engenheiro residente, Sr. Murilo Miranda. Também ali se achava, na ocasião, o Sr. Manoel Sellos, engenheiro-chefe do Departamento de Habitação do SESI.

Residências confortáveis

Enquanto percorriam o conjunto residencial, os líderes sindicais trocavam impressões, demonstrando a excelente impressão que sentiam em face das obras já executadas. Um, chamava a atenção para as amplas acomodações; outro, para a vasta área ocupada pelo quintal; e alguém, comentando os preços das residências, disse:

— Realmente, o SESI está construindo moradias para os trabalhadores. Todos os assalariados poderão arcar com a responsabilidade das amortizações destas quando oferece a preços baixissimos essas trezentas casas para os segurados do IAPI. Sabemos que há sòmente o compromisso do financiamento de apenas noventa residências. É pouco, companheiros. Há mais 210 unidades sendo construídas e poderão ficar prontas em pouco tempo, desde que, para isso, haja um movimento dos sindicatos no sentido de conseguir que seja abreviado o financiamento pelo IAPI. Dessa maneira, poderemos proporcionar mais conforto a um parcela do proletariado da indústria.

Ação conjugada

O presidente da CISCAI NACIONAL declarou, ainda, que procurará os mais expressivos dirigentes de sindicatos para que todos ajam em conjunto, visando a efetivar a obra iniciada pelo SESI.

— Não pouparemos esforços — acrescentou. Não podemos deixar passar essa oportunidade e temos que nos empenhar a fundo para que o IAPI financie esse grande empreendimento.

RAPTADA A MENOR

A senhora Zane Lobato Miranda, residente no Hotel Riviera, na avenida Atlântica, compareceu ao 2.º distrito policial, na segunda-feira, queixando-se de que à noitinha, o carro de praça chapa número 4-11-89, parou à porta do hotel, tendo o motorista apanhado sua filhinha Angela Maria, de 2 anos, e com ela desaparecido. Esclareceu a queixosa que suspeita ter sido o rapto comandado por seu marido, o médico Paulo Lobato de Miranda, de quem está separada. A queixa foi registrada para os devidos fins.

COMUNICADOS FUNEBRES

Moacyr Gomes Pereira

(MISSA DE 7.º DIA)

Viúva, filhos, pais, irmãos, tios e sobrinhos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convidam os demais parentes e amigos a assistirem à missa em sufrágio de sua alma, que será celebrada, amanhã, quinta-feira, dia 4, às 10 horas, na Igreja da Candelária.

Moacyr Gomes Pereira

(MISSA DE 7.º DIA)

Alfredo Fernandes Pereira, espôsa e filhos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu filho e irmão, e convidam os demais parentes e amigos a assistirem à missa em sufrágio de sua alma, que será celebrada, amanhã, quinta-feira, dia 4, às 10 horas, na Igreja da Candelária.

Viúva Josefina Salek

(FALECIMENTO)

José Salek e família, Nagib Salek e família, Raphael Salek e família, Dr. Miguel Salek e família, Dr. Manoel Salek e família, Elias Salomão Aude e família e Fuad João Salek e família participam a seus parentes e amigos o falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó JOSEFINA SALEK e convidam para o seu sepultamento, hoje, dia 3, às 16 horas, no Cemitério de São Francisco Xavier, saindo o féretro da rua Orojó n.º 6, em Braz de Pina.

ULYSSES DE PINHO BASTOS

(MISSA DE 30.º DIA)

Sua família, profundamente penhorada pelas manifestações de pesar recebidas em virtude de seu falecimento, convida a todos os parentes e amigos para a missa de 30.º dia que, em intenção de sua bonissima alma, manda celebrar no próximo dia 4 de março, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, na rua 1.º de Março, pelo que antecipadamente agradece.

ANGELO CARUSO

FISCAL DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

(MISSA DE 30.º DIA)

Sua família convida os parentes, amigos e colegas do saudoso ANGELO CARUSO, para assistirem à missa que mandam celebrar, pelo descanso eterno de sua alma, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, amanhã, quinta-feira, dia 4, às 10 horas. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

EMBAIXADOR JOSE' BONIFACIO DE ANDRADA E SILVA

(MISSA DE 7.º DIA)

Corina Lafayette de Andrada, Antonio Carlos Lafayette de Andrada e família, Lafayette Francisco Bonifácio de Andrada e família, José Bonifácio Lafayette de Andrada e família, Martin Francisco Lafayette de Andrada, Luiz Bonifácio Lafayette de Andrada, Paulo Cordovil Maurity e família e Mario Ibrahim e família convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por alma de seu inesquecivel espôso, pai, sogro e avô, JOSÉ BONIFÁCIO DE ANDRADA E SILVA, mandam celebrar, amanhã, dia 4, quinta-feira, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1.º de Março.

JOSE' GERALDO DA COSTA

(MISSA DE 7.º DIA)

Impossibilitados de agradecer nominalmente a cada um daqueles que piedosamente buscaram confortá-los no doloroso transe por que acabam de passar, Maria Rodrigues Alvim, João Batista da Costa e família, Vasco Rodrigues da Costa e família, Sebastião Rodrigues da Costa e família, Antonio Rodrigues da Costa, Maria de Lourdes Costa, Nadege de Alvim Costa, Terezinha Rodrigues Costa, Moacyr Coelho de Freitas Fraga e família e Leonel Homem da Costa e família a todos, parentes e amigos, manifestam sua profunda gratidão, convidando-os para a missa que, em sufrágio da alma de seu pranteado filho, irmão, cunhado, tio, sobrinho e primo, JOSÉ GERALDO DA COSTA, farão celebrar, amanhã, quinta-feira, dia 4 de março, às 8,30 horas, no altar-mor da Basílica de Nossa Senhora Auxiliadora (Colégio Salesiano), em Santa Rosa, Niterói. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

JOSE' GERALDO DA COSTA

(MISSA DE 7.º DIA)

O Diretor e servidores do Departamento de Divulgação do Estado do Rio, profundamente consternados com o trágico desaparecimento de JOSÉ GERALDO DA COSTA, convidam os amigos dêsse seu saudoso companheiro para a missa que, em sufrágio de sua alma, será celebrada, amanhã, quinta-feira, dia 4 de março, às 8,30 horas, no altar-mor da Basílica de Nossa Senhora Auxiliadora (Colégio Salesiano), em Santa Rosa, Niterói. Agradecem antecipadamente aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

JOSE' GERALDO DA COSTA

(MISSA DE 7.º DIA)

O GRANDE JORNAL FLUMINENSE, impossibilitado de agradecer nominalmente a cada um dos que se associaram à dor causada pelo trágico desaparecimento de seu pranteado co-fundador e redator-chefe, JOSÉ GERALDO DA COSTA, a todos, de público e de modo geral, manifesta sua profunda gratidão pela solidariedade demonstrada em transe tão cruel, convidando-os para a missa que, em sufrágio de sua bonissima alma, fará rezar, amanhã, quinta-feira, dia 4 de março, às 8,30 horas, no altar-mor da Basílica de N. S. Auxiliadora (Colegio Salesiano), em Santa Rosa, Niterói. Agradece antecipadamente a quantos comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

A NOITE
PÁGINA 5
RIO, 3/3/1954

Um assassino entre os foliões

Conflito no bonde e um homem morto a tiros – No carro ficou apenas o cadáver



Alberto Cristo Alves, o morto

O trabalhador da Light, Alberto Cristo Alves, de 40 anos, casado, morador à rua Antonio Vargas, 202, no Campo da Botija, em Piedade, foi assassinado com um tiro no peito, na madrugada de segunda-feira de carnaval. O crime passou-se dentro do bonde n.º 711, da linha «Cascadura», conduzido pelo motorneiro regulamento 8254, na ocasião em que o elétrico passava pela rua Arquias Cordeiro, em frente à estação de Todos os Santos.

A polícia não encontrou nenhuma testemunha. Ouvido no 22.º distrito o motorneiro do bonde disse que escutara alguns tiros, no carro motor. E, quando virou-se para verificar o que se estava passando, viu um bloco de foliões descer correndo e ganhar a rua José Bonifácio. Enquanto isso, outros passageiros, apavorados, deixavam o elétrico, também, sem que êle, o motorneiro, conseguisse saber como se dera o crime.

O cadáver de Alberto foi para o necrotério.

Suicidou-se o estudante

Não se queixou a quem quer que seja. Não pediu conselho. E, assim, misteriosamente, o estudante Ari Luiz Bezerra, de 16 anos apenas, residente em Niterói, no Fonseca, na rua Santo Antônio, 103, quis morrer no último dia do Carnaval deste ano. Muniu-se de um revolver de seus familiares e desfechou um tiro no ouvido direito. Uma ambulância socorreu-o. Era, porém, gravissimo seu estado. No Hospital «Antônio Pedro», logo depois, faleceu. Seu corpo foi recolhido à morgue do Instituto de Polícia «Pereira Faustino». A polícia inteirou-se do caso.



Celina Muricy Fialho, a suicida

Suicidou-se a costureira

A costureira Celina Muricy Fialho, solteira, de 26 anos, moradora à rua Butuí n. 59-fundos, Circular da Penha, sábado, suicidou-se, em sua residência, ingerindo forte dóse de uma substância tóxica à qual adicionou certa porção de um refrigerante. Motivou o gesto extremo da tresloucada jovem, estar a mesma, ùltimamente, sofrendo de forte neurastenia. O cadáver de Celina foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

MORREU UM DOS MAIORES JOGADORES DO BRASIL

Djalma, do Bangú, caiu do terceiro andar de um edifício, falecendo no Pronto Socorro — Estivera no "Baile dos Casados" até pouco antes do acidente — Caiu, quando tentava passar da área de um apartamento do terceiro andar para a de um outro, do segundo — Era um dos mais completos craques nacionais

(Clichê na 1.ª página)

O jogador Djalma Bezerra dos Santos de 35 anos casado um dos veteranos integrantes do time do Bangu foi gravemente acidentado na segunda-feira de carnaval, à noite. Djalma ao que se sabe, saíra de um baile já um tanto alcoolizado. Dirigiu-se à avenida Henrique Valadares, 224, apartamento 8, onde pretendia pernoitar. Mas, não conseguiu abrir a porta.E, como batesse insistentemente sem ser atendido, a moradora de um apartamento do terceiro andar que o conhecia, sugeriu ao jogador que entrasse por sua casa, passando, depois, para a escada do apartamento para onde se dirigia. Djalma aceitou. Mas na hora em que ia descendo seguro aos tirantes perdeu as fôrças, projetando-se lá de cima, ao solo. Caiu pesadamente e de cabeça, sendo levado de taxi para o Pronto Socorro, onde deu entrada em estado de choque. Constataram os médicos que Djalma estava com traumatismo craneano. Seu estado era muito grave, havendo, mesmo, pouca esperança de salvação.

Faleceu

Precisamente, às 13 horas de ontem, Djalma faleceu. O corpo foi para o necrotério e, depois de submetido à autópsia pelo Dr. José Menezes foi removido para a residência da família à rua Professor Atila, 68, casa 19, na Barreira do Vasco, de onde sairá o féretro, hoje, às 17 horas, para o cemitério do Caju.

Djalma era um dos mais completos jogadores de futebol que o Rio de Janeiro conheceu, pois jogava em várias posições. Vindo para esta capital, de Pernambuco, sua terra natal, na mesma época em que para aqui veio Ademir, Djalma ingressou com aquele, no Vasco da Gama. Depois, incompatibilizado com o técnico Flavio Costa, na primeira vez em que êste esteve no clube de São Januário, rescindiu seu contrato, ingressando então no Bangu, onde até agora se encontrava.

Craque consumado e extremamente dedicado à sua profissão, Djalma se fez conhecido e estimado do grande público esportivo do Rio, pelas suas qualidades de esportista leal e lutador. Jogava com o mesmo empenho, com o mesmo desembaraço em qualquer posição. Tanto que se consagrando no futebol carioca como ponta direita, por várias vezes Djalma apareceu, jogando, no Vasco ou no Bangu como "full-back", como "half", já tendo, até, na emergência, substituído o goleiro durante o campeonato de 52, em defesa das cores do Bangu. E, em qualquer posição era, sempre, o mesmo jogador valente e esperado.

O CRIME DE UM PERVERSO

Matou o motorista covardemente – As suspeitas recaem sôbre um indivíduo a quem a vítima não deu o serviço de construção de sua casa



Walter Ferreira, o morto

A Polícia anda às voltas desde a noite de domingo de Carnaval para esclarecer o crime de que foi vítima o motorista da Atlantic, Walter Ferreira, de 30 anos, casado, morador à rua Catão, 265, na Pavuna. Walter foi assassinado com quatro tiros, dois no abdomem, um no torax e outro no braço esquerdo. Morreu quando recebia socorros no hospital Getúlio Vargas.

Por volta das 22,30 o motorista e sua mulher, Laurinda Fernandes Ferreira, estavam conversando, na confluência das ruas Mercúrio e Sargento Bellzeu da Costa, com Marcos Augusto, com o motorista Sebastião Bento Pereira e com Custódio de Lima e sua espôsa, Matilde de Lima. Exatamente na ocasião em que tomavam um creme de abacate, apareceu um indivíduo de côr prêta, vestindo calças claras, blusão azul e boné que, sem mais nem menos, sacou de seu revólver, dirigindo-se ao motorista:

— E' você mesmo!

E deu seis tiros em Walter, dos quais quatro o atingiram. Estabeleceu-se, então, verdadeiro pânico no local, tendo as duas senhoras recebido violento choque, pelo que caíram desmaiadas. Custódio ainda perseguiu o criminoso até a rua Sargento de Milícia, onde teve que recuar, pois aquele, depois de carregar de novo a arma, desfechou-lhe vários tiros. Enquanto isso, Walter era levado no carro 4-01-68, de propriedade de Sebastião Bento Pereira, para o hospital, onde faleceu ao receber os primeiros socorros.

Uma rixa antiga

Segundo se soube, Walter, até bem pouco tempo, morava na Abolição. Em meses passados, porém, comprou um terreno, na rua Catão e começou a fazer sua casa. Esteve em entendimentos com Laurindo de tal, pedreiro que trabalha em biscate e reside à rua Sargento Edgard Pinto, 178. Mas, não chegaram a um entendimento.

E, em dias passados, Laurindo foi à casa do motorista e começou a encontrar defeitos na construção. Walter acabou se irritando e o expulsou dali violentamente. E, o pedreiro, já na rua, enquanto tomava destino, ameaçou-o veladamente:

— Não há de ser nada. Um dia você vai pagar isso que fez comigo!

Depois disso, desapareceu.

No fim da semana passada, foi visto nas imediações da casa do motorista, acompanhado do indivíduo conhecido por «Jorge da Light» que, aliás, estava, também, em sua companhia, no dia do primeiro incidente.

Diante dêsses fatos, acredita-se que Laurindo e «Jorge da Light» não estejam alheios ao crime. Mesmo porque não foram encontrados até agora em nenhum dos lugares da Pavuna, onde costumam aparecer habitualmente.

De qualquer modo, o comissário de dia no 24º distrito policial pediu o concurso da Polícia Técnica, sendo o caso entregue ao investigador Edson.

Arthur Hipolito de Faria

Morreu afogado na Urca

Arthur Hipolito de Faria, de 21 anos, solteiro, residente na rua do Rosario, 56, 2.º andar, domingo pela manhã foi tomar banho de mar na Urca. O rapaz meteu-se na água e sem pressentir o perigo que o ameaçava, afastou-se bastante. Quando quis voltar, uma forte onda o arrastou para mais longe ainda. Faltaram-lhe as fôrças e êle submergiu. Os guardas salva-vidas perceberam que Arthur necessitava de socorro e se apressaram em retirá-lo das águas, providenciando sua imediata remoção para o Hospital Miguel Couto. Tudo inutil, entretanto. Arthur faleceu em meio ao caminho. O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, com guia do comissário Burlamaqui, do 3.º distrito policial.

ERA INTRUSO

Não lhe sendo permitido entrar na brincadeira, agrediu a faca o chefe do bloco

Ibanez dos Anjos Costa, de 27 anos, solteiro, mecânico, morador à rua Visconde Silva, 143, c/27, participava de um bloco de sujos que fazia evoluções, ontem, à tarde, em Botafogo. Aconteceu que o bloco era constituído só de familiares e amigos de Ibanez. Não deixavam entrar desconhecidos de maneira alguma. Mas Salvador José da Silva teimou de tomar parte, também, na brincadeira. O mecânico não deixou. O outro insistiu, sem resultado. Aí, sacou de uma faca, desfechando um golpe na região mamária de Ibanez. Preso em flagrante, foi autuado no 3.º distrito policial. A vítima ficou internada em estado grave no hospital Miguel Couto.

Salvador José da Silva, o agressor

BALEOU UM HOMEM E MATOU UMA MULHER

A ÚLTIMA DO DESORDEIRO "BIRA"

Na madrugada de domingo, quando se dirigia ao barraco onde reside, na Baixa do Sapateiro, Casuasis José dos Santos, de 27 anos, casado, operário, divisou pelo caminho um homem que esbofeteava covardemente uma mulher. Resolveu interceder e aproximou-se reprovando o procedimento do valentão. Só então reconheceu no espancador o temível «Bira» conhecido desordeiro daquelas paragens. «Bira», como não podia deixar de ser, não recebeu de bom agrado a intromissão do operário e sem muita conversa foi puxando do revólver e fazendo fogo contra êle. Casuasis mesmo ferido saiu correndo e na primeira condução que encontrou se dirigiu ao Hospital Getulio Vargas. Estava êle ali sendo medicado do ferimento que recebera nas costas, quando chegou, também ferida a bala no abdome, Dora Novaes, de 25 anos, casada, residente na Baixa do Sapateiro, barracão sem número e que foi reconhecida como sendo a mulher que recebia as bofetadas do desordeiro. Dora contou então que saira de casa para comprar cigarros numa tendinha próxima. Ao regressar, percebeu que estava sendo acompanhada e que pouco depois o desconhecido a abordava, com propostas indecorosas. Reagiu e foi baleada. A polícia do 20.º distrito entrou em diligência para apurar devidamente o caso. Ontem, Dora faleceu em sua residência.

Conflito entre foliões

Na tarde de segunda-feira estabeleceu-se um sério conflito entre os foliões na praça Servulo Dourado. Houve pancadaria, gritos, correria e quando tudo se acalmou, um homem ficara caído ao solo, com grave ferimento nas costas, produzido por faca. Tratava-se do estivador Joaquim Gomes de Souza, de 20 anos, solteiro, residente na rua Senador Pompeu, 180. Socorrido por ambulancia, foi internado em estado gravíssimo no Hospital de Pronto Socorro. A polícia do 7.º distrito registrou o fato.

Joaquim Gomes de Souza

BALEADO PELO VIZINHO

Apresentando ferimento transfixante no torax, produzido por projetil de arma de fogo, foi medicado e internado no Hospital Getúlio Vargas, o operário Antonio Gomes, casado, de 44 anos, residente na rua Castro Alves n.º 364, em Caxias, o qual foi baleado, após uma discussão, pelo seu vizinho Carlos de tal, que fugiu.



Laurindo Lopes Correia, o morto

Assassinado o sapateiro

"Pernambuquinho" e Wilson de tal, apontados como autores do crime

O sapateiro Laurindo Lopes Corrêa, de 47 anos, casado, aposentado do IAPI, morador à rua Itabira, 845, casa 3, em Braz de Pina, foi assassinado com quatro facadas, ontem, perto da passagem de nível da estação de Cordovil.

O comissário Alai, do 21.º distrito, esteve no local, conseguindo apurar, apenas, que ali, Laurindo discutira não se sabe porque, com «Pernambuquinho», e com Wilson de tal, entrando em luta com os dois. Foram feitos alguns disparos, estabelecendo-se confusão no local, do que se aproveitaram os dois para fugir.

Wilson, um dos suspeitos, é malandro muito conhecido em Cordovil, e por diversas vêzes processado. Ùltimamente estava no Presidio, aguardando julgamento de um flagrante de tráfico de maconha. Mas conseguiu a liberdade provisória, voltando para Cordovil para fazer desordens.

Depois dos exames da Perícia o cadáver foi removido para o necrotério.

Cinema ? Leia CARIOCA

NUM ACESSO DE LOUCURA

Esfaqueou a esposa e feriu mais três pessoas – E foi morto a tiros

O carpinteiro José Supino da Silva, casado, de 39 anos, morador na rua Natal n. 357, em Nova Iguaçu, ontem foi acometido de um acesso de loucura. Armado de faca, o debil mental após esfaquear a sua própria esposa, Virginia Almeida Silva, de 24 anos, ainda, feriu a viuva Maria Alves Pequeno, de 58 anos, Abrahão Andalasth, casado, de 44 anos, morador na avenida da Prata n. 145 e Francisco dos Santos, casado, de 39 anos, alfaiate, morador na rua Inês n. 52. Os dois últimos acorreram em socorro de Virginia e de Maria Alves. A sangrenta cena foi comunicada ao delegado Amil Rechaid, da delegacia daquela cidade fluminense, que foi ao local. Encontrou caídos ali, o carpinteiro morto, que apresentava um ferimento no fígado e Virginia, Maria Alves, Abrahão Francisco dos Santos que estavam feridos. Removeu o cadáver para o necrotério local e providenciou os socorros do Hospital de Nova Iguaçu, onde as vítimas foram internadas.

Apurou a autoridade que Francisco, quando o carpinteiro avançou armado de faca, para amedrontá-lo fez dois disparos, tendo um dos projeteis atingido Abrahão no pé e outro alojou-se no fígado do débil mental, matando-o quasa instantaneamente.

Supino da Silva, segundo informaram ao delegado, já estivera por duas vezes internado na Colônia de Vargem Alegre.

Foi aberto inquérito.

ESFAQUEADO PELO DESCONHECIDO

Apresentando um ferimento no hemi-torax direito, produzido por faca, foi socorrido, na madrugada de hoje, no Posto Central de Assistência, o garçon José Ferreira Matos, de 23 anos, casado, morador na rua da Carioca, 8, 2.º andar. A vítima declarou que ao saltar de um bonde da linha "Leblon", na rua Voluntários da Pátria, esquina da praia de Botafogo, fôra agredido por um desconhecido.

A GARRUCHA DISPAROU

Em estado gravíssimo o operário atingido

Grave acidente ocorreu na tarde de segunda-feira na estação de Cavalcanti. Daniel de Andrade, de 40 anos, solteiro, morador na rua Iriri, 128, mostrava uma garrucha ao seu vizinho Manoel Gonçalves, de 28 anos, solteiro, residente no n.º 136 da mesma rua. De repente, a arma disparou, indo o projetil atingir a Jari Moreira Fraga, de 21 anos, solteiro, operário, residente na rua Iriri, 96. A vítima foi imediatamente socorrida por uma ambulancia e transportada em estado gravíssimo para o H. P. S., onde ficou internado em estado gravíssimo, com um ferimento no abdome. O causador do acidente foi detido e apresentado ao comissário Alen-car, do 2?º distrito, que mandou [illegible]

José Moreira Fraga, a vítima

Daniel de Andrade, o causador do acidente

MORTO POR UM AUTO

Joaquim do Pinho Noite, português, de 43 anos, casado, morador à rua Antenor Navarro, 169, em Braz de Pina, foi atropelado domingo de Carnaval por um automóvel, na avenida Automóvel Clube, em frente ao prédio 3.220. Sofreu fratura do crânio e outros graves ferimentos, falecendo ao receber os primeiros socorros no Hospital Getulio Vargas. O cadáver foi removido para o necrotério, tendo o 20.º distrito policial tomado conhecimento do fato.



Joaquim Pinho Noite

Incêndio no depósito da fábrica de cerveja Cairú

Na tarde de segunda-feira, irrompeu um violento incêndio nos fundos da Fábrica de Cerveja Cairú, no caminho de Itaóca, 3065, onde estava instalado o depósito de garrafas e caixotes do estabelecimento. As chamas se propagaram rapidamente e em poucos instantes tudo se reduzira a cinzas. Os bombeiros de Bonsucesso estiveram no local dando combate às chamas e impedindo que o fogaréu se estendesse pelas demais dependências do estabelecimento. O comissário Bruno, do 21.º istrito, tomou as providências que lhe competiam, pediu o exame da Perícia, não conseguindo, todavia, apurar o total dos prejuízos.

O HORROROSO DESASTRE DO ENCANTADO

Faleceram mais três vítimas

Mais três vítimas do trágico desastre de quinta-feira passada na curva do Encantado, faleceram, agora, no Pronto Socorro, perfazendo assim um total de 12 mortos. Vivaldo Ferreira, de 15 anos, comerciário, residente à rua Potiguá, 624, e Jurandyr Carvalho, de 21 anos, casado, mecânico, morador à rua Agrícola, 183, em Bangu, são as duas vítimas que se juntaram, agora, aos dez outros já falecidos.

Na segunda-feira faleceu, também no H. P. S., Walter Rocha Camiões, de 20 anos, solteiro, morador à rua Quatro, quadra 1, casa 18.

Os cadáveres foram para o necrotério.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Argemiro da Silva

Esfaqueado o comerciário

O comerciário Argemiro da Silva, de 33 anos, casado, morador à rua Vinte e Quatro, número 52, no Parque Proletário da Penha, desentendeu-se, na terça-feira à tarde, com a espôsa, passando a agredí-la. O indivíduo conhecido por «Piaba» que reside na rua Vinte e Três, foi em socorro da mulher, levando um violento empurrão de Argemiro. Quando se levantou, «Piaba» deu-lhe duas facadas no torax, fugindo em seguida. Argemiro foi levado para o Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internado em estado grave. O 21.º distrito tomou conhecimento do fato.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA
"CONFIANÇA"
FUNDADA HÁ 82 ANOS
As instalações de A NOITE estão seguradas, em parte, nesta conceituada Companhia.
Sede Própria: RUA DO CARMO, N.º 43 — 8.º e 9.º pavimentos
DIRETORIA:
OCTAVIO FERREIRA NOVAL
JOSÉ AUGUSTO D'OLIVEIRA
OCTAVIO NOVAL JUNIOR

ASSALTOU A CASA EM PLENA LUZ DO DIA

AMORDAÇOU E AMARROU UMA SENHORA QUE TENTOU DETÊ-LO

Na segunda-feira de Carnaval, em pleno dia, foi assaltada a casa da rua São Francisco Xavier, 686, residência de duas senhoras já de avançada idade. O assaltante agiu com incrivel audácia e por pouco não comete um assassinio. Ao que se presume teria êle entrado pelos fundos da casa, na presunção de que lá não estivesse ninguém. Mas, encontrava-se no seu quarto, no sobrado, a senhora Celina Polly, de 62 anos, que, ao deparar com o ladrão, gritou por socorro. O homem, um preto alto e forte, não lhe deu tempo de mais nada. Agarrou-a, amordaçou-a, deu-lhe uma cacetada na cabeça e pôs-se a revirar a casa, deixando tudo de pernas para o ar. Não ficou um só movel que não fosse revolvido pelo larápio. Dona Celina Polly quando voltou a si o assaltante havia desaparecido. Gritou por socorro, os vizinhos acorreram e providenciaram uma ambulancia para transportá-la para o H.P.S. onde ficou internada. O comissário Pompeu esteve no local, não conseguindo, entretanto, apurar o montante do roubo. Soube apenas que o ladrão levara jóias e um rádio de D. Ilda Morel, a dona da casa, que ocupa um quarto no térreo, e que estava ausente no momento do assalto. A perícia foi solicitada e outras diligências encetadas para a captura do criminoso.

UM CORPO DE MULHER NUMA GROTA DA CASCATINHA

Com o crânio esfacelado – Parece tratar-se de um crime pavoroso — Onde aparecem como principais suspeitos o namorado e o pai da jovem

O belo recanto do Alto da Boa Vista, conhecido por Cascatinha, foi palco, na manhã de domingo, de um trágico acontecimento. Um corpo de mulher ali foi encontrado, numa das grotas, com o crânio esfacelado e outras contusões generalisadas. Pouco depois a morta era identificada. Tratava-se de Celeste Fernandes Gomes, de 21 anos, solteira, residente com seus pais, o guarda Olivio Fernandes Gomes e Elisa Soares, na estrada da Cascatinha, sem número. Ciente do ocorrido, compareceu ao local o comissário do 17º distrito policial, que imediatamente entrou em diligências. Apurou a autoridade que Celeste saira de casa no sábado e não mais voltara. A moça estava desgostosa, pois tivera uma séria desinteligência com seus pais. Há tempos vinha namorando o operário José Nunes Vieira, morador na estrada do Maracaí 379, que terminou por infelicitá-la. Escondeu o quanto pode a realidade dos fatos. Por fim, já grávida de três meses, acabou por revelar tudo em casa. Seu pai não a perdoou. Ficou aborrecidíssimo e foi se queixar ao Posto Policial do Alto da Boa Vista. O namorado de Celeste, José Nunes Junior, foi convidado a comparecer ali e confessou que fora êle mesmo. A situação, entretanto, permaneceu insolúvel, uma vez que Celeste era de maior idade. E a vida da jovem entre os da família continuava insustentável e foi nesse estado de espírito que ela saiu no sábado para morrer morta no domingo, na Cascatinha.

A princípio surgiu a hipótese de suicídio. Celeste, não suportando os aborrecimentos, teria resolvido morrer, atirando-se lá de cima da serra por onde rolam as águas da cascata, indo espatifar a cabeça nas pedras cá de baixo, acabando por cair na grota onde o corpo foi encontrado. Entretanto, após examinar detidamente o local, o perito Thiers da Silva achou mais provável tratar-se de crime, pois nos seus exames concluiu que se a mulher houvesse se atirado lá de cima, seu corpo teria [illegible] diversas seriam outros, no mínimo, diversas fraturas, dada a grande altura. Outro detalhe que levou o perito a aventar a hipótese de um crime foi o encontro de uma grande chave de abrir registros de água, chave esta encontrada ao lado do cadáver e pertencente ao pai de Celeste e que teria sido a arma usada pelo criminoso para esfacelar a cabeça da jovem. As autoridades distritais, em face do resultado do exame pericial, pediram a colaboração da Polícia Técnica, estando apontados como principais suspeitos, não só o namorado de Celeste, José Nunes Junior, como o próprio pai da moça, Olivio Fernandes Gomes. As diligências prosseguem, para desvendar o mistério.

O SAPATEIRO ESTAVA COM O DIABO NO CORPO...

Provocou sério conflito entre foliões e milicianos — Feridos

Abetusard Vieira Marçal.

O sapateiro Jarbas Medrado, de 25 anos, solteiro, morador à rua Nabor 122, em Olaria, es-[illegible] casa. Uns populares chamaram, então, os cavalarianos da Polícia Militar, José Bento de Araujo, cabo n.º 7020, da 1.ª Cia. e Francisco dos Santos, de 20 anos, solteiro, soldado n.º 7318, da 2.ª Companhia, ambos do 2.º Esquadrão da P. M. que estavam de serviço nas imediações. Quando os milicianos tentavam desarmar o sapateiro, seus companheiros de bloco investiram contra êles, estabelecendo-se, então, sério conflito, durante o qual foram ouvidos alguns disparos de arma de fogo. Foram atingidos pelas balas Elesbão Vieira Marçal, de 22 anos, solteiro, morador à rua Dr. Nunes, 225, ferido no joelho esquerdo e seu irmão, Abetusard Vieira Marçal, de 24 anos, casado, residente no mesmo endereço, com uma bala no torax, lado direito. Quando êsses dois caíram feridos, os foliões avançaram para os dois milicianos, tomaram-lhes os revólveres, agredindo-os a socos e ponta-pés. Os policiais também saíram do conflito com contusões e escoriações.

Abetusard ficou internado em estado grave no Hospital Getulio Vargas e seu irmão, depois de medicado, estava em observação mas, acabou fugindo do hospital. Os dois milicianos receberam os socorros de que careciam [illegible]

MATOU O PAI A MACHADADAS

O criminoso já esteve internado num hospital de loucos

S. PAULO, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — Na tarde de ontem, atacado de um acesso de loucura, na rua Rei Alberto s/n., no Parque Edu Chaves, além do bairro do Jaçanã, o jovem Luis Antonio Silva, 27 anos, solteiro, ali residente, assassinou, a golpes de machado, o seu pai Serafim Antonio da Silva, 73 anos, casado com a anciã Felicia Maria da Silva.

No local, a autoridade apurou que Luis Antonio sofria das faculdades mentais e estivera, durante vários anos, internado no Hospital de Alienados do Juqueri, de onde saiu, aparentemente curado, há 3 anos.

Ontem, à tarde, quando tirava água de um poço, Luiz Antonio ficou furioso e tentou matar sua mãe. A septuagenária gritou por socorro e em seu auxílio foi o marido que, vítima da insânia do filho, foi pelo mesmo assassinado.

Praticado o crime, o louco permaneceu no local, onde foi detido algumas horas mais tarde, sem que esboçasse a mais leve reação.

Tomou a autoridade as providências que se faziam necessárias.

Tentou suicidar-se

O advogado Olavo de Miranda, de 37 anos, casado, morador à rua Cândido Mendes, 253, tentou contra a vida, na terça-feira, em sua casa, aspirando gás. Socorrido a tempo por pessoas da família, foi levado para o Pronto Socorro e posto fora de perigo. O 1.º Distrito tomou conhecimento do fato.

Sebastião Barbosa Neto, o ferido

BALEADO NO ROSTO

Sebastião Barbosa Neto, de 30 anos, solteiro, morador na rua Vitalina, 1936, na tarde de segunda-feira, foi visitar o seu amigo José Corrêa, residente na rua 12 de Maio, na estação de Andrade Araujo. Lá pelas tantas, José Corrêa resolveu mostrar a Sebastião um revólver que comprara. Tirou a arma da gaveta e mal a empunhou, ouviu-se um disparo. Sebastião fôra atingido no rosto, no maxilar esquerdo. Transportado em ambulância para o H. P. S. ali foi internado. A polícia [illegible]

Matou o colega de trabalho

O crime ocorreu nas proximidades da Escola de Agronomia

Por questões de serviço desentenderam-se, na madrugada de domingo Joaquim Mendes, de 40 anos, solteiro, e João Ribeiro, ambos empregados do SAPS da Escola de Agronomia, no quilômetro 17 da Estrada Rio-São Paulo. Discutiram e, em certo momento, João Ribeiro, sacando de uma faca, investiu contra Joaquim Mendes, ferindo-o gravemente por duas vezes no abdome. O agressor fugiu e a vítima foi transportada para o Hospital Rocha Faria, onde faleceu ao receber os primeiros socorros. A polícia de Itaguaí entrou em diligências para prender o criminoso.

Caiu do bonde e perdeu uma perna

A menor Dirce Cardoso de Souza, de 12 anos, residente à rua Junquilhos 468, caiu de um bonde ontem à noite, na rua Aristides Lobo, sendo colhida pelas rodas do mesmo elétrico. Sofreu esmagamento da perna esquerda, sendo levada para o Pronto Socorro onde êsse membro foi amputado. O [illegible] distrito tem conhecimento do fato.

Estava se portando mal

Djair Ferreira Pinto

Djair Ferreira Pinto, operário, de 24 anos, solteiro, morador à rua Thomaz Peixoto, 240, em Belford, meteu-se num bloco, ontem, à tarde e foi para São João de Meriti. Mas, na rua da Matriz, em frente à igreja, começou a portar-se mal, com as moças que brincavam também. Resultado: um desconhecido acabou dando-lhe uma facada na região lombar. Depois fugiu. Djair foi levado para o hospital Getúlio Vargas, onde ficou internado [illegible]

Fizeram a folia no xadrez

Os que se excederam no Carnaval

O Carnaval dêste ano, de um modo geral, foi muito mais agitado que os anteriores. Os diversos hospitais da Municipalidade e as delegacias policiais, por isso mesmo, tiveram suas atividades desdobradas. E, a prova, está no farto noticiário policial oferecido pelos foliões, durante os três dias de reinado do Momo.

Mas, a Polícia, na medida do possível, esteve sempre presente, procurando coibir abusos, reprimir excessos, conter, enfim, o ímpeto dos que vêem no Carnaval apenas um pretexto para promover arruaças.

E o resultado foi que os xadrezes estiveram sempre, durante o Carnaval, completamente cheios. Mas os detidos por fatos sem maior importancia foram todos recolhidos preventivamente ao Presidio do Distrito Federal, de onde só saíram hoje, às 11 horas do dia.

ALVEJOU O ÔNIBUS

O «jeep» 2.117, da Secretaria de Agricultura do Estado do Rio, lotado na Secretaria de Segurança Pública, domingo de Carnaval, rodava pela rua Alberto Torres, em São Gonçalo. Guiava-o Berilo Macedo, que conduzia o auxiliar de polícia Pautilio Pereira, de 34 anos, solteiro e residente na rua Cel. Guimarães, 110. Na altura da E. F. Maricá, Pautilio determinou ao motorista que passasse à dianteira do ônibus 89-70, da Viação «Paraiso», que viajava no mesmo sentido. O coletivo, contudo, continuou a avançar. Pautilio enfureceu-se. Na ocasião em que o «jeep» avisinhou-se do coletivo, Pautilio sacou de sua arma e, por quatro vêzes, alvejou o veículo. Houve pânico no carro. José Rodrigues de Almeida, seu motorista, freiou o veículo. Ninguém, porém, saiu ferido, mas o violento policial foi autuado pelo delegado Rafael, que fê-lo recolher ao xadrez.

Atropelou um e imprensou outro contra o poste

O entregador de pão Manuel Marques Antunes, casado, de 31 anos, morador na rua do Catete n.º 178, na madrugada de hoje, estava com a carrocinha que dirigia estacionado em frente ao prédio em construção, situado na avenida Atlântica n.º 2440. O operário Manuel Primo da Silva, casado, de 43 anos, que reside e trabalha no referido prédio, comprava um pão, na ocasião em que o auto particular chapa 10-83-30, derrapou naquele local, imprensando os dois contra um poste ali existente. A carrocinha e o auto ficaram bastante danificados, e Manuel Marques e Manuel Primo foram colhidos pelo carro. O motorista fugiu. As vítimas foram conduzidas ao Hospital Miguel Couto. O entregador de pão recebeu contusões e escoriações generalizadas, retirando-se após os curativos, mas o operário ficou internado, pois sofreu fratura da clavícula direita e profundo ferimento no abdomem, por ter ficado imprensado contra o poste.

Gravemente ferido por um carro de número ignorado

José Francisco do Nascimento

Quando tentava atravessar a avenida Brasil, à altura da Estrada do Porto Velho, em Cordovil, José Francisco do Nascimento, de 2 anos, solteiro, pedreiro, morador à rua Teixeira de Freitas, 323, foi atropelado por um carro de número ignorado. Sofreu fratura do crâneo e concussão cerebral, sendo medicado e internado em estado de choque no Pronto Socorro. O 21.º distrito tomou conhecimento do fato.

AMORDAÇARAM O VIGIA E ASSALTARAM O ARMAZEM

Calmamente carregaram um caminhão com 60 sacas de café — O veículo tinha o número 60-37-83 e era marca "Chevrolet"

Audaciosíssimo assalto registrou-se, na noite de segunda-feira, cêrca das 19 horas, na Emprêsa dos Armazéns Gerais Carangola S. A., na rua Sacadura Cabral, 130. Aconteceu momentos depois da chegada do vigia no estabelecimento. José Antonio de Carvalho acabava de abrir a casa, quando dois indivíduos, um branco e outro pardo, o agarraram, manietaram-no, amordaçaram-no, atordoando-o com uma pancada na cabeça. Em seguida, os assaltantes puseram mãos à obra, transportando para um caminhão que haviam deixado estacionado à porta, cêrca de 60 sacas de café, no valor de 78 mil cruzeiros. Feito isto, arrombaram a gaveta de um móvel onde se encontrava a importancia de 8.000 cruzeiros da qual se apossaram também. Depois, calmamente, se retiraram, cerrando a porta do estabelecimento. José Antonio de Carvalho passou toda a noite amordaçado e foi a custo que conseguiu se desfazer das amarras que lhe prendiam as mãos, o que aconteceu já de manhã. Telefonou então para a Rádio Patrulha, ali comparecendo o carro de numero 54, chefiado pelo detetive 494. José Antonio de Carvalho, após medicado, esteve na delegacia do 9.º distrito policial, onde relatou o que lhe havia acontecido. Entrando em diligências, o comissário apurou que os soldados do Exército de ns. 125 e 127 da Companhia do Comando da Manutenção, que faziam o policiamento naquele local, haviam assistido o carregamento do caminhão pelos assaltantes, sem de nada desconfiarem. Todavia, mesmo assim, haviam anotado a chapa do caminhão que tinha o n.º 60-37-83, de marcha "Chevrolet". A perícia esteve no estabelecimento assaltado e as diligências prosseguem.

VARIOS FATOS POLICIAIS

Choque de veículos na saída do túnel do Pasmado

Violento choque de veículos registrou-se, às primeiras horas da manhã de domingo, na saída do tunel do Pasmado. Não se sabe como, o auto particular 1-60-38, chapa de São Paulo, dirigido pelo seu proprietário Samuel Fainzilberg, polonês, morador em São Paulo, hospedado com sua família, no Rio, no Hotel Vera Cruz, perdendo a direção foi se chocar com o bonde 2323, «Circular», dirigido pelo motorneiro Antoio de Souza. Em consequência saíram feridos o motorista do auto particular, com contusões leves; sua espôsa, Sra. Fainzilberg, de 60 anos, polonesa, com fratura da perna direita; a filha do casal Eugênia Fainzilberg, de 42 anos, solteira, com escoriações ligeiras e uma amiga da família, Helena Sechick, de 50 anos, casada, polonesa, também hospedada no Hotel Vera Cruz, que sofreu contusões pelo corpo. Todos, após medicados no Hospital Miguel Couto se retiraram. O comissário Burlamaqui, do 3º distrito, registrou a ocorrência.

Ferido a bala na espinha

Foi internado no Hospital Getúlio Vargas, na segunda-feira, Manoel Ferreira de Almeida, de 26 anos, solteiro, morador na rua Presidente Duarte 430, em Caxias, que apresentava um ferimento na espinha, produzido por bala. Após medicado, Manoel declarou que passava em companhia de um amigo, Amadeu de tal, pela Estrada do Engenho do Pôrto, quando lhes surgiu pela frente, um homem prêto e alto que, sacando do revólver, fez diversos disparos contra êles. Amadeu, no que parece, fugiu, não sendo atingido pelas balas. A polícia de Caxias teve conhecimento do fato.

Agrediu mãe e filha

Maria José de Oliveira da Silva, de 48 anos, solteira, moradora na Praia do Pinto, 57 há alguns meses vinha vivendo com Antonio Ribeiro de Castilho, de 50 anos, operário. Na segunda-feira, os dois se desentenderam e, após forte discussão, Antonio a agrediu a sôcos e ponta-pés Maria Cristina, de 23 anos, filha de Maria José, correu para socorrer a mãe e apanhou também. O agressor acabou fugindo e as duas mulheres foram se medicar no Hospital Miguel Couto das contusões e escoriações recebidas.

ATROPELADO NO MAR

O terceiro sargento José Augusto Carneiro, de 27 anos, casado, morador na rua do Riachuelo, 305, na segunda-feira de manhã, foi tomar banho de mar na praia do Flamengo. Atirou-se às águas e pôs-se a nadar, quando, de repente, ao sair de um mergulho, foi colhido por um barco a motor, prefixo KI-5, que nem sequer parou para socorrê-lo. O sargento, com grave ferimento na mão, foi retirado das águas e removido para o Posto do Lido, onde o medicaram. O fato foi comunicado ao comissário Romário, do 4º distrito policial.

Ferido num encontro de blocos

Dois blocos de foliões se encontraram no Campo de Santana. Não se sabe o que aconteceu, entretanto, dêsse encontro resultou sair ferido Antonio Alves de Oliveira, de 19 anos, solteiro, operário, morador na rua Santo Antonio, 196, no Caju. Recebeu um ferimento no abdome, produzido por faca e foi internado no H. P. S. A polícia do 10º distrito foi cientificada.

Morreu o desconhecido no H. G. V.

Foi encontrado, gravemente ferido, com fratura do crânio, na estação de Cordovil, um homem, de côr parda, de 28 anos presumíveis. Transportado em ambulância para o Hospital Getúlio Vargas, êle ali faleceu, sem que fôsse possível estabelecer-lhe a identidade. Tudo indica que se trata de uma vítima de queda de trem. O comissário Clerton, do 21.º distrito, registrou o fato. O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Esfaqueado enquanto dormia

Deu entrada no Hospital de Pronto Socorro, na madrugada de ontem, João Martins Penedo, de 24 anos, solteiro, garção, morador numa hospedaria da rua Senador Pompeu, 170, que apresentava um ferimento à faca nas costas. Depois de receber os curativos, declarou que estava dormindo na hospedaria quando foi agredido a facadas por um malandro, Geraldo de tal. Não soube explicar os motivos da agressão, dizendo que os desconhecia. A polícia do 11.º distrito registrou o fato.

Ferido por um tiro que saiu de um bonde

Joaquim Ferreira da Costa, de 26 anos, casado, eletricista, residente na rua da Lapa, 76, na madrugada de ontem, estava parado na porta da casa, apreciando o movimento, quando dum bonde que passava saiu um tiro e o projetil foi feri-lo na coxa. Removido em ambulância para o H. P. S., ali foi medicado. A polícia do 5.º distrito registrou o caso.

Desabou o barraco

O barraco de número 426, da Estrada da Gávea, desabou, na manhã de ontem, e os escombros foram atingir a proprietária do mesmo, Alaíde de Souza, de 23 anos, solteira. Uma ambulância foi ao local e removeu a vítima, com uma fratura do crânio, para o Hospital Miguel Couto, onde ficou internada. A polícia do 1.º distrito teve conhecimento do fato.

Anavalhado pelos foliões

Walter da Silva, de 25 anos, solteiro, operário, morador na rua Elizeu Visconti, 228, passava pela rua Teófilo Otoni, quando lhe surgiu pelo caminho um bloco de foliões. Empurraram-no daqui e dali até que êle resolveu achar ruim. Aí foi pior. Alguns dos componentes do bloco puxaram das navalhas e agrediram o operário, ferindo-o nas costas e nos braços. Walter foi medicado no H. P. S. e a polícia do 8.º distrito cientificada.

Com o crânio fraturado por um auto

Paulo Acioli de Lima, de 13 anos, filho de Agenor Acioli de Lima, residente à rua Maria Emilia, 33, em São João do Meretl, foi atropelado por um carro não identificado, na rua da Matriz. Sofreu fratura do crânio e descolamento do couro cabeludo, sendo internado em estado de choque no Hospital Getúlio Vargas.

Carnavalesco sanguinário

Roberto Chagas, motorista, de 26 anos, casado, morador à rua Barão de Iguatemi, 404, casa 1, estava com sua espôsa, no domingo de Carnaval, no bar da Brahma, na Galeria Cruzeiro. O componente de um bloco carnavalesco que passou na calçada, dirigiu uma pilhéria grosseira à senhora do motorista. Este, raivoso, o interpelou. O desconhecido, porém, sacou de uma faca, produzindo horrivel ferimento em Roberto. Levado para o Pronto Socorro, êste ficou internado em estado grave.

O 8.º distrito policial tomou conhecimento do fato.

Ateou fogo às vestes

A doméstica Odete da Silva, de 23 anos, solteira, residente à rua Costa Fonseca, 218, casa 6, tentou contra a vida, na terça-feira, ateando fogo às vestes, depois de embebê-la em querozene. Sofreu queimaduras de 1.º e 2.º graus, sendo internada em estado grave no Hospital Carlos Chagas. O 25.º Distrito tomou conhecimento do fato.

O ancião foi colhido por um auto e morreu

Manoel Felipe Cardoso, homem de idade avançada, saia tôdas as manhãs de sua casa, à rua Itaboraí, 415, em Jacarepaguá, para dar umas voltas pelas imediações. No domingo, quando dava seu passeio, foi colhido, na estrada do Rio Grande, perto do lugar conhecido por "Pojuca", pelo carro particular chapa número 1-91-37 cujo proprietário, José Péricles de Almeida, de 36 anos, solteiro, administrador do hospital Santa Maria, ainda prestou ao ancião, os socorros recomendados para o caso. Sem resultado, porém, uma vez que pouco depois, o infeliz falecia. O fato foi comunicado ao comissário Espírito Santo, do 26.º distrito pelo próprio José Péricles que foi autuado de acordo com a lei.

O cadaver, feitos os exames da Perícia, teve remoção para o necrotério.

Atropelado e morto pelo auto

O comerciário Oswaldo Ferreira, 21 anos, solteiro, morador à rua Frei Miguel, 419, quando tentava atravessar, correndo, a avenida Sta. Cruz, perto da rua Junqueira, em Realengo, foi atropelado por um carro de número ignorado. Sofreu fratura do crânio e outros graves ferimentos, sendo internado em estado de choque no hospital Rocha Faria. Mais tarde, teve seus padecimentos agravados, falecendo. O cadaver foi removido para o necrotério.

O menor caiu do 2.º andar

O menor Paulo Augusto, de 5 anos, filho de Alberto da Costa Galiza, residente à rua Major Rêgo, 149, 2.º andar, caiu da janela de sua casa, na segunda-feira de carnaval. Sofreu traumatismo do crânio, contusões e escoriações, sendo internado em estado grave no Hospital Getúlio Vargas.

Baleado pelo desconhecido

O funcionário público, Roberto Soares Siqueira, de 26 anos, casado, morador à rua Tanabuil, 108, em Marechal Hermes, deu entrada, no Hospital Carlos Chagas, na segunda-feira, pela manhã, com um ferimento penetrante no torax, lado esquerdo, produzido por bala. Disse, ao ser medicado, que se desentendera com um desconhecido que fazia parte de um bloco, perto de sua casa, sendo por êle baleado. Roberto ficou internado em estado grave, sendo o fato comunicado ao comissário Pompeu, de dia no 25.º distrito.

Atropelado pelo auto

O agricultor Etienne Fulcand Balsan, de 74 anos, casado, francês, morador à avenida Princesa Isabel, 26, apartamento 1.101, foi atropelado, na segunda-feira, à tarde, pelo carro particular chapa 6-17-13, na avenida Atlântica, esquina da rua Padre Antonio Vieira. Sofreu fratura do crânio, contusões e escoriações, sendo medicado e internado no hospital Miguel Couto. O 2.º D. P. tomou conhecimento do fato.

Quatro soldados feridos no desastre

Na estrada Nazareth, entre as estações de Deodoro e Ricardo de Albuquerque, um carro transporte do Batalhão Escola de Artilharia, sediado em Deodoro, perdeu a direção, caindo numa vala. Em consequência ficaram feridos os soldados Renato da Silva, de 19 anos, solteiro; Djair Antonio, de 19 anos, solteiro; Francisco Ubirajara de Almeida, de 18 anos, solteiro; Vivaldo Dias, de 19 anos, solteiro; e Jarbas Marinho Gonçalves, de 19 anos, solteiro, todos residentes no quartel da coroporação. Com excessão do primeiro que teve traumatismo craniano e foi internado no hospital Central do Exército os demais, depois de medicados no hospital Carlos Chagas, retiraram-se. O comissário Pompeu, do 25.º distrito tomou conhecimento do fato.

BALEADO

Vicente Miguel, de 29 anos, casado, morador à rua Quatro de Novembro, sem número, saiu de casa para passear com sua espôsa, Maria das Dôres Miguel e uma prima, Maria Batista. Na mesma rua em que mora, perto do posto do SAMDU, um mulato que vestia calça cinza e blusão escuro, dirigiu pilhérias inconvenientes para as duas mulheres sem saber, certamente, que estas estavam acompanhadas. Vicente repeliu violentamente o galanteador. E, tentava agredi-lo, quando recebeu um tiro na região igual, lado esquerdo. O agressor fugiu, sendo Vicente Miguel levado para o Hospital Getulio Vargas, onde ficou internado em estado grave. O 21.º Distrito Policial tomou conhecimento do fato.

Discutiu e quis morrer

Luci da Silva Corrêa, de 24 anos, casada, residente à estrada da Gávea, 46, desentendeu-se por questões de ciumes, com seu amante Herculano da Silva Costa. E, depois de discutir violentamente com êle, tentou matar-se incendiando as vestes. Sofreu queimaduras de 1.º e 2.º graus, sendo internada em estado grave no Hospital Miguel Couto. Herculano, ao tentar socorrê-la, queimou-se, também, nas duas mãos, retirando-se depois de medicado.

Ferido a bala o operário

Wilson dos Santos, de 25 anos, casado, operário, morador à rua Capitu, 1217, deu entrada no Pronto Socorro, onde ficou em observação, com ferimento penetrante na perna esquerda, produzido por projetil de arma de fogo. Disse que estava parado na rua Marechal Jardim, esquina com Prefeito Olimpio de Melo, quando ouviu vários disparos do interior de um automovel que passava, sentindo-se, então, ferido. O fato foi comunicado ao 16.º Distrito.

Atropelado e morto pelo caminhão

Em frente ao comissariado de Anchieta, o auto carga 6-75-86, com reboque, chapa n.º 619, da Indústria de Bebidas Amazonia Ltda., à rua Maxwell, 66, chocou-se violentamente com a traseira do carro particular chapa 10-40-62, que ali se encontrava estacionado, avariando-o bastante. Depois do choque, quando tentava fugir, aumentando a velocidade do caminhão, êste acabou atropelando Francisco Maximiliano Gabriel, de 33 anos, solteiro, morador à estrada do Engenho Novo, 429, que teve morte quase instantânea. Mesmo assim, o motorista prosseguiu em sua corrida louca. Mas foi perseguido e prêso pelo soldado 2.109, da Polícia Militar. Trata-se de Octacilio Ventura, que foi autuado na forma da lei. O cadaver, feitos os exames da Perícia, foi removido para o necrotério.

Assaltado o investigador

O investigador Hugo Elias, de n.º 2.290, foi assaltado, na madrugada de terça-feira, por um grupo de mascarados, na confluência das ruas Cabuçú e Dona Francisca. Os ladrões dominaram o policial, tomando o revolver e Cr$ 400,00. Depois disso, mandaram-no embora. Hugo apresentou queixa no 22.º Distrito Policial.

Atropelado na rua Marquês de Abrantes

José Miguel Ferreira, de 51 anos, solteiro, operário, residente na rua Araujo Batalha, 101, atravessava a rua Marquês de Abrantes, quando foi colhido por um auto cujo número não foi identificado. Com fratura de crânio foi removido e internado no Hospital de Pronto Socorro.

Atropelado o menor

O menor Sebastião, de 7 anos, filho de Severino da Silva, residente no quilômetro 14, da estrada das Bandeiras, foi atropelado por um carro de número ignorado. Sofreu fratura do crânio, contusões e escoriações, sendo internado em estado de choque no Hospital Getúlio Vargas. O 24.º Distrito tomou conhecimento do fato.

Morte misteriosa de um operário

O operário Leozinger dos Santos, solteiro, morador à rua Padre Manso, 220, deu entrada no Hospital Carlos Chagas, na madrugada de segunda-feira, com um ferimento penetrante no abdome, produzido por bala. Pessoas que o acompanhavam disseram ao investigador de serviço que o rapaz tentara contra a vida. Às primeiras horas da manhã Leozinger teve seu estado agravado, falecendo. O cadaver foi removido para o necrotério. O comissário de dia no 25.º Distrito ao ter conhecimento do fato, suspeitou de que se tratasse de crime. Por isso, pediu o concurso da Polícia Técnica.

Assassinado não se sabe por quem

Ademir Nascimento de Almeida, de 23 anos, solteiro, morador à rua Caipira, 315, foi assassinado a facadas, na terça-feira de madrugada, em frente ao prédio número 65, da rua Piraquara.

O comissário Aristóteles, do 25.º Distrito Policial apurou que Ademir estivera até tarde, dançando na sede do Clube União do Realengo, de onde saira, de madrugada, em companhia de "Favilian", "Ceraco", "Chico", "Zequinha", "Galego", "Baiano" e de Mário de tal. Já na estrada Intendente Magalhães, perto da rua Piraquara, houve discussão entre êles e Ademir foi assassinado. Mas não se sabe quem é o criminoso, mesmo porque todos os indivíduos, que acompanhavam Ademir desapareceram. O comissário pediu o concurso da Polícia Técnica para esclarecer o crime.

Feridos no conflito

Perto do coreto de Marechal Hermes, durante o desfile de blocos carnavalescos, registrou-se um conflito, na noite de segunda-feira do qual saíram feridos com contusões e escoriações, Damião Mauricio Santana, de 23 anos, solteiro, morador à rua do Encanamento, sem número; Vicente Raimundo, de 19 anos, morador à rua Pinacaia, 199; João Batista, de 21 anos, solteiro, morador à travessa Santo Antonio, 467; e Antonio de Jesus Filho, de 21 anos, solteiro, morador à rua Pinacaia, 187. Todos, depois de medicados no Hospital Carlos Chagas, retiraram-se, sendo o fato registrado no 25.º distrito.

Caiu do bonde e fraturou o crânio

Caiu de um bonde, na esquina das ruas Amaro Cavalcanti e Gustavo Rieder, Manoel Francisco de Souza, de 26 anos, solteiro, morador na rua Aristides Coutinho, 1018, em Nilópolis. Socorrido por ambulância, foi transportado para o H. P. S., onde deu entrada com fratura do crânio. O comissário Alencar, do 23.º distrito, registrou o fato.

Corpo de um homem nas areias da praia do Leblon

Na manhã de ontem, banhistas do Leblon divisaram nas areias da praia o corpo de um homem já em adiantado estado de decomposição. O comissário do 1.º distrito foi cientificado e compareceu ao local, fazendo remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Dois menores baleados no conflito

Houve um conflito na praça das Nações, em Bonsucesso, na segunda-feira, resultado de desentendimento entre dois blocos carnavalescos. Ouviram-se muitos tiros e, quando foram serenados os ânimos, verificou-se que estavam baleados os menores Jorge Crespo, de 14 anos, morador à praia de Inhauma, 431, com uma bala na região mamaria direita e Nilton, de 10 anos, filho de Manoel Fernandes Leite, residente no 168, com um tiro de raspão, no torax. O primeiro ficou internado em estado grave no Hospital Getulio Vargas, tendo o outro se retirado depois de medicado. O 20.º distrito policial registrou o fato.

Agrediu a pedradas o investigador

O investigador da Delegacia de Vigilância, Cid Abreu Afonso, de 31 anos, casado, morador à rua José Loureiro, 109, tentou prender um ladrão, ontem, à noite, na praça da República, perto da Delegacia de Costumes.

Mas, o ladrão reagiu, desferindo-lhe uma pedrada na cabeça. Em consequência, o policial foi parar no Pronto Socorro, onde recebeu curativos, retirando-se. E o ladrão desapareceu, sendo o fato comunicado ao 10.º distrito policial.

O auto fraturou-lhe a perna

A senhora Percilia Moreira de Andrade, de 62 anos, viuva, residente à rua Gonzaga Bastos 478, foi atropelada perto de sua casa, pelo auto particular chapa ...... 12-93-90. Sofreu fratura da perna esquerda, contusões e escoriações, sendo medicada e internada no Pronto Socorro.

O 18º. distrito tomou conhecimento do fato.

ENFORCOU-SE

O servente das obras do Colégio Dorotéia, à rua do Bispo 191, Luiz Manoel da Silva, ali residente, foi encontrado, ontem, pelo mestre da obra, enforcado na bandeira do quarto onde dormia.

Avisado do fato, o comissário Roldão, do 15º. distrito policial, foi ao local, resolvendo chamar a perícia, uma vez que havia muito sangue no chão. O primeiro exame, porém, não mostrou qualquer ferimento superficial no corpo do morto.

O cadáver foi para o necrotério.

Baleado, morreu no hospital

Helio Francisco dos Santos, de 26 anos, solteiro, morador à rua Joaquim Queiroz 320, em Bonsucesso, levou dois tiros na região glútea, ontem, à noitinha, na rua Uranos, esquina com avenida dos Democráticos. Levado para o Hospital Getulio Vargas, faleceu ao receber os primeiros socorros, sendo o cadáver removido para o necrotério.

Helio estava brincando num bloco, naquele local, quando um desconhecido que se intrometera cismou de bater num menino. Helio saiu, então, em defesa do menor, sendo baleado. O criminoso fugiu.

Levou três facadas

Cicero Lira da Silva, de 23 anos, solteiro, operário, morador num barracão sem número do morro do Sampaio, foi apanhado por uma ambulância do Pôsto do Méier, perto de sua casa e levado diretamente para o Pronto Socorro, onde ficou internado em estado grave, com três ferimentos penetrantes, produzidos por faca, sendo dois no torax e um no braço esquerdo. Disse ao investigador de serviço no H.P.S. que estava conversando com uma mulher, quando apareceu um desconhecido que, sem mais nem menos, o agrediu a faca, fugindo em seguida.

O fato foi comunicado ao 19º. distrito policial, para os devidos fins.

AGRESSÕES E ATROPELAMENTO

Anavalhado nos braços e nas costas procurou a Assistência de Niterói Paulo Barcelos, residente na travessa do Cunha 73, casa 15. A cena ocorreu no largo de Santana. O agressor, Roldão da Rocha Melo, residente na travessa Olofote 16, foi prêso pelo soldado Damastor Correia, da Polícia Militar fluminense, sendo levado para a Secretaria de Segurança.

Esfaqueado na região abdominal, morreu no Hospital "Antonio Pedro", onde estava recolhido, o lavrador Euclides João Vicente, de 22 anos, solteiro e que residia na localidade de "Rio dos Indios". A agressão foi em Rio Bonito, Município fluminense. O investigador Ventura, de serviço naquele nosocômio, notificou o caso às autoridades da Secretaria de Segurança. O cadáver foi removido para a morgue policial.

Atropelado por um caminhão, não identificado, na estrada que liga Bacaxá a Saquarema, foi removido para Niterói e internado no Hospital "Antonio Pedro", o lavrador João Pereira, de 58 anos, casado e morador na mesma localidade. E' grave seu estado. A polícia foi informada do caso.

Golpeou à faca o ferroviário

O ferroviário Constantino Silva, casado, de 37 anos, morador no morro do "Juca Branco", em Niterói, bairro do Fonseca, devia 200 cruzeiros a Alvaro dos Santos, de morada ignorada. No domingo de Carnaval, envergando um bonito "pierrot" Constantino passou na rua Magnolia Brasil. Alvaro que se achava também aí, chamou-lhe às contas. O outro não deu importância. Discutiram. Alvaro sacou de uma faca e goupeou-o no ventre. O agressor fugiu e a vítima foi internada no Hospital "Antonio Pedro". Inteirou-se do caso o comissário Paulo Nogueira, de "dia" à Secretaria de Segurança.

O COMERCIANTE BALEOU O SOLDADO

O soldado do Corpo de Bombeiros de Niterói, Francisco dos Santos, de 21 anos, solteiro, e residente na travessa Maria José Ladeira s-n, no domingo de Carnaval, penetrou no bar N. S. de Fátima, na rua Riodades, 118, no Fonseca e aboletou-se numa das mesas. Correu a atendê-lo Lionel Gonçalves, dono do negócio. Pediu e obteve um refrigerante. Não se sabe bem como a história começou. A princípio, houve breve troca de insultos, ocasião em que Francisco partiu a garrafa e avançou sôbre o negociante. Este, correu para o balcão e, de posse de um revólver, alvejou o soldado na região abdominal, fugindo em seguida. Uma ambulância recolheu o ferido, que está no Hospital "Antonio Pedro" e a polícia no encalço do agressor foragido.

ATROPELADO O LAVRADOR

O lavrador José Batista de Oliveira, viúvo, de 24 anos, morador na estrada Vicente de Carvalho, foi medicado e internado no Hospital Getúlio Vargas, apresentando fratura do frontal, com afundamento, por ter sido atropelado, próximo à sua residência, por um auto de chapa não identificada.

SUICIDOU-SE

Já há algum tempo vinha sofrendo de pertinaz enfermidade, a Sra. Maria José de Melo Werneck, de 52 anos, casada e que residia em São Gonçalo, na rua Manoel da Costa 74. Na madrugada de segunda-feira de Carnaval, seus males se agravaram. Desesperou-se. Sem mais ânimo para viver, resolveu apressar a morte. Bebeu veneno. Pela manhã, seus familiares, quando a socorreram, era demasiado tarde.

Notificado, o investigador Dario, da Delegacia de Neves e Sete Pontes, após os trabalhos do perito Miranda, fêz recolher o corpo à morgue local.

MORTO A TIROS

SÃO PAULO, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — Violenta cena de sangue verificou-se anteontem, às 21 horas, no interior de um bar situado à rua Margarida n.º 420, bairro das Perdizes, quando, por questões cuja origem foi bebedeira, Odilon Creolo de Arruda foi agredido a tiros de revólver por Dorival Nascimento Gomes. A vítima, que contava 23 anos de idade, era solteiro, funcionário dos Correios e Telégrafos, morador na Vila Brasilandia, fazia parte do "cordão" carnavalesco "Campos Elíseos". O criminoso, encontrando-se no interior do estabelecimento acima citado, passou a discutir com a vítima pelas questões expostas. Os ânimos se exaltaram e o criminoso, sacando de uma arma automática, desferiu vários tiros na vítima, que teve morte instantanea. Tomando conhecimento do ocorrido, a autoridade de plantão na Central de Polícia, Sr. João Ranali, compareceu ao local, efetuando a prisão de Odilon Creolo em flagrante.

O cadaver da vítima deu entrada no necrotério do Araçá e o criminoso foi levado para o presídio do Hipódromo, onde aguardará o pronunciamento da Justiça.

ENCONTRADO MORTO, COM UM FERIMENTO

S. PAULO, 28 (Da Sucursal de A NOITE) — Num barracão situado no bairro Campanela, Parque Novo Mundo, ontem, pela manhã, foi encontrado o cadáver de Manuel Joaquim, casado, de idade ignorada. Conforme declarações da autoridade policial que compareceu ao local, o corpo apresentava um ferimento no flanco esquerdo, produzido por bala. Manuel Joaquim residia, há algum tempo, naquêle barracão. Dias antes, havia, por questão de furtos, discutido com Acioli Batista, empregado de uma chácara existente nas proximidades do barracão, o que levou a autoridade policial a suspeitar seja Acioli o matador de Manuel Joaquim. Em consequência da suspeita, Acioli Batista foi prêso e encaminhado à delgacia de Segurança Pessoal, por onde correrá o inquérito e será esclarecido o provável homicídio. O corpo de Manuel Joaquim foi removido para o necrotério do Araçá, onde será autopsiado.

Morto de tocaia

Com o côrpo crivado de facadas e um olho arrancado o capataz da Colônia de Pescadores — Quatro irmãos, os bárbaros assassinos — Reagiram à prisão

"Cassunu" é uma pequena localidade de Porto Gradim, no Município de São Gonçalo, infestada por malfeitores e elementos que vivem à margem da Lei. Foi ali, na madrugada de domingo de Carnaval, que o pescador Tancredo dos Santos defrontou-se com macabro quadro.

Junto a uma barraca de pesca, estava de borco, sangrando abundantemente, o capataz da Colônia de Pescadores local, Rodolfo Augusto Teixeira, casado, com 45 anos e que residia na travessa do Rocha 85, em Vila Paraiso. Suas faces estavam irreconhecíveis. O couro cabeludo fôra arrancado. Escalpelado. Um facão, rubro de sangue, encontrado no local, fôra a arma de que se utilizaram os seus ferozes inimigos. Correu a Delegacia de Neves e Sete Pontes e tudo narrou ao delegado Alarcão. Este, em companhia do subdelegado Valdir Monteiro e investigadores, foi ao local. A população estava revoltada.

Colhendo elementos esparsos pôde aquela autoridade reconstituir o hediondo crime. Foram os irmãos Alfredo, Mozar, vulgo "Gago", Antonio Mingol e José Goulart Lopes, os autores do monstruoso crime. Tocaiaram a sua vítima, na ocasião em que se dirigia para a sua barraca de pesca, e trucidaram-na. Seu corpo estava crivado de facadas. Um dos olhos foi arrancado.

Os quatro indivíduos, ao que se sabe, dedicavam-se à pesca, utilizando-se de dinamite. Notificada a polícia, através de comunicação de Rodolfo, juraram eliminá-lo. Tal fato era de todos conhecido ali. Além do facão, arrecadou no local a caravana policial balas deflagradas de calibres 763 e 320.

Enfrentaram a polícia a bala

Foi pedido reforço à polícia de Niterói. Uma caravana seguiu para o local. Eram investigadores da Delegacia de Vigilância e Capturas. Logo que os desordeiros viram os policiais, contra êles dispararam suas armas. Foi cerrado o tiroteio. A polícia, porém, ganhava terreno. Foi quando o investigador Mario Barreto, com perigo de vida, avizinhou-se de Alfredo, um dos assassinos. Houve luta. O famigerado indivíduo todavia, conseguiu escapar. Foi realizada, então, uma canoa na habitação dos famigerados indivíduos. A casa estava abandonada. Ali foram encontradas cargas de dinamite, um revólver "Nagant" e munições.

Rodolfo Augusto Teixeira, o assassinado

Quem era a vítima

Era Rodolfo Teixeira, conhecido na intimidade por "Dodó", figura bastante popular ali, onde gozava de estima. Era presidente do Forte Esporte Clube e um elemento bastante progressista. Sua morte causou funda consternação. Seu corpo, após as formalidades periciais, foi recolhido ao necrotério gonçalense.

E' voz corrente no local que Rodolfo, uma vez ameaçado pelos seus matadores, pediu garantias de vida a polícia e, esta, teria negligenciado a respeito.

58 SAIDAS DO CORPO DE BOMBEIROS

Atenderam a principios de incêndio, desabamentos e libertaram uma criança prêsa num apartamento

Durante os dias de Carnaval os bombeiros fizeram 58 saídas, para atender a princípios de incêndio, desabamentos e para retirar uma criança que ficou trancada num apartamento e cujos pais saíram num bloco carnavalesco.

— Vocês vão ver o meu retrato no jornal

Depois de brincar os quatro dias, fantasiada de pirata, a jovem matou-se

Vera Maria da Silva, de 16 anos, solteira, residente na rua Oliveira de Andrade, 45, no Encantado, não se sabe por que, resolveu se matar hoje, de madrugada. Aliás, a grande mania da jovem era o suicídio. Por mais de uma vez a advertiram os parentes:

— Um dia vocês vão ver o meu retrato no jornal.

— O seu, por que?

— Porque ainda acabo me matando.

E agora Vera resolveu mesmo desertar da vida. Primeiro mandou fazer uma bonita fantasia de pirata. Brincou desde sábado. Hoje, de madrugada, quando chegou à casa, tomou um violento corrosivo, tendo morte fulminante.

Avisado do fato, o comissário Alenvar, do 23. distrito, foi ao local, fazendo remover o cadaver para o necrotério.

"CUSPIDOS" DO ÔNIBUS

Era enorme a alegria dos foliões, na segunda-feira gorda de Carnaval, no Município de São Gonçalo. Com destino àquela zona, corria na rua Alfredo Backer, superlotado de passageiros, o ônibus nº. 20, da "ABC", que tinha como motorista Helio da Silva. Na altura da localidade conhecida por "Mutando", o motorista ao manobrar numa curva, fêlo com imperícia, de que resultou serem atirados do carro dois passageiros: irmãos José e João Dias, respectivamente, de 12 e 18 anos, ali moradores. João Dias foi apanhado pelas rodas traseiras do coletivo e morreu no local. Seu irmão, José Dias, com escoriações esparsas, medicou-se na Assistência. Com guia fornecida pelo investigador Clair, foi o corpo recolhido à morgue gonçalense. O motorista foi prêso e autuado pelo delegado Miguel Alonso.

EM CONSEQUÊNCIA DO TEMPORAL

Desabou o galpão de um colégio, ferindo dois alunos

SÃO PAULO, 1 — (Da Sucursal de A NOITE) — Em consequência de violento temporal que anteontem à tarde desabou sôbre a cidade, verificou-se o desabamento de um galpão em que está instalado o Grupo Escolar «Coronel Domingos Quirino Ferreira». Naquele Grupo, que está situado na Vila Guarani, no momento do desabamento, houve pânico entre alunos e professores. Normalizada aquela situação, constatou-se que haviam ficado feridos levemente os alunos Ademar Simões, de 14 anos, filho de Antônio de Oliveira, servente daquele grupo, e ali residente e Regina, de 9 anos, filha de Wilson Muzari, domiciliado naquela Vila. Ao local, compareceu a autoridade de Plantão na 5.ª Delegacia de Polícia, que constatando a ocorrência, determinou as providências de praxe. O inquérito que foi instaurado terá prosseguimento pela Especializada de Incêndios e Danos.

Morreu às vésperas de deixar a Penitenciária

José Galdino era um homicida, que estava recolhido à Penitenciária do Estado do Rio, em Niterói, onde cumpria a pena de 18 anos de reclusão celular. Matou um homem, em Sumidouro. Ali se encontrava já há seis anos. Devia, porém, amanhã ser um liberado condicional. Ontem, último dia de Carnaval, uma ambulância fôra chamada ali às preasas. José Galdino sentiu-se mal. Dentro em pouco morreu.

As autoridades, após as formalidades de praxe, fizeram recolher o corpo à morgue.

Agrediu o investigador

A cabeça do comerciário Antonio de Moura Filho, de 29 anos, solteiro, morador na Alameda São Boaventura, 1.189, em Niterói, na segunda-feira de Carnaval, quando desfilavam as escolas de samba, na Avenida Amaral Peixoto, virou de tanta cachaça. Mas o pior é que êle virou também os braços. E, numa das mãos, a direita, trazia uma navalha, que «riscou» a cara do investigador Neri Gomes dos Santos, de 22 anos, solteiro, morador na rua Bonfim, s/n. Neri foi à curativos na Assistência e o agressor preso e autuado na Secretaria de Segurança.

Roubaram as jóias da atriz Marilena Alves

Na segunda-feira à noite, a atriz Marilena Alves foi roubada em algumas de suas jóias. Fôra ela ao baile do Teatro Municipal em companhia de Guebel Moreira. A atriz não quis, entretanto, exibir na festa as suas pulseiras de ouro e resolveu deixá-las no carro de seu companheiro. Foi o bastante. Enquanto os dois se divertiam no grande baile, amigos do alheio arrombaram o carro e se apossaram das jóias de Marilena. A polícia foi informada do ocorrido.

Pingente arrancado do trem elétrico

Hospitalizado em estado gravíssimo no H.P.S.

Grave acidente ocorreu, na manhã de ontem, quando um trem elétrico se aproximava da estação da Piedade, com destino à cidade. Um rapaz pardo, de 20 anos presumíveis, que viajava como pingente, distraiu-se e foi arrancado da plataforma por uma taboleta de propaganda pregada no paredão da estação. O rapaz foi atingido na cabeça e com fratura do crânio e do braço esquerdo, em estado gravíssimo, foi internado no H. P. S., sem que fôsse possível até o momento em que encerravamos os nossos trabalhos, estabelecer-lhe a identidade. A polícia do 23.º distrito registrou o fato.

ALMA DE FERA

Matou o dono da tendinha porque não lhe emprestou dinheiro

Júlio da Silva Araújo Filho, de 27 anos, casado, aposentou-se, há pouco, pelo IAPC, como portador de moléstia pulmonar e montou uma "birosca" na estrada da Gávea, 228, donde vinha tirando o necessário para seu tratamento. Mas, no domingo de carnaval, pela manhã, Edgard de tal apareceu de sainha na "birosca", pedindo cinquenta cruzeiros emprestados. Júlio disse que não tinha. Aí, Edgard saiu mal satisfeito.

— Não há de ser nada. Depois o dinheiro aparece. Eu compro aqui todos os dias, como é que agora você me nega cinquenta cruzeiros?

O comerciante, porém, não deu importância à ameaça, mesmo porque Edgard, sempre que tomava umas cachaças, tornava-se extremamente agressivo. E, naquela altura, já não estava muito bom.

Matou-o com duas facadas

A noitinha, Edgard apareceu de novo na "birosca", acompanhado de outro morador das imediações, Alberto de tal, trabalhador da Prefeitura. Pediu duas cervejas. Foi atendido. Mas, ficou sentado na cadeira, provocando.

Até que resolveu levantar-se com Alberto, preparando-se para sair, quando Júlio apresentou a conta.

— Não pago. Não pago porque você é moleque!

O dono da "birosca" tentou convencê-lo de que estava errado, mas Edgard irredutível empurrou-o para dentro do balcão. Afinal, acabou sacando de uma faca, desferindo-lhe dois golpes certeiros no peito, um dos quais, atingindo o coração de Júlio, matou-o quase instantaneamente. Depois do crime, Edgard e Alberto saíram correndo.

Avisado do fato o comissário Murtinho, do primeiro distrito foi ao local, tomando as medidas que lhe cabiam fazendo inclusive remover o cadáver para o necrotério.

O PROPÓSITO DO GOVERNO E' GARANTIR A REALIZAÇÃO NORMAL DAS ELEIÇÕES

O BAILE INFANTIL DO MUNICIPAL

"Um sonho do século XVII" e "Henrique VIII", a menina e o menino premiados

O baile infantil do Teatro Municipal, mais uma vez, como nos anos anteriores, levou à principal casa de espetáculos do Rio, milhares de crianças, de tôdas as idades. Animadas pelas orquestras as danças e desfiles se prolongaram das 15 às 19 horas, ontem.

Compareceram ao teatro, o prefeito Dulcídio Cardoso, acompanhado de sua noiva, a cantora Esther de Abreu, o professor Roberto Acioli, secretário de Educação, o Sr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo e o Sr. Barreto Pinto, diretor do Serviço de Teatros da Prefeitura.

As crianças se divertiram a valer, tudo transcorrendo em ordem. A Rádio Roquete Pinto, emissora da Prefeitura instalou seus aparêlhos de retransmissão interna e um serviço de alto-falantes auxiliou a solução dos casos comuns de estravios dos pequenos foliões.

O concurso de fantasias dos pequeninos carnavalescos

Sob as ordens do Sr. Alfredo Pessôa e com a presença do prefeito, realizou-se o concurso das fantasias de maior luxo e mais originais, dos pequeninos carnavalescos. Foi designada uma comissão, a fim de acompanhar o concurso, constituida pelo nosso colega Alvaro Pinto da Silva, de «O Globo» e da Sala de Imprensa da Prefeitura, diretor do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, Sra. Maria Palmeira e Ondina Marques de Sá.

Escolha pelas aclamações da petizada que se divertia

A comissão agiu de acôrdo com o mesmo sistema adotado anteontem, no baile de gala do Municipal. Os meninos e meninas selecionados previamente pela comissão foram apresentados aos que se divertiam nos salões e foram registradas as intensidades das aclamações, que, entretanto, não puderam ser medidas...

Foi decidida a escolha de onze primeiros colocados e a comissão concedeu menções honrosas.

"Um sonho do século XVII", a fantasia da menina premiada

Foi o seguinte o resultado do concurso das meninas:

1.º lugar — "Um sonho do século XVII — Ada Alves Figueiredo; 2.º lugar — "Borboleta" — Maria Aparecida Menezes Martins Corrêa; 3.º — "Guerreiro romano" — Rose Mary Hermes; 4.º — "Menina espanhola do ano de 1600" — Solange René; 5.º — "Amazona estilizada" — Valeria Sonnenfeld; 6.º — "Cleopatra" — Ilka Maria Gomes Pichim; 7.º — "Dama espanhola" — Ivonilda Bezerra Ferreira; 8.º — "Princesa do Templo de Netuno" — Adair dos Santos Carvalho; 9.º — "Traviata" — Sonia Maulia Galhardo; 10.º — "Madame Du Barry" — Sheila Maria Valentim; 11.º — "Saloia" — Leliana Morais Bastos. Menção honrosa: "Dama antiga estilizada" — Suely Barros.

"Henrique VIII", o primeiro lugar

O resultado do concurso dos meninos foi o seguinte: 1.º lugar — "Henrique VIII", Ricardo Achim; 2.º — "Julio Cesar", Guilherme Guimarães; 3.º — "Trovador", Francisco José Martins Vicente; 4.º — "Menestrel". José Carlos Almeida; 5.º — "Guerreiro veneziano", Miguel Angelo Arab; 6.º — "Mominho" (com a fantasia do Rei Momo, I e Unico)., Théo Drummond Filho, filhinho do nosso confrade Théo Drummond e neto do nosso companheiro de redação Edgard Pillar Drummond; 7.º — "Guerreiro romano", Sérgio Henrique Ara; 8.º — "Napoleão", Dorian Adib Hanch; 9.º — "Centurião" romano", Alcir da Costa Amorim; 10.º — "Francisco I, rei de França", Carlos Alberto Amaral Silva; 11.º — "Pajem", José Roberto de Almeida. Menções honrosas: "Robin Hood" — Marcio Fernando de Carvalho Praça; filhinho da Sra. Marina de Carvalho Neto Praça: "Luiz XV" — Washington de Almeida.

Anotamos muitas outras fantasias de luxo ou originais, entre as quais as seguintes: "Bailarina" — Sônia Alves Lirio: "Sansão" — Zilka de Paula Fonseca; "Dama antiga estilizada" — Sueli Wanda Cerqueira Barros; "Coringa" — Roberto Peixoto; "Principe Scaramouch" — George Jerônimo, e outras.

Compareceu Momo I e Único, com o "Mominho" no colo

Momo I e Unico, o monarca da Folia, esteve alguns instantes com os seus queridos amiguinhos, no baile infantil do Municipal. Ao chegar, na ponte das escadarias, nos salões e no camarote do prefeito, Momo I e Unico recebeu grandes e ruidosas manifestações. E tinha ao colo, ao se dirigir aos seus pequeninos súditos, o "Mominho", um garoto que se apresentou com as suas vestes, corôa, bastão real e tudo.

Conversou com os artistas de Hollywood

Momo I e Único esteve no Municipal

O rei da galhofa estêve no baile de gala do Teatro Municipal, acompanhado dos seus secretários. Foi recebido ruidosamente e permaneceu muito tempo, tendo participado do cordão dos carnavalescos. Permaneceu, também, na mesa do órgão consultivo do Carnaval. Os artistas cinematográficos foram apresentados ao Rei Momo, achando muito interessante a antiga figura que A NOITE lançou na cidade como simbolo do Carnaval mais famoso do mundo.

EM AÇÃO OS "GARIS"

A limpeza da cidade foi concluida com rapidez

Começava a quarta-feira de Cinzas e os "garis" do Departamento de Limpeza Urbana iniciavam a toilete da cidade. O trabalho foi organizado e rápido. Na manhã de hoje os caminhões retiravam os caixotes, serpentinas, lixo e tudo o que foi abandonado nas praças e demais logradouros do centro urbano. Quando o carioca iniciou as tarefas diárias, nessa manhã de fadiga e desânimo, o Rio apresentava-se em condições de ser visto. Os serviços estiveram entregues ao diretor interino daquele Departamento, o antigo funcionário Sr. Orlando de Barros, chefe da Turma de Emergência. No centro da cidade, o trabalho estêve a cargo do senhor Cavalleiro, chefe do distrito.

Os "garis" trabalharam com boa vontade e rapidez, auxiliados pelas grandes vassouras mecânicas.

NÃO HOUVE BRIGAS NO MUNICIPAL

Segundo nos informou o senhor Barreto Pinto, não houve nenhum incidente grave no baile de gala do Teatro Municipal. Um ou outro desentendimento, desses comuns no Carnaval, foram resolvidos satisfatoriamente. Ninguém foi pôsto para fora, nem mesmo a irrequieta Luz del Fuego...

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e de rádio

Atentado na Câmara dos EE. UU.

CONTINUAÇÃO DA 3ª PÁGINA

independência de Porto Rico.

Assim o declarou ontem à noite a chefe do grupo, Lolita Lebron (Perez), que em palestra com os jornalistas afirmou: "Decidimos fazê-lo durante a Conferência de Caracas, porque ali estão falando sobre colonialismo".

A aludida mulher, que é morena, esbelta, conta 34 anos de idade e é divorciada, encarou os jornalistas com ar de desafio e acrescentou: "Queriamos chamar a atenção do mundo, de todos, que Porto Rico deve ser livre".

Declarações do governador de Pôrto Rico

WASHINGTON, 3 (AFP) — O governador de Porto Rico, Sr. Luiz Munoz Marin, assegurou ao presidente Eisenhower que todos os portorriquenos protestem contra o "ultraje" que constitui o atentado cometido contra os membros do Congresso americano.

Interrogado por um jornalista, terminada sua entrevista com o presidente dos Estados Unidos, o governador de Porto Rico declarou não haver prova de que os comunistas tivessem desempenhado algum papel no atentado, mas que a conduta de seus autores "é a mesma que a dos comunistas quando estes combatem o renome dos Estados Unidos".

A Assembléia condena o atentado

SAN JUAN DE PORTO RICO, 3 (AFP) — A Assembléia Legislativa de Porto Rico aprovou uma resolução condenando o atentado praticado por portorriquenhos na Câmara dos Representantes em Washington.

Foi também apresentada uma resolução que condenava o atentado, mas o atribuia "ao sistema colonial atualmente em vigor neste Território". A Assembléia não se pronunciou sobre essa segunda resolução.

Isto é terrivel — exclama Dulles em Caracas

CARACAS, 2 (U. P.) — O Secretário de Estado norte-americano, John Foster Dulles, ao ser informado do trágico tiroteio ocorrido ontem na Câmara dos Representantes dos Estados Unidos, limitou-se a dizer: "Isto é terrivel".

Dulles recusou-se a fazer um comentário mais amplo até que receba uma informação oficial do ocorrido. A primeira noticia do sucedido na Câmara dos Representantes foi transmitida à Conferência Interamericana pela United Press.

Os observadores imediatamente assinalaram a possibilidade de que o acontecido na âmara haja sido preparado para coincidir com a inauguração da X Conferência Interamericana, e que ao mesmo tempo os portorriquenhos extremistas hajam preparado outros atos coordenados, algum dos quais poderia estar destinado diretamente contra a conferência.

Contudo, não há sinal algum nesta capital de que os nacionalistas portorriquenhos estejam ativos em Caracas.

Os antecedentes criminais de Lolita Lebron

NOVA IORQUE, 2 (U. P.) — A policia de Nova Iorque informou que Lolita Lebron, a nacionalista portorriquenha presa por motivo do tiroteio de ontem na Câmara dos Representantes, tem antecedentes de furto e roubo, acrescentando que a mesma foi acusada em 1945 de haver cometido um roubo em Brooklyn, sendo condenada a cinco anos de prisão.

Segundo a policia, Lolita foi presa novamente em 1949, desta vez por furto, sendo condenada a seis meses de prisão.

Em 1952, foi detida mais uma vez, por furto e declarou-se culpada.

Relação dos feridos

WASHINGTON, 2 (AFP) — São os seguintes os cinco membros da Câmara dos Representantes feridos no transcurso do atentado ocorrido na tarde de hoje: Alvin Bantley, republicano de Michigan atingido no peito e que parece gravemente ferido; Ben Jonson, republicano de Iowa, que caiu sangrando abundantemente; Clifford Davis, democrata de Tenessee, ferido na perna; Kenneth Roberts, democrata de Alabama, cuja natureza dos ferimentos é ignorada, e [illegible] democrata de [illegible]

O pleito deve decorrer de acôrdo com os desejos dos partidos — Declarações do presidente Getúlio Vargas, em Caxias do Sul — Alvo de calorosa manifestação popular o chefe da Nação

PORTO ALEGRE, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Falando ao repórter, em Caxias do Sul, o presidente Getúlio Vargas disse: "Esta minha viagem não tem nenhum significado político. Pretendo retornar ao Rio de Janeiro na segunda-feira próxima".

Estabeleceu-se, então, um hiato constrangedor na palestra, quebrado por uma indagação da reportagem: "Mas, apesar de tudo, o senhor não está disposto a falar em politica?".

O presidente Vargas sorriu, numa aquiescência muda e investimos para conhecer seu pensamento acêrca de uma possivel intervenção do govêrno, fazendo-lhe uma nova pergunta a respeito das próximas eleições. O Sr. Getúlio Vargas consultou o seu charuto "Havana" e respondeu: "O propósito do govêrno é garantir a realização normal do pleito. Este deve decorrer de acôrdo com os desejos dos partidos".

Falando sôbre a politica rio-grandense, disse o presidente da República: "Não tenho preferência por qualquer candidato. Esta sua pergunta já está respondida pelo que acabei de declarar, anteriormente".

A SUBSTITUIÇÃO DO SR. JOÃO GOULART

PORTO ALEGRE, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Falando à imprensa, em Caxias do Sul, o presidente Getúlio Vargas declarou, a respeito da saida do Sr. João Goulart do Ministério do Trabalho: "Não tenho nome em mente para substituir o ex-ministro do Trabalho. Exatamente por isso, deixei à frente da pasta o atual chefe do gabinete. Quanto ao pedido de demissão do Sr. João Goulart, colheu-me de surpresa. Foi um ato espontâneo do Sr. João Goulart, que continua merecendo tôda a minha consideração".

Sôbre o memorial dos coronéis, disse o presidente Vargas que é uma questão superada: foi assunto nascido dentro da própria classe e dentro dela deve ser resolvido.

O "Diário de Noticias" diz que todos estranharam, em Caxias, achar-se o presidente Vargas emagrecido, não tendo sorrido com frequência e espontaneidade, o que era o seu caracteristico pessoal inconfundivel. Acrescenta aquele órgão da imprensa que o aparelho em que viajou o chefe da Nação foi substituido logo depois de deixar o Rio de Janeiro, por começar a falhar um dos motores, fazendo oscilar o avião. Trocado o aparelho, a viagem decorreu normal, até Caxias.

DOENTE, MAS BEM HUMORADO

PORTO ALEGRE, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Os jornais salientam que, apesar do mau tempo, o presidente Getulio Vargas foi recebido com vibrante manifestação popular. Depois de inaugurar a exposição de uvas em Caxias, quando ia tomar parte no banquete realizado na residência do Sr. Julio Ungaretti, onde se hospedou, declarou o chefe da nação, em entrevista coletiva à imprensa: — "Vim doente, com uma inflamação no joelho, à qual os médicos dão diferentes nomes, mas que é mesmo uma distensão no tendão. E' coisa muito incômoda. Tenho uma dor permanente e os médicos achavam que eu não deveria vir, pois que a cura dêsse mal depende de repouso. Vim, pois, contra a opinião dos clinicos e de minha familia. Insisti, porém, em vir, por dois motivos: primeiro, porque havia prometido vir; segundo, porque não poderia deixar de visitar Caxias, por ocasião dêsses três eventos: a inauguração da primeira feira industrial do Rio Grande do Sul, a festa da uva e a inauguração do monumento ao imigrante, fatos de repercussão nacional. Como se sabe, realizou-se em São Paulo o festival do cinema, com a participação de artistas internacionais, que eu deveria receber amanhã, em Petrópolis. Entretanto, excusei-me, dizendo que não poderia comparecer, pois que já me havia comprometido com o povo de Caxias. Perguntaram-me então, se eu estava disposto a trocar as uvas estrangeiras pelas uvas de Caxias. Era evidente que eu estaria disposto a fazer a troca..." — concluiu o presidente Vargas, com uma franca risada.

ASSALTADO O CASAL

ASSASSINADO O MARIDO

Estêve ontem, à noite, na delegacia do 19º. distrito policial, uma senhora. Devido ao seu estado de nervosismo, não se identificou. Contou ao comissário Floriano Neves que ela e seu marido, quando passavam pelo morro de São João, haviam sido abordados por um individuo armado de faca, o qual feriu seu esposo. Este, ao correr, despencara por uma ribanceira. O comissário estêve no local, não conseguindo descobrir a vitima, devido a escuridão reinante. À hora em que escrevemos a autoridade achava-se, novamente, no local, tendo solicitado o Serviço de Proteção e Salvamento do Corpo de Bombeiros, que ali compareceu, sob as ordens do tenente Dinancy, para retirar o corpo, que se encontrava sôbre árvores.

O morto era o cozinheiro do Ministério da Marinha, Manuel Luiz, de 30 anos, casado com Judith de Oliveira, e que residia à rua São Francisco Xavier n.º 927. Manuel Luiz apresentava quatro ferimentos produzidos por faca.

"Saiu" o bloco "O que vou dizer em casa"

Conforme combinação prévia entre o delegado Hermes Machado e o diretor do Presidio do Distrito Federal, major Paim, as pessoas presas pela Delegacia de Vigilancia eram levadas para o pátio do Presidio do Distrito Federal, sendo postas em liberdade 24 horas após a detenção. Durante os festejos do Momo foram levadas para ali 50 pessoas, componentes do famoso bloco "O que vou dizer em casa...".

Na segunda-feira de Carnaval foram postas em liberdade 26 pessoas e hoje, às 6 horas, segundo informação do próprio diretor do Presidio, foram postas em liberdade 24 homens, alguns dêles fantasiados de havaiana, baianas, havendo mesmo um que estava fantasiado de Nero.

Quando se viram livres, trataram de tomar automóveis e alguns dêles viajaram mesmo de bonde, cansados de uma "farra" que não fizeram...

Assassinou as duas filhas

S. PAULO, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — Às 4,20 horas de ontem, o plantão da Central de Policia tomou conhecimento de que na rua Barão de Iguape, 128, Miharo Muto, japonesa, havia assassiado a golpes de navalha suas filhas menores, Miya e Tetsume, tentando, em seguida, contra a existência. Chegando ao local, a autoridade policial verificou que Miya havia falecido no local e Tetsume ainda estava viva. Esta foi removida para o Hospital das Clinicas, onde faleceu antes de receber qualquer assistência médica. Após as pericias do médico legista, os corpos dos desditosos menores foram levados para o necrotério do Araçá.

O delegado de serviço, Sr. João Ranali, após ser concluido o inquérito e ouvidas as testemunhas, determinou a prisão preventiva de Miharo Muto.

S. PAULO, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — Na manhã de ontem, na praça Campos Sales, em São Miguel Paulista, Olimpio Camargo Silva, 42 anos, casado, residente na Vila Esmeralda, foi atropelado e morto pelo ônibus de chapa n. 18-24-44, da linha «Vila Siqueira», dirigido pelo motorista Rafael Silva.

S. PAULO, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — Quando, na tarde de ontem, procurava cobrar um passageiro, o motorista Luis Conserino, 33 anos, casado, abandonou o auto de chapa n. 11-06-07, na ladeira do Riachuelo, sem a necessária precaução. Deslizando, o taxi acabou caindo na avenida Itororó, numa altura de mais de cinco metros, ferindo, gravemente: Ioshi Igei, 33 anos, sua espôsa Kyniko, 35 anos, e suas filhas Teresa, 7 anos e Carmen, 9 anos, residente na rua Bonsucesso, 163. As vitimas foram hospitalizadas. O auto, que caiu sôbre sua capota, ficou totalmente danificado.

UMA OSSADA HUMANA

S. PAULO, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — Na tarde de segunda-feira de Carnaval, no interior de um poço do prédio número 6, da Vila Santa Teresa, em Arthur Alvim, subúrbio da Central do Brasil, foi encontrada uma ossada humana. Após as primeiras diligências, a autoridade que compareceu ao local requisitou o concurso dos elementos da Delegacia de Segurança Pessoal, a quem caberá elucidar o macabro achado.

SOTERRADOS PELO BLOCO DE GRANITO

Dois operários morreram e um terceiro ficou ferido gravemente

O pedreiro Manuel Ferreira, de 26 anos, casado, morador no barracão 250, do morro da Rádio Nacional, e os serventes José Joaquim Carneiro, de 50 anos, casado, morador à estrada do Pôrto Velho, 1.084 e João Pacho, de 40 anos, solteiro, morador num barracão sem número do morro da Rádio Nacional, foram soterrados por um floco de granito, quando trabalhavam nas obras do D.N.E.R., perto da ponte de Parada de Lucas.

João Joaquim Carneiro

Manoel Ferreira

Os dois primeiros faleceram, sendo João Pacheco internado com graves ferimentos, no Hospital Getúlio Vargas.

Os corpos dos dois mortos foram retirados pelos bombeiros e removidos para o necrotério, com guia do 21.º distrito policial.

Papel de bagaço de cana

CAMPOS, Est. do Rio, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Causou satisfação a noticia da constituição de uma firma para a inauguração de uma fábrica de papel que utilizará o bagaço de cana como matéria prima, e que será localizada junto à Usina de Baixa Grande.

Operário "versus" folião

O operário Alvanir Silva, de 28 anos, solteiro, residente na travessa do Paiva 58, casa 8, desentendeu-se com um folião, na segunda-feira de Carnaval. E, por irônico que pareça, escolheram para brigar a praça da Harmonia, nas Neves. Discutiram, engalfinharam-se, e Alvanir teve que recorrer ao Pronto Socorro de São Gonçalo, por ficar com escoriações e contundido com socos e ponta-pés. Apurou o caso o investigador Dario, da Delegacia de Neves e Sete Pontes.

MAIS DOIS FALECIMENTOS NO H. P. S.

O operário João Miguel Ferreira, solteiro, de 31 anos, morador no largo da Batalha, 109, que se encontrava internado do Hospital de Pronto Socorro, desde ontem, à noite, por ter sido atropelado por auto na rua Marquês de Abrantes em frente ao prédio 12, veio a falecer na manhã de hoje. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Também faleceu naquele hospital Manoel Francisco de Souza, solteiro, de 26 anos, morador na rua Aristides Coutinho 1018, que ali foi internado, tendo vindo do Pôsto de Assistência do Meier, ontem, à noite. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Representantes da indústria na Conferência de Caracas

Encontra-se de viagem marcada para Caracas, onde integrará a delegação brasileira, o Dr. Antonio Alves Pereira, presidente da Federação das Indústrias de Pernambuco e representante da indústria nacional, junto à nossa representação. Dêsse modo foi sanado a lacuna observada, na formação de nossa embaixada para o certame de Caracas, onde importantes assuntos, dizendo de perto à indústria, serão amplamente debatidos. O Dr. Antonio Alves Pereira viajará, em companhia de seu assessor técnico, o Dr. José Otavio Knaack de Souza.

Dr. Antonio Alvês Pereira

GRAVEMENTE FERIDO A NAVALHA

SÃO PAULO, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — Antentem, à noite, no interior de um bar existente nos fundos do Mercado Municipal de Pinheiros, Pedro Zanzanell, de 26 anos, solteiro, foi agredido a golpes de navalha por Israel Mendes Ribeiro, cabo da Fôrça Publica. A vitima, quando se encontrava no interior daquele bar, passou a brincar com o agressor, que não gostando de suas expressões, sacou de uma navalha desferindo-lhe vários golpes. Pedro Zanzaneli, em estado desesperador, foi internado no Hospital das Clinicas.

REPELIU O CONQUISTADOR

E foi morta por êle, com um golpe de "pé de cabra"

S. PAULO, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — Berilo Ribeiro, de 23 anos, solteiro, residente numa construção sita à rua Querino de Andrade, 155, onde exercia a profissão de guarda de obras, assassinou, anteontem, às 18,30 horas, Francisca Costa da Silva, de idade e estado civil ignorados, que residia, também, naquela via n. 137. Segundo o que nossa reportagem apurou junto ao plantão da Central de Policia, Francisco Costa da Silva, de há muito vinha sendo perseguida por Berilo, que a todo custo queria conquistá-la. Esta, ontem, acabava de sair do banho, ocasião em que foi abordada por Berilo, que não se conformando com a maneira pela qual foi repelido, utilizou-se de um «pé-de-cabra» que havia em seu poder e desferiu violento golpe na cabeça de Francisca, em consequência do que teve morte instantânea.

O criminoso foi prêso em flagrante e após passar pelo Plantão da Central, foi removido para o Presidio do Hipódromo, onde será identificado.

O carro foi contra o poste

Na Praça Paris — Quatro feridos

Na direção do auto de sua propriedade, n. 11-81-76, Arthur Gulmarães Filho, de 31 anos, casado, investigador de policia, trafegava pela avenida Beira Mar, quando ao atingir a praça Paris foi fechado por um autro veiculo. A fim de evitar a "batida", o motorista deu um rápido golpe de direção. Foi infeliz, entretanto. O carro desgovernou-se e foi chocar-se violentamente contra um poste. Em consequência, sairam feridos: Arthur Guimarães Filho, com forte compressão toráxica e suspeita de fratura das costelas; Mario Ferreira Dias, de 34 anos, casado, engenheiro, residente na rua São Clemente, 107, apartamento 2; Alipio Ferreira Dias, de 32 anos, casado, comerciante, morador na rua Senador Vergueiro, 237, e Fernado Nazaré, de 42 anos, casado, residente em São Paulo, que sofreu fratura do crânio. Os dois mais graves ficaram internados no Hospital de Pronto Socorro e os outros, após medicados de leves ferimentos, retiraram-se. O comissário Costa Leite, do 5.º distrito policial, providenciou a pericia para o local e tomou as demais providências.

"Sururu" dentro do ônibus

Um passageiro ferido

Um ônibus da linha Meier trafegava pela rua do Acre, quando, não se sabe como, estabeleceu-se sério "sururu" entre os seus passageiros. Foi um corre-corre terrivel e quando o ambiente se tornou mais calmo, verificou-se que ficara ferido na cabeça e nos braços, Alcides Junior dos Santos, de 50 anos, solteiro, comerciário, morador na rua Belfort Roxo, sem número. A vitima foi transportada para o H.P.S. e ali medicado. A policia do 9.º distrito teve conhecimento do ocorrido.

PEREGUIA A ESPÔSA DO VIZINHO

Este achou ruim, foi tomar satisfação ao conquistador e recebeu dois golpes de estilete

Um morador do 8.º andar do edificio situado à rua Voluntários da Pátria, 187, vivia perseguindo a esposa de Djalma Sarmento Filho, de 25 anos, casado, comerciário, residente no apartamento 03, do mesmo prédio. No domingo, mesmo, de Carnaval, esse insolente andou dirigindo alguns gracejos altamente inconveniente àquela senhora. E esta sem outra alternativa, contou tudo ao marido.

Djalma, pepois de ouvir tudo, desceu furioso pelo elevador. Quando chegou lá em baixo, nas imediações do edificio, sua esposa apontou-lhe o abusado:

— É esse aí!

Nessa altura, o comerciário foi lá falar com o "D. Juan". Mas acabou recebendo dois golpes de estilete no torax. Depois disso, o gressor fugiu, ficando a vitima em observação no Hospital Miguel Couto.

Entrou no bloco de "sujos"

Quando voltou recebeu cinco facadas do amante

Pedro Ferreira andava brigando com sua amasia, Maria de Lourdes da Silva, de 36 anos, solteira, desde sábado, por causa do Carnaval7. Não queria que a mulher fosse para a farra, mas ela insistia. Até que no domingo pela manhã, Maria de Lourdes desapareceu num bloco de "sujos". Quando voltou para casa, à rua Bartolomeu Mitre, 1.008, à tarde, Pedro descfechou-lhe nada menos de cinco facadas, sumariamente. Não discutiu, nem nada. Depois, fugiu. Maria de Lourdes foi levada em ambulância para o Hospital Miguel Couto, onde ficou internada em estado grave.

O irmão do craque disse um gracejo à moça

Em troca, levou uma navalhada no rosto

Paulo Barbosa Tozi, de 22 anos, solteiro, irmão do meia Humberto, da seleção nacional, mador à rua Coelho da Rocha, 142, em Agostinho Porto, dirigiu uns gracejos inconvenientes para uma jovem, na passagem de um bloca carnavalesco pela rua da Matriz, em São João de Meriti. O acompanhante da moça não gostou e acabou desferindo uma navalhada na face do irmão de Humberto, que foi medicado e internado no Hospital Getulio Vargas. O agressor fugiu sem ser identificado.

AFICIONADO DO JOGO E DA NAVALHA

Por causa do encontro Brasil x Chile, quase matou o antagonista

Manoel Francisco Pereira, tecelão, de 25 anos, solteiro, morador num barracão sem numero do morro da Mangueira, estava escutando o jôgo entre Brasil e Chile, numa tendinha, perto de sua casa. Até que houve o primeiro gol de Baltabar. Aí a coisa estourou. Estourou porque, até então Manoel discutia com Jorge de tal, achando que o centro-avante de São Paulo não podia ser titular nem na "pelada" do morro. E, para cumulo do azar do outro, o mesmo Baltazar acabou fazendo o segundo gol. Pronto, com isso, os dois acabaram brigando e Manoel levou uma navalhada no torax. Jorge, o agressor, fugiu, sendo o outro internado no Pronto Sovorro. O 19.º distrito tomou conhecimento do fato.

Baleada pelo "Gordinho"

Apresentando um ferimento na região glútea, produzido por projetil de arma de fogo, foi medicada e internada, na manhã de hoje, no Hospital Miguel Couto, Berenice Cordeiro Neves, solteira, de 23 anos, moradora num barracão sem número do morro da Catacumba. Declarou que fôra alvejada pelo desordeiro Alvaro Pereira, mais conhecido pelo vulgo de "Gordinho" que a vem assediando para que vá viver em sua companhia. Encontrando-a próximo à sua residência fez-lhe a mesma proposta. Como recusasse foi baleada, tendo o criminoso sido preso em flagrante pelo tenente Caetano, da R. P. 40 e entregue ao comissário Laudelino Coelho, do 2.º distrito policial, que mandou autuá-lo.

Faleceu o Dr. Felipe Molas Lopez

ASSUNÇAO, 3 (U. P.) — Vitimado por um colapso cardiaco, faleceu ontem o ex-presidente da República, Sr. Felipe Molas Lopez, que teve uma destacada atuação politica e universitaria.

Mola Lopez assumiu a presidência em 26 de fevereiro de 1949, devido à renúncia do general Raimundo Rolon, tendo ocupado o cargo até 11 de setembro do mesmo ano.

ROSANGELA MALDONADO, RAINHA DO CARNAVAL CARIOCO, surgiu à frente dos grandes préstitos para merecer os aplausos do povo que se comprimia para ovacionar os seus prediletos. Sua Majestade possui inúmeros fãs conseguidos através das suas atuações no teatro, cinema e na televisão

AUSENCIA COMPLETA DE FRUTAS DURANTE O CARNAVAL

Somente refrescos fabricados de maneira suspeita eram vendidos ao povo — Maçãs e peras a peso de ouro, apenas em duas ou três barracas — Gêlo guardado nas dependências sanitárias — Ação dos "Comandos Sanitários" durante os festejos de Momo

O diretor de Higiene da Prefeitura aproveitou os festejos de Momo para fazer uma incursão no comércio de refrigerantes e outras bedidas que eram vendidas ao povo.

Nas barraquinhas localizadas no centro da cidade o comércio preferido era o de refresco fabricado em diversas cores. Latões enferrujados e outros vazilhamos impróprios para êsse fim eram usados pelos barraqueiros. Completa falta de asseio foi constatada pelo diretor de Higiene, em quase todas as barracas instaladas no centro da cidade. Até mesmo gulozeimas proibidas pela fiscalização eram feitas na via pública de maneira pouco higiênica. O fabrico de refresco foi condenado pelos médicos, assim como as cozinhas improvizadas no interior das barracas. O Sr. Indalécio Iglésias não tomou medidas mais enérgicas em virtude da licença concedida aos barraqueiros, o que foi feito sem o assentimento do Departamento de Higiene.

Ausência de frutas

Em quase todas as barracas houve ausência completa de frutas, principalmente peras e maçãs. Bananas havia em grande quantidade, muitas imprestáveis pelo mal estado em que se encontravam. Assim mesmo houve grande procura na falta de outras frutas. A alegação da ausência de peras e maçãs é de que os preços de importação não dão margem de lucro, por isso não houve interêsse na aquisição dessas frutas.

Gêlo guardado nas dependências sanitárias

Os médicos sanitaristas inspecionaram, além das barraquinhas, diversos estabelecimentos comerciais. No Largo da Carioca foi autuado o Café e Bar Chave do Império, cujo proprietário guardava o gêlo, destinado às bebidas, nas dependências sanitárias. Embora tentando explicar a falta de espaço, o chefe da firma não escapou da multa por falta de asseio em seu estabelecimento e outras irregularidades constatadas pelos sanitaristas. Outras casas comerciais foram visitadas mas as infrações foram de pequeno porte.

Até o Teatro Municipal

Até mesmo o Teatro Municipal não escapou à ação do diretor de Higiene. Todo o serviço de "bufêt" foi vistoriado, desde as instalações das cozinhas até os locais onde foram instaladas as mesas. A impressão dos médicos foi das melhores. Nada foi encontrado que desse motivo a qualquer providência. O administrador do Teatro acompanhou os sanitaristas dando-lhes tôdas as informações precisas.

Acompanhavam o diretor de Higiene, os médicos René Manso e Luiz Pécego, do Primerio Grupo de Higiene Alimentar, além dos fiscais Francisco Marques e Luiz Ribeiro.

Movimento dos hospitais durante o Carnaval

O movimento do Hospital Carlos Chagas e dos Postos de Emergência de Madureira, Taquara e Fundação da Casa Popular, durante o Carnaval, foi o seguinte:

Saidas de ambulância — 125; agressões — 54; atropelamentos — 33; quedas — 121; diversos — 411; embriaguez — 10; queimados — 11; socorros em geral — 818; desastres — 10; envenenamentos — 2; tentativas de suicidio — 2. Houve 17 óbitos.

—— O Hospital de Pronto Socorro atendeu a 1.696 pessoas, tendo as ambulâncias saido 491 vezes, sendo feitas 36 internações, 16 intervenções cirúrgicas, registrando os facultativos de plantão naquele nosocômio 26 óbitos. No pôsto de emergência instalado no Assirio, foram socorridas 320 pessoas, tendo as ambulâncias saido 24 vezes.

O Pôsto de Assistência do Meier socorreu 846 pessoas, saindo as ambulâncias 214 vezes, sendo registrados dois óbitos. O Hospital Miguel Couto atendeu a 435 pessoas. Suas ambulâncias sairam 146 vezes. Cinco vitimas faleceram ao serem medicadas.

O movimento no Hospital Rocha Faria

No Hospital Rocha Faria foi o seguinte o movimento durante os três dias de Carnaval:

Saidas de ambulâncias, 185; socorros prestados nos quatro dias de Carnaval, 482; agressões, 12; corpos estranhos, 4; envenenamentos, 3; ferimentos, 18; etilismo, 12; fraturas, 18; insolações, 4; intoxicações, 8; luxações, 12; quedas, 28; trabalhos de partos, 12, e abortos, 8. Outros casos 320.

Contrabando de casemira inglêsa

PELOTAS, Rio Grande do Sul, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Foi apreendido em Jaguarão um contrabando de vinte e uma peças de casemira inglesa, de primeira qualidade, com mil e duzentos metros, procedente de Liverpool e em trânsito para o Uruguai, no valor de 500 mil cruzeiros.

Não trazia legalização de espécie alguma, segundo declarou o inspetor da Alfândega.

Iniciam-se no dia 15 as atividades escolares

Terão inicio no próximo dia 15 as atividades escolares nos estabelecimentos de ensino de grau médio. Por determinação do diretor do ensino secundário, as aulas serão iniciadas naquele dia, encerrando-se a 12 o prazo para as matriculas.

Novo diretor da Superintendência da Moeda e do Crédito

O presidente da República assinou decreto nomeando Nibio Foltran para exercer, interinamente, o cargo de diretor-executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito, durante o impedimento do titular, José Soares Maciel Filho, que foi designado delegado do Brasil na X Conferência Interamericana em Carácas.

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e de rádio

O CARNAVAL EM CAMPOS

CAMPOS (Estado do Rio), 3 (Serviço especial de A NOITE) — A cidade teve um animado Carnaval. Os trens da Leopoldina até o sábado viajavam superlotados com pessoas que abandonaram o Rio. Cêrca de vinte pequenas sociedades desfilaram na 2.ª-feira, apresentando interessantes fantasias para disputa do concurso instituido pela Prefeitura.

A Municipalidade, por outro lado, mandou construir grande palanque artistico em frente à Santa Casa Velha, destinado a bailes populares, contratando também orquestras.

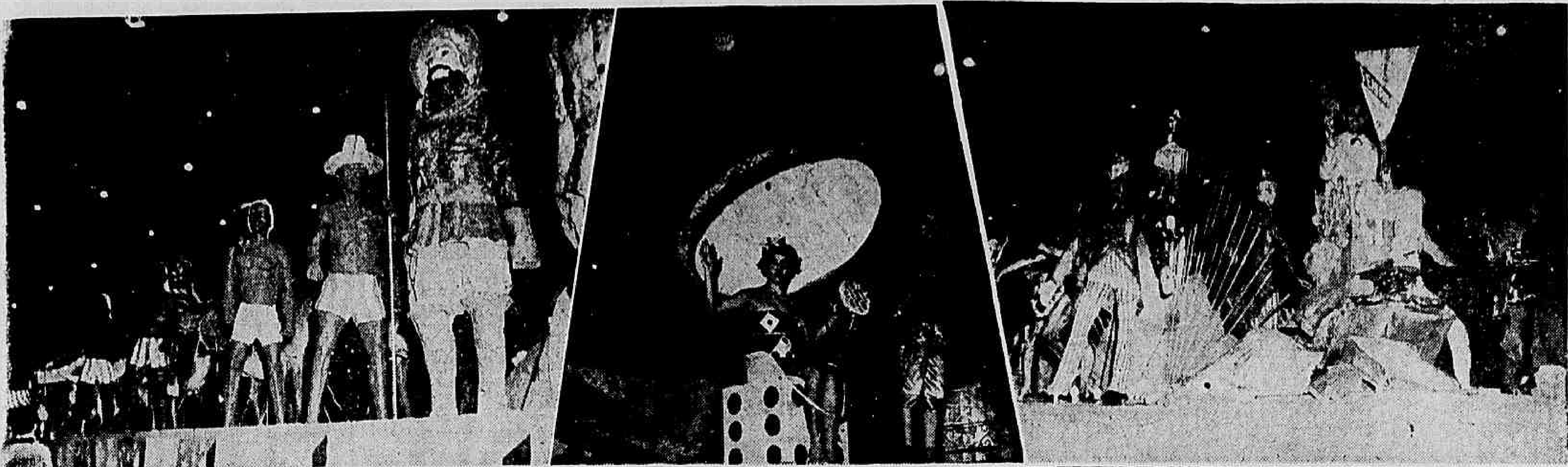
O Automovel Clube, o Saldanha da Gama, o Itatiaia, o Tenentes Plutão, Lira Guarani e Lira Apolo ofereceram bailes durante os quatro dias, inclusive matinées.

As ruas centrais da cidade foram iluminadas por possantes lâmpadas da nova iluminação pública, apresentando um aspecto magnifico.

A COAP tabelou os refrigerantes e a cerveja foi vendida a Cr$ 0,00.

O desfile dos grandes clubes sob aplausos do povo

A NOITE
1.° CADERNO – 3/3/1954 – N.° 14.645





O povo aclamou os clubes da sua predileção. Aí estão Embaixada do Sossêgo, Embaixadores, Fenianos, Cariocas, Pierrots da Caverna e Turunas



PEQUENOS CARNAVALESCOS VISITAM A "A NOITE" — No pequeno mundo infantil o Carnaval dêste ano teve grande animação e brilho. As fantasias da garotada, que esteve em visita ao nosso jornal, se destacavam muitas delas pela sua originalidade e apurado gôsto. Gatinhos, "clows" liliputianos, holandeses, indios, dama antiga, piratas sem perna de pau, odaliscas, bailarinas, tirolesas, cow-boys, japonesinhas, ciganas e outrasfantasias foram fixadas pela objetiva dos nosso fotógrafos, no dia de domingo, quando nos visitaramacompanhados de seus pais. As fotos acima apresentam alguns dos mais belos e interessantes carnavalescos mirins que estiveram em nossa redação

BAILE INFANTIL DO S. C. MINERVA



Esteve animadíssimo o baile infantil do S. C. Minerva. Numerosas crianças lindamente fantasiadas compareceram à bela festa, O resultado do julgamento de fantasias foi o seguinte: Primeiro prêmio "Romeu", menino Francisco José Vicente; primeiro prêmio menina: Juracy Duarte Carvalho, Escrava da Babilonia; segundo prêmio menina — Somia Maria — Prateada



[O]S CORETOS SUBURBANOS deram a nota feérica do Carnaval Carioca e fizeram vibrar as populações das estações onde estavam instalados. Pela ordem, vemos [e]m de Ricardo de Albuquerque, Madureira, Cascadura e Piedade que constituiram o orgulho dos subúrbios, de vez que cada um deles procurou melhor apresentação

2x0 PRIMEIRA VITORIA DO BRASIL

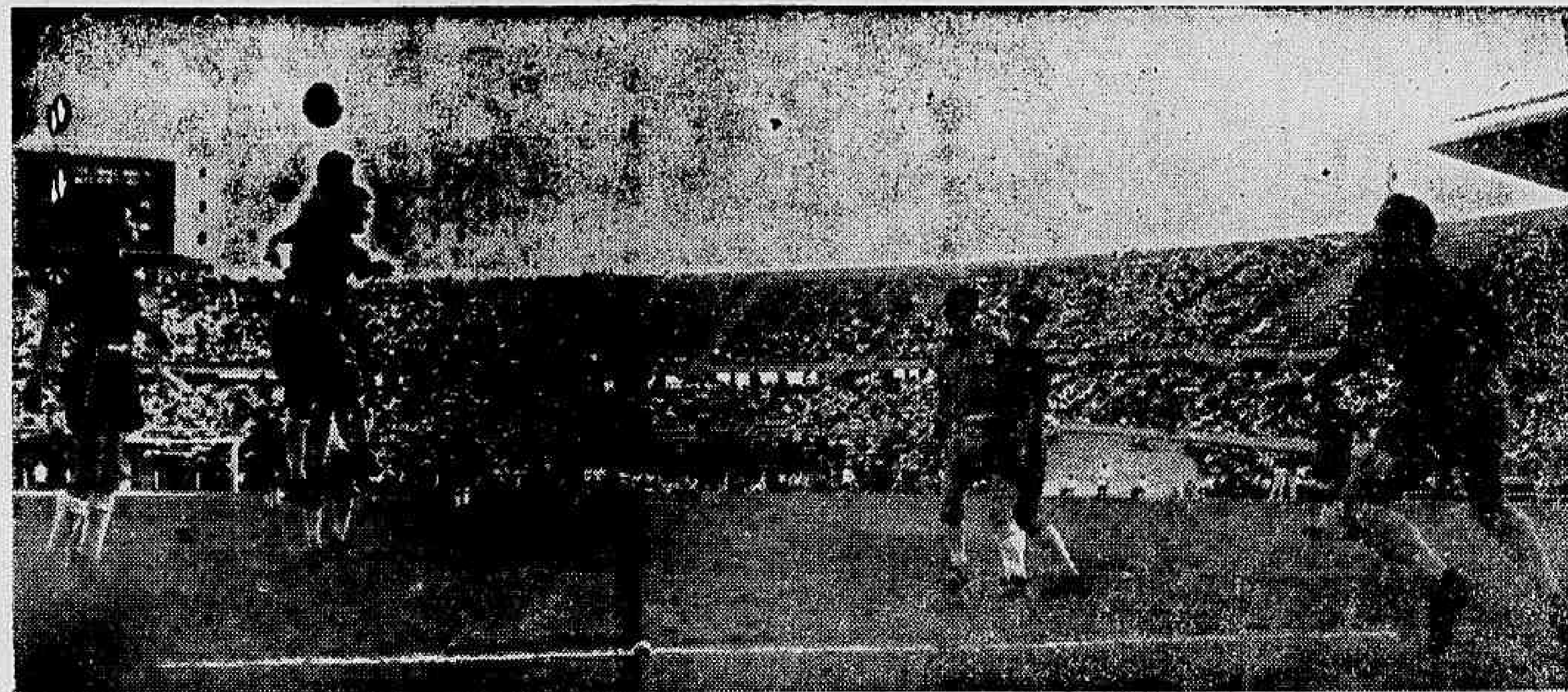
(FOTOS DE DOMINGOS PEREIRA)



SENSACIONAL LEVINGSTONE — SANTIAGO DO CHILE, 3 (De Orlando Abreu, enviado de A NOITE) — O goleiro Levingstone voltou a brilhar no "arco" com intervenções espetaculares. Evitou tentos certos, como demonstra a gravura, num verdadeiro "petardo" do ponteiro Rodrigues



A PRIMEIRA VITÓRIA — SANTIAGO DO CHILE, 3 (De Orlando Abreu dos Santos, enviado de A NOITE) — A representação brasileira que marcou a primeira vitória nos jogos eliminatórios da Copa do Mundo, na "chave sul-americana": Veludo; Pinheiro e Nilton Santos: Djalma Santos, Brandãozinho e Bauer; Julinho, Didi, Baltazar, Humberto e Rodrigues. Domingo próximo, a nossa seleção jogará em Assunção, contra o "scratch" do Paraguai



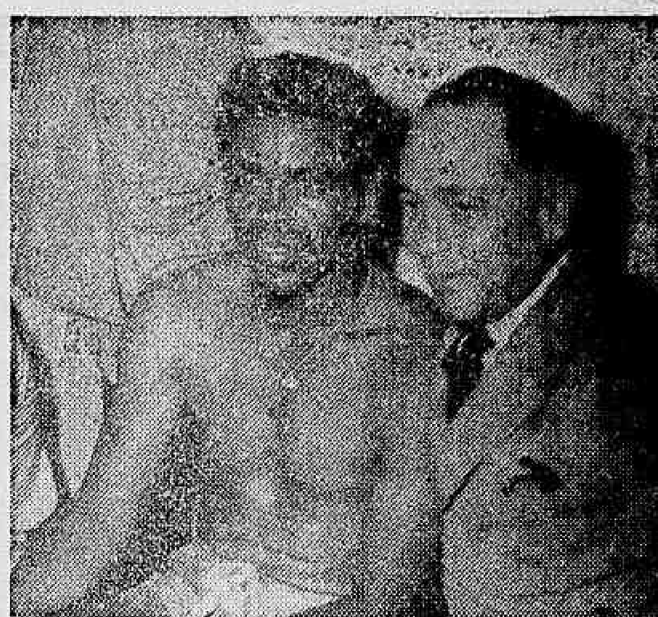
PRESSÃO DOS BRASILEIROS — SANTIAGO DO CHILE, 3 (De Orlando Abreu, enviado de A NOITE) — Nos dez minutos finais do primeiro tempo, os brasileiros exerceram forte pressão ao "arco" de Levingstone. O goleiro sempre atento, observa o zagueiro Alvarez cabeceando, evitando uma carga de Didi. Julinho está marcado de perto por Cortez

A NOITE
2.ª CADERNO
RIO, 3/3/1954
NÚMERO 14.645

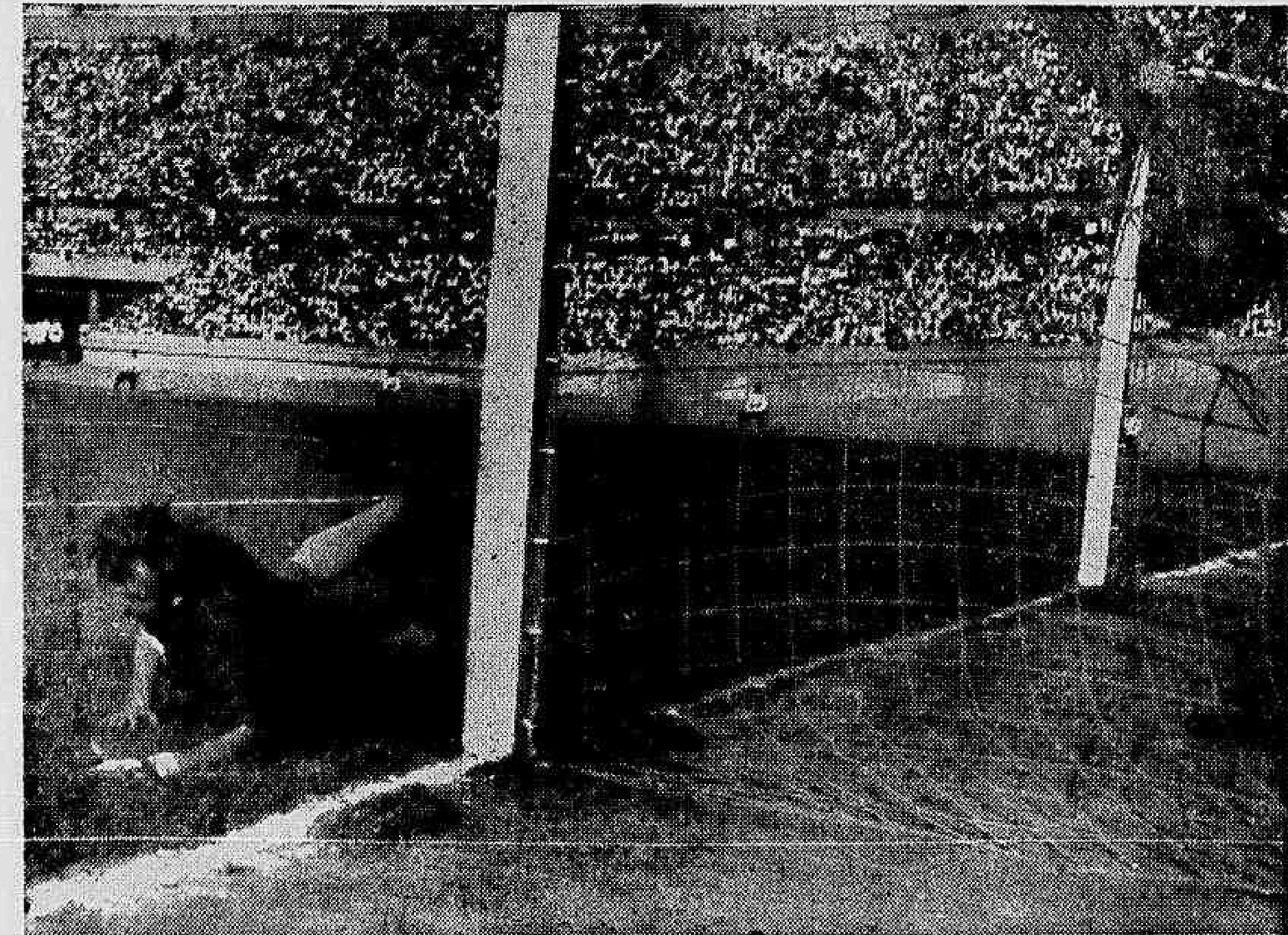
RUMO A ASSUNÇÃO

SANTIAGO DO CHILE, 3 (De Orlando Abreu, enviado especial de A NOITE) — Os jogadores brasileiros seguiram na manhã de hoje com destino ao Paraguai, para o sensacional encontro de domingo próximo frente ao quadro local, pelas eliminatórias da Copa do Mundo. Os craques nacionais rumaram para a cidade de Campo Grande, em Mato Grosso, de onde seguirão diretamente para Assunção.

Os jornalistas seguirão em avião especial.



O ARTILHEIRO — SANTIAGO DO CHILE, 3 (De Orlando Abreu, enviado de A NOITE) — Baltazar foi o artilheiro da nossa representação no primeiro encontro da série eliminatória da Copa do Mundo. Logo que entrou no vestiário foi cumprimentado pelo Sr. Abellard França, chefe da delegação brasileira. O famoso atacante corintiano com os seus dois gols, marcou a primeira vantagem do Brasil, nas eliminatórias



O PRIMEIRO GOL — SANTIAGO DO CHILE, 3 (De Orlando Abreu, enviado de A NOITE) — Humberto recebeu de Didi e atirou com violência. Levingstone atirou-se, mas largou a pelota. Entrou Baltazar e mandou às redes, marcando o primeiro gol. Era o caminho da primeira vitória do Brasil, nos jogos eliminatórios da Copa do Mundo



ASSEGURADA A VITÓRIA — SANTIAGO DO CHILE, 3 (De Orlando Abreu, enviado de A NOITE) — Outra vez Baltazar, aproveitando bem, um escanteio cobrado por Julinho, de cabeça assinalou o segundo tento do Brasil. O goleiro Levingstone chegou a reclamar falta do centro-avante brasileiro. Entretanto, o juiz francês Vicenti, bem colocado, confirmou o go'

Criação, no Brasil, de um Instituto Latino-Americano de Criminologia

Reunião, em março, da Comissão Nacional de Assistência Técnica

Realizar-se-á no Palácio Itamarati, às 15,30 horas de amanhã, a segunda reunião do ano da Comissão Nacional de Assistência Técnica, sessão essa que será presidida pelo ministro interino das Relações Exteriores, embaixador Vasco Leitão da Cunha, na qualidade de presidente nato daquele órgão.

Durante a reunião, o diretor executivo da comissão, conselheiro Renato de Mendonça, deverá, entre outros assuntos, prestar informações sôbre os entendimentos tidos com o govêrno de São Paulo sôbre a criação, no Brasil, de um Instituto Latino Americano de Criminologia, destinado à prevenção do delito e recuperação do delinquente. Também será debatida a comunicação do diretor geral da Assistência Técnica das Nações Unidas em tôrno da recente criação de fundo de bolsista no valor de Cr$ 800.000,00 (oitocentos mil cruzeiros) como contribuição brasileira voluntária aos bolsistas selecionados pela ONU.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS-NARIZ-GARGANTA
DIAGNÓSTICOS-TRATAMENTOS-OPERAÇÕES
3ªs 5ªs SABADOS - 15 as 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5-1ºand SALA 101
TEL. 22-0707 e 46-1292

DIABETE
DR. ARISTIDES CAIRE PERISSÉ
Docente de Clínica Médica da Faculdade Nacional de Medicina. Consultório: — RUA ALCINDO GUANABARA, 15 A, 1.º andar — sala 106 (Cinelândia). — Fones: 42-6513 e 37-2519.

Dr. Gilvan Torres
Impotência — Doenças do sexo e urinárias. Pré-nupcial — Assembléia, n.º 98, sala 72 — Telefone: 42-1071, das 9 às 11 e 15 às 17.

SOCIEDADE

NÃO QUERES COMPREENDER...

ADELMAR Tavares, essa grande figura da poesia brasileira, reuniu em "Poesias Completas" um punhado de soberbos poemas, tão belos e expressivos, que não nos frustramos ao desejo de mostrá-los aos numerosos admiradores do ilustre magistrado.

"Não queres compreender", é um dos mais deliciosos:

"Não queres compreender...
Meus olhos só te faltam falar,
Inundo-me de sol para sorrir-te...
E há tão grande alvorôço nos meus gestos,
Nas frases que te digo quase em reza!...
Em minhas mãos, há rosas invisíveis,
para a nobre oferenda do teu culto...
Tôda a gente percebe o meu amor!...
— Só tu, olhas ao longe... distraída...
sem querer ver minhalma nos meus olhos,
Nem o sol que me inunda junto a ti;
Nem o alvorôço que há na minha voz,
Nem mesmo as lindas rosas invisíveis,
de que trago as mãos cheias, por milagre,
Só por te ouvir, por te sentir, só por te ver!...
— Não queres compreender!..."

DYLA JOSETTI

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
Senhores:
Senador Plínio Pompeu.
Senador Aloísio de Carvalho.
Nestor Duarte, deputado federal.
Professor Pedro da Cunha, clínico de renome.
Aguinaldo Bolitrean Fragoso, diplomata.
Consul Artur Pimenta Valente.
Meninas:
Dinazarda Augusta, filha do Sr. Alberto Augusto da Silva, gerente dos escritórios do Recorte Jornal Ltda.

CONFERÊNCIAS

O Sr. Marcos de Souza Dantas, presidente do Banco do Brasil, realizará no dia 11 do corrente, às 18 horas, na sede do Clube dos Seguradores, na rua Senador Dantas, 74, 17.º andar, uma palestra sôbre o tema: «Atualidades financeiras».

Convites poderão ser obtidos na secretaria daquela agremiação.

UNIVERSIDADE CATOLICA

No dia 7 do corrente, festa de Santo Tomás de Aquino, realizar-se-á a solenidade de instalação dos cursos de Pontifície Universidade Católica do Rio de Janeiro, no local da futura sede, na rua Marquês de São Vicente. Às 9,30 horas, haverá missa rezada pelo reitor padre Pedro Veloso, seguindo-se a aula «Sapientia», a cargo do padre Francisco Leme Lopes.

A assembléia dos professores ...

...A presidida pelo cardeal D. Jaime de Barros Camara, Grão Chanceler da Universidade.

EXPOSIÇÃO RETROSPECTIVA

Acha-se aberta na Câmara dos Vereadores do Distrito Federal uma Exposição Retrospectiva do Carnaval Carioca.

DR. JOÃO CAMPOS GATTI
NARIZ, OUVIDOS E GARGANTA
Segundas, quartas e sextas, das 13 às 15 horas. México, 48, S. 510

PELE — SIFILIS
Cabelo, Eczemas, Varizes, Câncer
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
ASSEMBLÉIA, 73 — Fone: 42-1155

HEMORRÓIDAS E VARIZES
TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO
HEMO-VIRTUS
VARIZES: FRICCIONE A POMADA NAS VARIZES E TOME O LIQUIDO.
HEMORRÓIDAS: TOME O LIQUIDO E APLIQUE A POMADA NO LOCAL
USAR DURANTE TRES MESES.

DR. CARLOS F. DE ABREU
Mudou o consultório para Av. N. S. Copacabana, 540-S. 304 (Pça. Serzedelo Corrêa) — 57-2492
Das 15 hs. em diante. Res. 37-6027

A indústria e o mercado do leite em pó

Conclusões aprovadas pela Confederação Rural Brasileira

Na última sessão da Confederação Rural Brasileira, o Sr. Alberto Ravache, presidente da Associação Rural de Itaverá e representante da lavoura na Comissão Consultiva dos Acôrdos Comerciais, apresentou minucioso trabalho a respeito da indústria nacional do leite em pó e a questão das importações dessa mercadoria. A Confederação aprovou as suas conclusões, contrárias à importação do similar estrangeiro, pelos seguintes motivos: vem prejudicar as atividades agro-pecuárias do país, sem nenhum benefício para o consumidor ou para o comércio; vem prejudicar a atividade econômica de indústrias benéficas no país, desestimulando-as; vem contrariar a recomendação expressa do presidente da República e os esforços do ministro da Agricultura; vem contrariar a orientação traçada pelo próprio Ministério das Relações Exteriores; finalmente, não beneficia o consumidor porque o produto estrangeiro é frequentemente de fabricação antiga, no passo que o nacional, encontrado em abundância no mercado, oferece a garantia de uma fabricação mais recente.

O Sr. Alberto Ravache apresentou dados estatísticos segundo os quais a nossa produção dos vários tipos de leite em pó, para o corrente ano, supre com vantagem as necessidades do consumo interno, que não vai além de 18.000 toneladas anuais.

O PRECEITO DO DIA

ALARMA CONTRA A SIFILIS

Cansaço fácil, fadiga, fraqueza, falta de apetite e emagrecimento não são sintomas característicos de moléstia alguma. Mas quando tais sintomas vêm acompanhados de dôr de cabeça, dores nos ossos e nas juntas, podem constituir sinais de sifilis, principalmente se durante a noite se mostram mais forte.

Diante dessas manifestações, procure o seu médico, para apurar se tem sifilis. — SNES.

DR. HENRIQUE RABIN
VIAS URINÁRIAS — Largo da Carioca, 5, S/103. Das 11 às 19 hs

— É O SEU "CASO"?

Por LAWRENCE GOULD, famoso psicólogo
KING FEATURES SYNDICATE
EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE"



a) PODEM AS FAMILIAS SER EGOISTAS?

RESPOSTA — Sim, assim como há esposas e maridos egoistas. O casal comum raramente toma conhecimento da existência dos outros, e ocasionalmente essa atitude continua mesmo depois do casamento ou vai somente na inclusão dos filhos no seu circulo. A base inconsciente dessa atitude, pode ser chamada "timidez emocional", porque o que faz o rapaz amar a moça, é saber que ela o ama (e vice versa), e uma pessoa com pouca confiança em si mesma, não gosta de ter que tratar com outras pessoas, além daquelas em quem tem confiança e que êle sente como parte de si mesmo. Mas, você não pode tornar-se um adulto, sem ter que se arriscar.

★

b) O FATO DE AJUDAR ALGUEM FAZ COM QUE VOCE GOSTE DELE?

RESPOSTA — Em geral, sim, especialmente quando você sente que a sua ajuda surtiu efeito. Saber que você tem uma parte no bem estar e na felicidade de alguem (ou ambas as coisas), faz com que você se sinta feliz, pela auto-satisfação que isso lhe traz. Você naturalmente, tenderá gostar de uma pessoa que é uma fonte de satisfação para você. Essa é a causa da bondade que os médicos mostram para com os seus pacientes, se êle é uma pessoa bondosa. Mas, há dois perigos na ajuda ao próximo: 1.º — O de você, na sua ansiedade de ajudar, forçar seu auxilio aos outros, e, 2.º — o de você "estragar tudo" com as exigências de apreciação da pessoa a quem você ajudou.

★

SERA UM QUOCIENTE DE INTELIGENCIA A CAUSA DA DELINQUENCIA?

RESPOSTA — Não é a causa principal pelo menos, escreve M. I. Dunsdon, no British Journal of Psychology. Um estudo de delinquentes juvenis, do ponto de vista da sua maturidade intelectual, educacional e social, indicou que esta última é a mais importante. Foram as crianças com um "quociente social" muito baixo (os que não aprenderam a viver em companhia de outros), e não as estúpidas, ignorantes as que, no trabalho ou na escola, estavam sempre no ponto mais baixo. Um delinquente é uma criança que não achou um meio aceitável de conseguir o que deseja, por não ter sido ensinado a adaptar-se aos outros e ao meio.

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. MAR. INTERMARES	23-4883	A. GRACIOSO & FILHO LTD.	23-6222
CHARGEURS REUNIS	43-4915	LINEA "C" - AG. MAR. (RIO) S.A.	23-5820
COMP. COM. MARITIMA	23-2930	WILSON SONS & C.ª Ltd.	23-5988
S. A. MARTINELLI	43-3553		
LLOYD BRASILEIRO	23-1771		

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

CHARGEURS REUNIS

9/ 3 LAVOISIER — Las Palmas, Lisboa, Vigo e Bordeaux.
30/ 3 CHARLES TELLIER — Las Palmas, Vigo e Havre
20/ 4 CLAUDE BERNARD — Las Palmas, Lisboa, Vigo e Bordeaux

COMP. COM. MARITIMA

9/ 3 PROVENCE - Bahia, Dakar, Barcelona, Marseiha e Gênova
22/ 3 VERA CRUZ — Bahia, Funchal e Lisboa
21/ 4 VERA CRUZ — Bahia, Funchal e Lisboa
30/ 3 BRETAGNE — Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Genova.

LLOYD BRASILEIRO

20/ 3 (x) LOIDE URUGUAI — Vitória, Salvador, Recife, Casablanca, Gibraltar, Marselha, Napoles, Livorno e Genova.

A. GRACIOSO & FILHO LTD.

5/ 3 SISES - Las Palmas, Genova e Nápoles
23/ 4 SESTRIERE — Las Palmas, Genova e Nápoles.
5/ 5 SISES — Las Palmas, Gênova e Napoles

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.

8/ 3 ANDREA "C" — Bahia, (EV.), Las Palmas, Cannes e Genova.

S. A. MARTINELLI

4/ 3 SALLAND — Amsterdam e Hamburgo

PARA A ÁFRICA DO SUL

25/ 3 TJISADANE — Captown, Durban, Singapura, Hong Kong e Japão

PARA O RIO DA PRATA

CHARGEURS REUNIS

12/ 3 CHARLES TELLIER — Santos, Montevidéu e B. Aires
2/ 4 CLAUDE BERNARD — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
16/ 4 LAENNEC — Santos — Montevidéu — e Buenos Aires.

COMP. COM. MARITIMA

13/ 3 VERA CRUZ — Santos, Montevidéu e B. Aires
17/ 3 BRETAGNE — Santos, Montevideu e Buenos Aires
15/ 4 PROVENCE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

S. A. MARTINELLI

9/ 3 TJISADANE — Santos, Montevideu e Buenos Aires

A. GRACIOSO & FILHO LTD.

5/ 4 SESTRIERE — Santos, Montevidéu e B. Aires.
16/ 4 ALPE — Buenos Aires
16/ 4 SISES — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
21/ 4 GENOVA — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.

13/ 4 ANA C — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

PARA OS ESTADOS UNIDOS

LLOYD BRASILEIRO

17/ 3(x) LOIDE HONDURAS — Recife, Cabedelo, New Orleans e Houston.
20/ 3 (x) LOIDE HAITI — Recife, Baltimore e New York

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO

4/ 3 BOCAINA — Ilhéus, Salvador, Aracaju e Penedo
5/ 3 CUIABA — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, São Luiz e Belém.
9/ 3 MAUA — Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Óbidos, Parintins, Itacoatiára e Manáus.
10/ 3 CARIOCA — Vitória, Barra de Ilhéus — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo.
10/ 3 RODRIGUES ALVES — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal.
15/ 3 BANDEIRANTE — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo.

PARA O SUL (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO

7/ 3 RIO YPIRANGA — Rio Grande e Pôrto Alegre

TODAS AS DATAS ESTAO SUJEITAS A ALTERAÇAO
OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NAO TEM ACOMODAÇOES PARA PASSAGEIROS

ANÚNCIOS PARA ESTE INDICADOR
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"
Telefone para 23-1910 — ramais 59 ou 38

VIAS URINARIAS — RINS — BEXIGA — PROSTATA
DR. A. ACKERMANN
GINECOLOGIA
ÚTERO E OVÁRIOS
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO
DISTÚRBIOS SEXUAIS
Aparelhagem completa para diagnose e tratamento das doenças dos órgãos gênito-urinários. Exames no Laboratório para contrôle de cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim, Viena, Paris e New York
das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel. 22-2447

MAGROS E FRACOS
VANADIOL
E indicado nos casos de fraqueza, palidez, magreza e fastio porque em sua fórmula entram substâncias tais como: Vanadato de sódio, Licitina, Glicerofosfatos, pepsina, noz de cola etc., de ação pronta e eficaz nos casos de fraqueza e neurastenia. Vanadiol é indicado para homens, mulheres e crianças, sendo sua fórmula conhecida pelos grandes médicos e está licenciado pela Saúde Pública

DOENÇAS DA PELE E CABELOS
Tratamento dos cravos, espinhas e eczemas. Extração definitiva, sem marca dos pêlos do rôsto e verrugas. — Quéda do cabelo.
DR. PIRES
Prat. hosp. Berlim, Paris, Viena, Nova Iorque.
RUA MÉXICO, 31-15.º. Tel. 22-0425. De 3 às 6.

ROUPAS USADAS
Não jogue fora. Venda a uma casa séria, que lhe pague o justo valor. A TINTURARIA ALIANÇA. Rua Visconde do Rio Branco, 12 — Telefone: 22-5551. — Paga-lhe por um costume até 400,00.

DUARTINA Tônico — Para Anemia e dispepsia

ACORDEONS MAIS BARATOS NO BRASIL
CASA ACORDEON AZUL
Avenida Rio Branco, 277-Rio

ESCOLA DE MÚSICA DE GRAJAÚ
Registrada pela Prefeitura e fiscalizada. Diretora: Professora Maria da Piedade Santos, diplomada pela Universidade do Brasil. Ensina-se teoria musical, harmonia, canto, piano e acordeon; ensina-se a cantar, acompanhando-se no violão, todos os gêneros, curso prático e rápido, ensina-se também violão por música - solos — RUA VISCONDE DE SANTA ISABEL, 549 — Tel. 38-2851.

"Habeas-Corpus" aos domingos e feriados — ADVOGADO
DR. ARNALDO FEITAL
Largo da Carioca, 5, sala 520 Tels. 42-7125 e 52-2281. Rua Paissandu, 186 — apart. 503 — 25-2378

Precisa-se de...

— Empregada para todo serviço em casa de pequena familia. Rua Maximino Maciel, 18 — Piedade. Tel. — 29-5026

— Empregada para todo serviço de uma senhora, em pequeno apartamento. Exigem-se referências, e que durma no aluguel. Rua Julio de Castilhos, 102, apto. 101. Tel 47-5049. Copacabana.

— Cozinheira. Rua do Propósito, 18.

— Empregada para serviço de uma pessoa, das 8 às 18,30 horas. Exigem-se referências. Rua dos Arcos, 60, com o Sr. Monteiro.

— Empregada para casa de duas pessoas. Exigem-se referências. Rua Condessa Belmonte, 200, apto. 101. — Tel. 49-4694.

— Empregada para casa de pequena familia. Tratar à rua Acaú, 35, casa 7, ou pelo telefone 58-3100.

— Empregada, por hora, não cozinha nem lava roupa. Exigem-se referências e carteira. Tratar à rua do Riachuelo, 252, apartamento, 803, telefone 52-0253.

— Empregada para cozinhar o trivial simples. Ordenado Cr$ 600,00. Avenida Princesa Isabel, 38, apartamento 804, telefone 37-0714. Até às 12 horas.

— Moça para cozinhar para três pessoas. Pode sair depois do almôço. Rua Figueira, 97 — Estação do Rocha.

— De cozinheira para o trivial simples e arrumar apartamento. Pede-se referências. Rua São Clemente, 514, apto. 605. Tel. 26-3067.

— De uma empregada para serviços leves de casa de familia, à rua Amazonas, 55, São Cristóvão.

— Empregada para cozinhar, arrumar e lavar peças pequenas. Paga-se bem. Tratar à avenida Princesa Isabel, 72, apartamento 101. Copacabana.

— Empregada para lavar e auxiliar na arrumação. Que durma no aluguel e dê referências. Ordenado, Cr$ 600,00. Rua Nascimento Silva, 200, apto. 202. Tel.: 47-1884. Ipanema.

— Cozinheira do trivial variado e demais serviços de um casal sem filhos. Rua Voluntários da Pátria, 381, apto. 501.

— Cozinheira do trivial fino e mais serviços, com referências. Rua Paula Freitas, 61, apt. 902 — Copacabana.

OFERECEM-SE

— Moça de familia, para trabalhar, em troca de quarto. Não precisa ordenado. Rua do Passeio, 70, apartamento 812. Luiza.

— Senhora de meia idade, para trabalhar em casa de familia. Só para passar roupa. Cartas para D. Maria José, nesta secção.

Donas de casa: Se precisa de empregada doméstica — cozinheira, copeira, lavadeira ama-sêca — valha-se do espaço que A NOITE lhe oferece. O seu anúncio é publicado gratuitamente.

CLÍNICA DA FACE
TRATAMENTO DOS CABELOS — CIRURGIA PLASTICA
DR. CARLOS ALBERTO DE SOUSA
CRAVOS, ESPINHAS, VERRUGAS, PELOS, MANCHAS E RUGAS
Senador Dantas, 45 - 8.º — 42-3291 — De 3 às 6 horas

DYNAMOGENOL
RESTAURA AS ENERGIAS DO CÉREBRO, DOS MÚSCULOS E DO SANGUE.
É o tônico de todos, velhos, moços e crianças.

TESTE PERIÓDICO DE SAÚDE
INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
Note bem. Vindo à consulta, não urinar antes, ou trazer 100 grs. da primeira urina da manhã com uma colher de chá de cânfora em pó.
SIFILIS — DORES — REUMATISMO
Indicação de águas minerais — Regime alimentar
ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS — RINS — DOENÇAS DO CORAÇAO E VASOS — ARTERIOESCLEROSE — (Deficiência circulatória, dormência nas mãos e pés, tonteiras, irritabilidades, falta de memória, calor na cabeça, insônia, etc.)
ÚLCERAS DO ESTOMAGO Dôres, azia, etc. Tratamento com melhoras rápidas, sem operações e sem aplicações de aparelhos elétricos
NÃO FAÇA OPERAÇÃO DE CALCULOS E AREIAS DOS RINS E BEXIGA E de URINAS TURVAS E FETIDAS. DORES E ARDENCIA AO URINAR, etc. sem primeiro fazer Tratamento Hidro-mineral do Artritismo, na residência, sem operação. Melhoras rápidas. Preço Cr$ 600,00 mensais.
ARTRITISMO Reumatismo artritico, deformante e muscular — Gota — Bursites — Acido úrico — Areias e cálculos dos rins e figado. Tratamento Hidromineral.
PERNAS VARIZES, ÚLCERAS, ECZEMAS, EDEMAS Infiltrações duras. Erisipela e Flebites. Perturbações circulatórias, das pernas.
Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos aos sábados. Operários apresentando carteira, de 9 às 12, tem 50% de abatimento.
RUA DO CARMO, 9 - 7.º AND. TEL. 52-4861 — RAIOS X

NÃO DEIXEM DE LER

nas páginas de

POLICIAL EM REVISTA

N.º 237

o emocionante drama intitulado



Tudo se passou numa segunda-feira de Carnaval, quando havia nos ares o ruido dos pandeiros, cuicas e tamborins, Enfim, o reinado de Momo...

VIOLÊNCIA:

NAS GARRAS DO PAVOR
Conto de R. J. BURROUGH

SELEÇÃO:

O HOMEM SOLITÁRIO
De Alberto Sobrinho

VERIDICO:

A TRILHA SANGRENTA DO HORROR
De V. J. Bates

CRIME:

O HOMEM DA VOZ GRAVE
De Ted Stratton

Estes e outros contos escolhidos você encontrará em

POLICIAL EM REVISTA
N. 237

QUE ACABA DE SAIR!
A VENDA NOS JORNALEIROS — Cr$ 4,00

É mais prático ir logo às lojas
O maior stock, a maior variedade de válvulas e demais componentes para profissionais e amadores. Você encontrará nas **lojas NOCAR** grande organização dedicada exclusivamente ao comércio dêstes materiais, e que tem tudo o que V. necessite
lojas NOCAR
Rua Beneditinos, 19 - C. P. 4522 - Rio
Vendas para o interior:
Diretas ou pelo Reembolso Postal

TELEVISÕES - de 17 a 21 polegadas
desde Cr$ 650, mensais
RADIOLAS desde Cr$ 180, mensais
de todos os tipos... para todos os gostos
Rádios DAS MELHORES MARCAS desde Cr$ 60, mensais
Esperança de Barros Costa & Cia.
AVENIDA PASSOS, 36 a 38
Telefones: 43-6780 - 43-2421

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
Fortificante que contem Noz de Kola, Fosfatos de Cálcio, Ferro e Sódio

CARLOS MACHADO CHEGARÁ, HOJE, COM VARIOS ARTISTAS DA EUROPA

Temporada de comédias na Praça Tiradentes

Amaral Vieira fala-nos sôbre "Também os deuses amam", o próximo cartaz de Os Artistas Unidos, no Teatro Carlos Gomes — Marcada a estréia para a próxima quarta-feira, dia 10 — As emoções de um novo autor



HENRIETTE MORINEAU, "estréla" dos Artistas Unidos, que vão estrear, no próximo dia 10, no Teatro Carlos Gomes

A cidade andava tôda entregue aos festejos carnavalescos quando nos apresentaram um dos autores de "Também os Deuses amam", a peça com a qual Os Artistas Unidos iniciarão a sua temporada no Teatro Carlos Gomes, na próxima quarta-feira, dia 10. Amaral Vieira estava parado num grupo, numa esquina da avenida, apreciando contínuo vai-e-vem do povo incansável que repetia em côro as músicas mais em voga. Quando nos apresentaram a Amaral Vieira êle acabava de explicar o fenômeno da diferença que existe entre o Carnaval no Rio e em São Paulo, afirmando que, na capital paulista, as festas de Momo não existiam como aqui porque os paulistas vão à rua para ver o Carnaval e, como ninguém sai de casa animado a fazer Carnaval... as ruas e avenidas se enchem de espectadores mas o espetáculo não acontece.

Aquela observação, somada às pessoas que faziam parte do grupo: Carlos Brant, Benet Domingo e Agnello Macedo, fêz com que logo situássemos aquêle moço alto, de ar circunspecto, como alguém que estivesse ligado ao Teatro.

Foi quando nos apresentaram a Amaral Vieira, que com L. Fernandes escreveu para Os Artistas Unidos "Também os Deuses amam".

E ali mesmo, tendo como "background" o ritmo quente de milhares de vozes cantando sucessos de Carnaval, procuramos saber de coisas a respeito da próxima estréia de Os Artistas Unidos, no Teatro Carlos Gomes.

De falar pausado, sóbrio e discreto como um bom paulista, Amaral Vieira foi satisfazendo à nossa natural curiosidade:

— "Logo que os nossos cinemas exibiram "Crepúsculo dos Deuses" o meu compadre Carlos Brant falou-me sôbre a idéia que tinha de montar uma peça baseada naquela história. Fiquei logo tocado pela mesma idéia, tendo mesmo feito um roteiro das cenas que me pareciam vitais para o tratamento teatral do argumento. Algum tempo depois, quando se falou de novo sôbre o assunto eu já tinha alguma coisa para dizer e o entusiasmo do meu compadre foi muito grande. Helio Rodrigues — êsse amigo incomparável que jamais poderá ser esquecido pelos que o conheceram em vida — aprovou plenamente. Naquela ocasião ficou decidido inclusive o título que teria a peça: "Também os Deuses amam". Atiramo-nos pois ao trabalho, e dentro de pouco tempo estava pronta a peça."

A passagem dos blocos de sujos, o espírito anônimo do carioca da rua, nada mais conseguia impressionar aquêle paulista alto, que falava de coisas sérias:

— "Quando chegou a ocasião de se cuidar seriamente da montagem, trouxemos ao Rio os desenhos que Heitor José, um figurinista de muito talento, fizera para os nove modelos que madame Morineau vestirá em "Também os Deuses amam". O trabalho de Heitor José foi feito com muito bom gôsto e grande inteligência, pois reflete perfeitamente o clima psicológico da peça. A intérprete e a modista entusiasmaram-se logo com as idéias de Heitor José. Em seu atelier, há já muitos dias que Jacyra não faz outra coisa senão cuidar da execução dos modelos que Henriette Morineau vestirá nos 3 atos da peça. Ainda hoje, em pleno Carnaval, tivemos ocasião de vê-la desdobrando-se em cuidados com centenas de metros de tecidos caríssimos, incansável no afã de dar boa conta do seu recado."

Muito europeu e por isso mesmo muito calado, Benet Domingo ouvia interessado a dissertação de Amaral Vieira, que passou a referir-se ao trabalho dêle:

— "No que diz respeito ao cenário, Benet Domingo foi também muito feliz. Ele está reproduzindo fielmente a nossa idéia. Benet fixou bem, no seu trabalho, a ostentação que era uma das características da "psicose" da velha atriz, deixando bem marcado o egocentrismo de Cecille Renaux. Na arte, uma das coisas mais difíceis, é realizar, com bom gôsto, um trabalho que deva traduzir um pouco de um mau gôsto pessoal. Benet Domingo consegue isso em "Também os Deuses amam", pois fêz, com muita arte, um cenário que influenciado pelas características psicológicas da personagem, é estritamente funcional."

Nós não dávamos conta do que se passava em redor e certamente, também os foliões que nos cercavam não estranhavam que um jornalista tomasse notas, como eu o fazia, àquela hora, em plena avenida.

— "Estou muito bem impressionado com o que tenho observado nos ensaios. Henriette Morineau, que é uma atriz de ilimitados recursos e uma diretora incansável, não tem poupado esforços. Neste momento, enquanto o Carnaval pensa que domina tudo, ela está às voltas com o disciplinado elenco de Os Artistas Unidos, procurando ganhar tempo ao tempo, ciosa de suas responsabilidades, pois na noite de quarta-feira, dia 10, vai acontecer a estréia. Em todos os setores, só há uma preocupação: trabalhar muito para obter o melhor rendimento possivel."

Amaral Vieira voltou a observar os passantes entusiasmadíssimos. Com a objetividade de todo bom paulista, tendo dito o que julgava imprescindível, calou-se. Dirigimos a Carlos Brant um olhar interrogativo. E o empresário, com a experiência de longos anos de luta, resumiu em quatro palavras o pensamento que o dominava naquele momento:

— "A gente nunca sabe..."

A frase reticenciosa de Carlos Brant reflete bem o espírito do empresário afeito às lutas a que o Teatro obriga. Há uma coisa, porém, que tôda gente sabe: "Também os Deuses amam" será um espetáculo de muito dignidade artística e de grande categoria. Porque são sempre assim as apresentações de Os Artistas Unidos.

Todos esperavam dois filhos de Procópio Ferreira, e chegaram a circular notícias que as radiografias da atriz Hamilta Rodrigues tinham acusado gêmeos. A verdade é que a «cegonha» só trouxe um menino muito robusto e, segundo a informação do ator Rodolfo Arena, receberá o nome de Procópio Filho. O conhecido ator-empresário está radiante e já convidou os amigos para vários aperitivos.

Até aqui Procópio só recebia filhos quando a «cegonha» visitava o seu lar.

TEATRO

HENRIQUE CAMPOS



Teresinha, Eleina, Dilma, Maruja e Encarnacion, fazem parte das vinte e quatro garotas do magnífico corpo de baile dirigido por Julina Yanakiewa, que estreará, sexta-feira, na "boite" Night and Day, na revista "Carroussel Paulista", de J. Maia e Max Nunes. Trata-se de um espetáculo que se compõe de um grande elenco de gente de teatro



CARLOS MACHADO chegará, hoje, da Europa e trará consigo uma autêntica "estrêla" do Follies Bergéres, a bela e insinuante Leone Alex e mais oito artistas inglesas e duas francesas. Ao que parece o grande produtor dos espetáculos das "boites" Casablanca e Monte Carlo está disposto a fazer frente a Walter Pinto. O seu próximo espetáculo será uma bela história do moderno teatro brasileiro. Carlos Machado daqui saiu com o propósito de contratar artistas para os seus espetáculos, que já estão acreditados entre nós

"OS INOCENTES" VOLTA AO CARTAZ

Após os folguedos carnavalescos voltará sexta-feira, ao cartaz do Teatro Dulcina a peça «Os Inocentes» que tanto sucesso vem alcançando. No lugar de Dulcina estreará a atriz Maria Sampaio, ficando os demais papis entregues aos mesmos intérpretes que são Conchita, Birunga e Terezinha. O horário foi mudado e a sessão única terá início diàriamente às 20,30 horas para não prejudicar os estudos dos dois artistas escolares que são Terezinha e Birunga. Dulcina deixou-a para dar desempenho ao seu papel de Marquesa de Santos em «O Imperador Galante», no Teatro Santana, em São Paulo.

ESTREARÁ dia 12 a Companhia de Revistas do ator cômico Colé com «Brotos em 3-D». A estréia da Companhia é Nélia Paula e o 1.º ator é Paulo Celestino. Sendo Colé um artista de rádio, cinema, televisão e teatro vai convidar os jornalistas especializados em todos êstes setores para assistir à sua estréia no teatro Glória. O original é de César Ladeira e Haroldo Barbosa.

Dia 9 Alda Garrido dará início à sua temporada no Teatro Rival, reprisando "Dona Xepa", o original de Pedro Bloch, que foi um grande sucesso de bilheteria antes da sua ida para Portugal. Samaritana Santos e Vicente Marchelli serão integrantes do elenco.

Tudo indica que Odete Marques ingressará na Rádio Mayrink Veiga. A Princesa do Baile das Atrizes não pretende viajar por causa de seu filho pequeno e daí a desejar ingressar no rádio e só trabalhar em companhias que atuem no Rio.

Os teatros João Caetano, Recreio e República realizaram grandes bailes de Carnaval. No primeiro dêles houve o já famoso desfile das fantasias que empolgam pela sua beleza.

Joaquim Reis, que é um dos bons ilustradores dos nossos jornais e revistas, escreveu com Branca Heloisa uma bela peça infantil denominada "A Bela e a Fera", que irá para o cartaz do Teatro João Caetano dentro em breve, tendo o desempenho do "Grupo do Kim". Assim a garotada vai ter novos espetáculos no teatro da Praça Tiradentes.

Não contraiu nupcias sábado de Carnaval, como estava anunciado, a senhora Henriette Morineau. No seio da classe teatral afirma-se que a Justiça Civil brasileira ainda não havia homologado o divórcio da conhecida "estrela", que é casada na França. Logo que isso aconteça, a senhora Henriette Morineau poderá casar-se pelas nossas leis.

EVA COM UM GRANDE ELENCO

Eva Todor vai reaparecer no Teatro Serrador no próximo dia 18 e vai fazê-lo com um grande elenco, numa grande sátira «A Rainha do Ferro Velho», de Gerson Kanin em tradução de Raymundo Magalhães Júnior. Luiz Iguesias, empresário de Eva e seus artistas contratou Pernambuco de Oliveira para fazer os cenários e José Maria Monteiro para dirigir o seu espetáculo, o que vem demonstrar o seu cuidado para que o público tenha um grande espetáculo. Manoel Pera, ator dos mais consagrados, foi também contratado para dar reforço ao elenco que já estava constituído de elementos de valor comprovado. Isso quer dizer que teremos uma brilhante abertura de temporada no Teatro Serrador.

João Rios viajará com a sua Companhia de Comédias ainda este mês e começará a sua excursão por São Paulo, atuando na capital e no interior daquele Estado. O seu elenco está ótimo e tem em Sandra Gerby a sua principal figura.

Siwa Tzem está tentando conseguir o Teatro João Caetano para prosseguir na sua temporada de revistas iniciada com sucesso no Teatro Carlos Gomes. Ao que se diz, Grande Otelo e Pedro Dias continuarão com aquela atriz empresária.

Um grande bloco constituído de elementos da classe teatral, fez grande sucesso pelas ruas da cidade. Todos estavam fantasiados de meninas e dentre os componentes do alegre grupo viam-se vários atores e atrizes. Colé foi um dos mais animados, seguido de Odyr Odilon, recém-chegado de Portugal. O novelista Herrera Filho sambou muito e se incorporou à turma de teatro.

Cazelleti é o novo secretário-administrador de Procopio Ferreira e vai preparar as praças de Mato Grosso e outras para a demorada excursão que aquele ator-empresário realizará.

Ficou no Rio a atriz Maria do Céu, que veio de Curitiba para participar da coroação da Rainha do Baile das Atrizes. A ex-Rainha declarou que aceitará contrato para ficar por aqui para não ficar longe da família.

Zulmira Alves vai excursionar com a sua companhia dentro de poucos dias. O elenco está pronto e viajará ainda este mês, tendo Arthur Sanches como administrador.

Alcançaram sucesso os bailes infantis do Teatro João Caetano, promovidos pela Associação dos Cronistas Carnavalescos, e realizados domingo, segunda e ontem. Os promotores da festa da petizada contrataram palhaços para cuidar das crianças menores e tiveram o cuidado de separar os diversos tamanhos para evitar atropelos. Foi um baile que ficou na história do Carnaval Infantil.

Parabens à A. C. C.

A ESTRÉIA DE "CARROUSSEL PAULISTA"

A Boite Night and Day, centro de reuniões da nossa melhor sociedade e que vem apresentando os espetáculos do teatro da madrugada, fará estrear 6.ª feira, a nova revista de J. Maia e Max Nunes «Carroussel Paulista».

A Boite da Cinelândia dará ao público um espetáculo que vem apoiado em ótimo original, luxuoso guarda-roupa e um elenco de gente do teatro do que há de melhor e dentro os seus elementos figuram 24 garotas lindas e das mais selecionadas, as atrizes Dinorah Marzullo, Angelita e Dorinha Duval e os atores Manoel Vieira, Alberto Perez, Chocolate e Hamilton Ferreira. A coreografia é de Juliana Yanakiewa e os arranjos musicais são do maestro Gaya. Pelo que vimos nos ensaios «Carroussel Paulista» é espetáculo para fazer carreira no Night and Day.

A missa por alma de Oterito De Naya será rezada no dia 8, às 10 horas, na igreja de Santo Antonio dos Pobres, na rua dos Inválidos. Manoel Vieira, seu marido, fez convite à classe teatral para esse ato de fé cristã.

As carteiras permanentes de Eva e seus artistas fornecidas para as estréias do Teatro Serrador estão válidas para as estréias da temporada que será iniciada no dia 18 com a sátira "A Rainha do Ferro Velho".

VEIO AO RIO SE TRATAR?

Procure, então, a Casa de Saúde de Santa Lúcia, em cujo Anexo (Clínica de "Check-up") encontrará todos os recursos para o diagnóstico do seu mal ou para o seu tratamento, inclusive acomodações para si e os que o acompanham. Aí V. S. fará uma cura de repouso e se submeterá, com o maior confôrto e a preços acessíveis, a todos os exames que necessitar. O seu médico poderá orientar os seus exames e o seu tratamento. Informações pelo telefone 46-4000.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias, lavagens endoscópicas da vesícula. Tratamento dos tumores da próstata por eletro-resseção transuretral
RUA SENADOR DANTAS, 41 — 3.º andar — Das 12 às 19 horas.
Telefone 22-3367

Cinema? Leia CARIOCA

EXCURSÃO À TERRA SANTA

Está alcançando êxito a nova excursão ao Oriente Próximo e Terra Santa, promovida pelo Touring Club do Brasil e a realizar-seá a 9 do corrente, no paquete "Provence".

Depois de escalar em Salvador, Dacar, Barcelona e Marselha, o navio deixará os excursionistas em Gênova, onde tomarão o paquete «Grimani», para a travessia do Mediterrâneo. Visitarão, então, o Pireu (Atenas), Limassol (Ilha de Chipre), Haifa, Nazáre, Cafarnaum, Safed, Acre (Cidadela dos Cruzados), Jerusalém, Betânia, Jericó, Mar Morto, e rio Jordão, Amman, Damasco, Bealbeck, Beirute, Alexandria, Cairo, e Siracusa. De volta à Europa, os viajantes visitarão várias cidades da Itália, Suiça e França, passando nove dias em Paris.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs

IMPUREZA DO SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. DA SIFILIS

DR. MOISÉS FISCH
DOENÇAS DE SENHORAS
VIAS URINÁRIAS
CIRURGIA
ASSEMBLÉIA, 98-7.º
Diàriamente — 15 às 18 horas (exceto aos sábados) T. 22-1513

MÚSICA

CONSERVATÓRIO NACIONAL DE CANTO ORFEÔNICO
Abertura de inscrições

Pedem-nos a publicação da seguinte nota:

«Acham-se abertas na secretaria do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico as inscrições para os candidatos aos cursos de Especialização, Preparação e Emergência, observadas as exigências seguintes:

Curso de Especialização — a) Certidão de idade, provando o mínimo de 18 anos completos; b) atestado de vacina passado pela Saúde Pública; c) atestado de saúde, de preferência passado por instituição oficial; d) certificado de conclusão de Curso de Preparação em Conservatório de Canto Orfeônico.

Curso de Preparação — Os documentos referidos nas letras «a» provando o mínimo de 15 anos completos; «b», «c» acima e mais «e» certificado de conclusão de curso de grau secundário e f) certificado de Teoria e Solfejo, passado por estabelecimento oficial, equiparado ou reconhecido.

Curso de Emergência — Os documentos referidos nas letras «a», «b» «c» e «f», acima e mais g) atestado de tempo de exercício de magistério de Canto Orfeônico, passado pelo diretor do estabelecimento em que estiver servindo, visado pelo respectivo inspetor federal, e no qual prove o mínimo de 3 anos de exercício.

É indispensável que todos os documentos tenham as firmas devidamente reconhecidas, devendo os candidatos juntar três fotografias tamanho 3 x 4, e pagar a taxa de inscrição na importância de Cr$ 40,00 (quarenta cruzeiros). Os candidatos que sejam professores oficiais do Distrito Federal, dos territórios federais, dos Estados ou de municípios, estarão isentos do pagamento da taxa e deverão apresentar além da documentação especificada, requisição, expedida pelo órgão a que estiverem subordinados.

Sem exceção, todos os candidatos estarão sujeitos à prova de competência musical, constante: de Prova Escrita (ditado cantado e discernimento); Prova Oral (solfejo a 1 e 2 vozes, memória visual e auditiva) e Prova Prática (execução de uma peça à escôlha do candidato, no piano ou noutro qualquer instrumento, sendo que só excepcionalmente permitir-se-á a demonstração simplesmente cantada).

Outros quaisquer esclarecimentos serão prestados aos interessados na secretaria do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, sito à avenida Pasteur, 350, 3.º pavimento — Praia Vermelha — de segunda a sexta-feira, das 12 às 16 horas.»

Construção da Usina Elétrica de Piratininga

A propósito da concessão do empréstimo para construção da usina geradora têrmo-elétrica de Piratininga, o presidente Getulio Vargas recebeu o seguinte telegrama, que lhe foi endereçado de Washington, pelo Sr. Mario Camara, chefe do Escritório de Expansão Econômica do Brasil em Nova Iorque.

"Tenho a honra de comunicar a V. Ex. a assinatura dos contratos do empréstimo de......... 18.790.000 dólares concedido pelo Banco Internacional Brazilian Traction Light and Power & Co., para financiamento da construção da usina geradora termo-elétrica de Piratininga. Congratulo-me com V. Ex. por êsse próximo empreendimento de acentuada significação para a economia brasileira. Apresento-lhe minhas respeitosas saudações — (a) Mario Camara."

A filmagem de "Nobreza gaucha"

TUPANCIRETA, R. G. do Sul, fevereiro. (Serviço especial de A NOITE) — A Sacra Filmes acaba de filmar os exteriores da sua película de costumes gaúchos, intitulada "Nobreza Gaúcha". As filmagens foram realizadas nesta cidade e as locações divididas entre a Estância do Sossêgo e a Estância Santa Brasilina.

Entre os artistas se destacam o barítono do Municipal do Rio de Janeiro, Silvio Vieira; baixo Guilherme Damiano e o popular artista Pedro Raimundo.

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas - Av. Rio Branco, 157, 5.º-S/503-4-5. Tel. 52-2747

Engenheiros de Paulo Afonso no Ceará

FORTALEZA, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Notícias de Crato informam que causou contentamento a chegada aqui da comissão de engenheiros da Usina de Paulo Afonso a fim de fazer o levantamento da linha que será estendida a essa região com a maior brevidade possivel. Viajaram êles de helicóptero, o que despertou curiosidade geral, aglomerando milhares de pessoas nas vias públicas. E' ótima a impressão que tiveram de tôda a região.

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e de rádio

Será reintegrado imediatamente

O Sindicato dos Trabalhadores na Estiva de Minérios, desta capital, solicitou ao ministro do Trabalho reconsideração do despacho que determinou o arquivamento da denuncia contra o tesoureiro da entidade e sua reintegração.

Apreciando o processo, o ministro João Goulart determinou que o Sindicato reintegre, imediatamente, o interessado, pagando, inclusive, os atrasados correspondentes ao período do afastamento. O titular da pasta do Trabalho decidiu, ainda, que se proceda a uma diligência proposta pelo Departamento Nacional do Trabalho.

Dr. Pedro de Albuquerque
Doenças sexuais e urinárias — Rua Rosário, 98 De 13 às 18 hs

FRAQUEZA EM GERAL
VINHO CREOSOTADO
"SILVEIRA"

INTERCAP

COMBINAÇÕES SORTEADAS
FEVEREIRO DE 1954

1.ª — D. T. W.	5.ª — G. U. R.
2.ª — B. P. W.	6.ª — W. L. C.
3.ª — O. U. R.	7.ª — I. P. N.
4.ª — M. W. F.	8.ª — J. U. N.

TOTAL AMORTIZADO POR SORTEIOS
Cr$ 147.577.389,20

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

SUCURSAL RIO: Av. Graça Aranha, 19 — Sobreloja — T. 42-7080

PROXIMO SORTEIO 31 de Março de 1954, às 16 horas

O pagamento dos títulos contemplados será feito a partir do próximo dia 5, na Avenida Graça Aranha, 19 — Sobreloja

NIGHT and DAY
A BOITE DOS ASTROS
DEPOIS DE AMANHA, SENSACIONAL ESTRÉIA
"CARROUSSEL PAULISTA"
Uma produção musical de J. Maia e Max Nunes com
DINORAH MARZULO, ANGELITA, DORINHA DUVAL, MANOEL VIEIRA, ALBERTO PEREZ, HAMILTON FERREIRA, CHOCOLATE, MARGA VERNON, EDMUNDO CARIJÓ, NIGHT AND DAY BALLET
PRIMEIRO "SHOW" AS 23 HORAS
MARGA VERNON, JOSÉ CARLOS, BALLET MADRID
AR CONDICIONADO — Reservas: 42-7119 e 32-0863

TEATROS e BOITES

TEATRO DULCINA
Tel.: 32-5817 — Ar refrigerado perfeito
Terceiro mês da espetacular peça
"OS INOCENTES"
com MARIA SAMPAIO, CONCHITA MORAES e os notaveis garotos
TEREZINHA e BIRUNGA
Aviso: É permitida a entrada em trajo esporte
DEPOIS DE AMANHA, SEXTA-FEIRA, AS 20,30 HORAS

VIBRA EM DELIRIO O PÚBLICO DE
CASABLANCA
COM O SHOW DOS SHOWS!
ESTA VIDA E' UM CARNAVAL
E' o espetáculo máximo de CARLOS MACHADO
RESERVAS: 26-1863 E 26-7437

A PRISAO DE VENTRE



Torna o indivíduo colérico — Glutão e sonolento. Nestas condições a saude não pode prosperar.

EVACUAR todos os dias, tonificar e curar o estômago, descongestionar o FIGADO, facilitar a circulação do sangue, eis o que é preciso para tornar a vida normal e triunfar pela atividade.

AS PILULAS DO ABBADE MOSS
ELIMINAM A PRISÃO DE VENTRE

Codeinol
XAROPE INDICADO NAS TOSSES, BRONQUITES E TRAQUEITES, CALMANTE E EXPECTORANTE

Grandes manifestações ao presidente Getulio Vargas em Caxias do Sul

RIO, 3/3/1954

VÁRIOS FATOS POLICIAIS

Desconhecido atropelado

Deu entrada, domingo, no H. P. S., um homem branco de 40 anos presumíveis com fratura de crânio, em estado de choque. Fôra socorrido por ambulância na praça da Bandeira, onde um auto, de número também não identificado, o atropelara. A polícia do 15.º distrito foi informada da ocorrência.

Esfaqueado pelas costas

Hélio Batista da Silva, de 17 anos, solteiro, comerciário, morador no morro Macedo Sobrinho, 74, casa 29, chegou ao Hospital de Pronto Socorro, com um ferimento nas costas, produzido por faca. Após medicado, declarou que se dirigia para casa, quando foi atacado pelas costas, por um antigo desafeto, de nome Ismael, que depois da agressão fugiu. A polícia do 3.º distrito tomou conhecimento do fato.

O caminhão foi contra o bonde

Na rua São Clemente, ontem, pela manhã, em frente ao Colégio Santo Inácio, registrou-se um choque de veículos. O autocaminhão de número 7-38-41, cujo motorista fugiu, perdendo a direção foi contra o bonde da linha Humaitá, 239, conduzido pelo motorneiro regulamento n.º 9.865. Em consequência, dois passageiros do elétrico saíram feridos e foram medicados no Hospital Miguel Couto. São êles: Maria do Carmo Santos, de 20 anos, solteira, moradora na favela do Esqueleto, barracão sem número, que sofreu fratura do braço esquerdo, e José Luiz Crespo, de 42 anos, casado, operário, morador na rua Paranapanema, 606, casa 7, que teve fratura do braço esquerdo. A polícia do 3.º distrito registrou o acidente.

O automóvel caiu no canal da rua Turfe Clube

O comerciante João Nunes Martins, de 28 anos, casado, morador na rua Navarro, 79, trafegava, ontem, de manhã, pela rua Turfe Clube, na direção do auto de sua propriedade, número 2-68-68, quando se desgovernou e foi cair no fundo do canal ali existente. O comerciante sofreu ligeira contusão na cabeça e, após medicado no H. P. S., retirou-se.

Foi atropelado e morreu

O pintor Alberto Gonçalves Catarin, de 46 anos, solteiro, português, residente à rua Coração de Maria, 250, foi atropelado por um automóvel em frente ao restaurante do SAPS, domingo de Carnaval, pela manhã. A noitinha, não resistindo aos padecimentos, faleceu no Pronto Socorro, onde se encontrava internado. O cadáver foi para o necrotério.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S/A
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE

FEVEREIRO DE 1954

G T T
P M T
F T G
L Z F
E X S
Y S B

Os portadores dos títulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas, receberão o capital garantido, a partir de sexta-feira, dia 5 de março, mediante a apresentação de documento de identidade

SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41-ESQ. QUITANDA (Edifício Sulacap)
RIO DE JANEIRO

SULACAP

ALIANÇA DA BAHIA CAPITALIZAÇÃO S.A.
COMPANHIA BRASILEIRA PARA INCENTIVAR O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA
CAPITAL REALIZADO Cr$ 2.000.000,00
SEDE SOCIAL: RUA GUINDASTE DOS PADRES, 3 - SALVADOR - BAHIA
AGÊNCIA GERAL: AV. PRESIDENTE VARGAS, 446 — RIO DE JANEIRO

RESULTADO DO SORTEIO DE AMORTIZAÇÃO REALIZADO EM 27 DE FEVEREIRO DE 1954

	Plano "A"	Plano "B"
CAPITAL DUPLO	0 4 2 9 5	L N T
SEGUNDO	0 3 2 6 6	N J W
TERCEIRO	1 5 3 5 8	G J G
QUARTO	0 9 0 3 7	N M F
QUINTO	0 5 3 8 2	P P D
SEXTO	——	O C U

As listas que reproduzem o resultado do sorteio e trazem a relação dos contemplados são distribuídas a todos os nossos Agentes; solicite o seu exemplar.

AGÊNCIA GERAL: ED. "ALBACAP" — TEL.: 52-2103

"O Melhor Título dentro do Melhor Plano pela Melhor Sociedade de Capitalização"

(Titulos principais na 1ª página)

CAXIAS DO SUL, 2 (Do enviado especial da A.N.) — Conforme prometera, o presidente Getúlio Vargas veio a esta cidade para inaugurar o Monumento ao Imigrante e presidir aos festejos comemorativos da Festa da Uva.

O chefe da Nação chegou a Caxias do Sul acompanhado do general Aguinaldo Caiado de Castro, deputado general Brochado da Rocha, major José Henrique Acioli, ajudante de ordens, e do Sr. Aloisio Espindola. No aeroporto local, foi S. Excia. recebido pelo governador do Estado, general Ernesto Dorneles, por todo o secretariado gaúcho, parlamentares, pelo prefeito local e pela Comissão Executiva do Monumento ao Imigrante e por outras autoridades. Apesar do mau tempo, uma verdadeira multidão aguardava a chegada do avião presidencial. Assim que S. Excia. assomou à porta do aparelho, entusiásticas aclamações irromperam do povo, ininterruptamente, até à entrada do chefe do govêrno no seu automóvel, em companhia do governador gaúcho e do comandante da Zona Sul.

Caxias do Sul apresenta um aspecto fora do comum. Tal é o entusiasmo aqui reinante que podemos avaliar o interêsse de todo o país pela próspera e bela cidade do vinho. Regiões de forasteiros aqui se encontram para assistir aos festejos e homenagear o presidente da República que, com a sua presença, veio dar realce excepcional à Festa da Uva. Todos os hotéis e outras acomodações de qualquer natureza acham-se superlotados, pois calcula-se que na cidade alojam-se cêrca de 80 mil pessoas, o que equivale dizer que está hoje com mais do dôbro da sua população. As ruas principais encontram-se artisticamente enfeitadas com painéis alusivos à grande festa que aqui se realiza, com dizeres de saudações e boas vindas aos visitantes de tôdas as regiões do Brasil.

Recebido o presidente Vargas pelo povo de Caxias do Sul

Após as honras militares e à execução do Hino Nacional, o presidente Getúlio Vargas, de automóvel aberto, dirigiu-se ao centro da cidade, seguido de um cortêjo de mais de 400 carros. Em tôdas as ruas por onde passou o cortêjo presidencial o povo, comprimido nas calçadas, aclamava constantemente o primeiro magistrado do país que, apesar dos seus compromissos na Capital Federal, não deixou de comparecer à festa máxima de Caxias do Sul e uma das mais importantes de todo o Estado.

Inauguração da Primeira Feira Industrial de Caxias do Sul

Em frente ao imponente pórtico do parque onde está instalada a Primeira Feira Industrial desta cidade, deteve-se o cortêjo, a fim de que incalculável massa popular que ali se comprimia, saudasse o presidente Getúlio Vargas, que foi então recebido por uma prolongada salva de palmas.

Aguardavam o presidente da República o Sr. Manoel Vargas, secretário da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul, a comissão Central dos Festejos, tendo à frente o Sr. Julio Angaretti, o prefeito Euclides Trichlies e outras autoridades que conduziram S. Excia. até o pórtico, onde o chefe do govêrno, cortando a fita simbólica, deu por inaugurada a I Feira Industrial da próspera cidade gaucha, bem como as comemorações da "Festa da Uva". Nessa oportunidade, usou da palavra o Sr. Julio Angaretti, que ressaltou a importância do I Certame Industrial do Município, tendo finalizado com um agradecimento ao Chefe da Nação pelo seu comparecimento.

Retomando o seu automóvel, o presidente Vargas se dirigiu à residência do Sr. Julio Angaretti, onde ficará hospedado durante a sua permanência em Caxias do Sul.

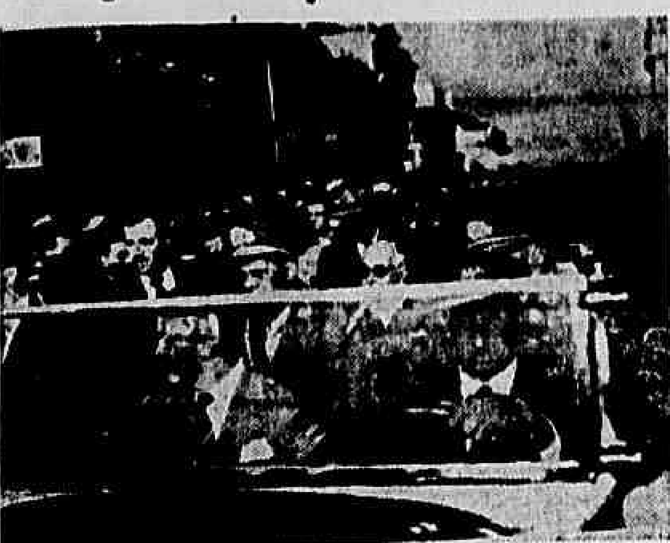
Audiência aos representantes dos Sindicatos gauchos

Após um ligeiro descanço o presidente Getulio Vargas desceu dos seus aposentos para conceder audiências às comissões de entidades de classes que o aguardavam. Diversas comissões sindicais palestraram com S. Excia, tendo o Sr. Manoel Vargas feito as apresentações. Achavam-se presentes representantes de Sindicatos de todo o Estado, inclusive de Porto Alegre.

O chefe do govêrno ouviu com atenção a todos, tendo prometido atender, dentro do possível, às reivindicações pleiteadas.

Banquete de mais de 500 talheres — O discurso do presidente Vargas

Foi oferecido ao presidente Getúlio Vargas, no Real Hotel, um banquete com mais de 500 talheres e no qual tomaram parte altas autoridades e representantes sindicais. Esta foi uma das homenagens da Prefeitura Municipal e da Comissão Central da Festa da Uva ao Primeiro Magistrado do País. Nessa ocasião, o presidente Getulio Vargas proferiu o seguinte discurso em resposta à saudação que lhe foi dirigida pelo prefeito Euclides Trichlies:



Momento em que chegava a Caxias, o presidente Getulio Vargas recebendo manifestações populares

Povo de Caxias do Sul,

Muito me emocionaram, porém não me surpreenderam, as espontâneas e expressivas demonstrações de afeto com que me acolhestes. Bem sei que em vossa alma floresce a nobre virtude antiga da hospitalidade, assim como em vosso fértil solo viceja cada vez mais a cultura milenária que de maneira tão feliz transplantastes para estes amenos rincões e cujo triunfo hoje voltais a celebrar na pitoresca festa de todos os anos.

Vejo aqui a tradição unida ao espírito de progresso, com a experiência longamente aprimorada, orientando o trabalho tenaz, para apresentar um quadro reconfortante de prosperidade merecida e sempre crescente. Viveis entre as provas do vosso valor humano. Pois, se o clima propicio e a exuberância desta região serrana favoreciam os labores fecundos; também tivestes de vencer muitas dificuldades, nas quais se fortaleceu, em vez de se entibiar o vosso ânimo de luta.

O melhor exemplo dessa índole pioneira e dêsse esfôrço nunca esmorecido está nas fartas videiras, que emolduram a vossa paisagem verde e na intensa indústria do vinho, da qual êste município mantém a primazia em todo o país.

Confiastes désde cedo no futuro econômico de uma atividade que, embora destinada a contribuir para a redução das nossas importações e poupança das nossas divisas, tardou a obter o amparo e o estímulo dos administradores.

E-me grato recordar que foi em 1929, durante a minha gestão no govêrno dêste Estado que se promulgou o primeiro Regulamento Sanitário da Produção e Comércio dos Vinhos do Rio Grande do Sul, providência inicial no sentido de proteger a indústria vinícola gaúcha.

Impunha-se, entretanto, a necessidade de uma legislação geral e uniforme, incentivando e disciplinando a produção vinícola, assegurando o seu aperfeiçoamento, coibindo as adulterações e racionalizando a sua distribuição.

Foi para atender a êsses interêsses da economia nacional que promovi e sancionei a lei n.º 549, de 20 de outubro de 1937 que veio dar uma regulamentação orgânica e proporcionar novas perspectivas à vossa importante indústria.

Tão relevantes foram as medidas adotadas que, para a sua plena execução o meu govêrno também criou no Ministério da Agricultura o Laboratório Central de Enologia, depois transformado no Instituto de Fermentação.

Daí por diante, no meu govêrno anterior como no atual, toda uma série de providências legais e administrativas atesta a continuação dessa política de incentivo aos viticultores. Ainda há poucos dias, exarei despacho no sentido de impor restrições, sob novos aspectos, à importação de vinhos estrangeiros.

Graças à orientação e assistência técnica e legal que o govêrno lhe oferece, a cultura das videiras e a industria do vinho vem se desenvolvendo sensivelmente, conceituando-se os seus produtos nos mercados e consolidando-se economicamente.

Só no Estado do Rio Grande do Sul o govêrno federal levou avante a distribuição anual de cêrca de 50.000 mudas e 200.000 porta-enxertos, para beneficiar a indústria vinícula.

O govêrno federal tomou também a iniciativa de estudar e selecionar as espécies de videiras mais produtivas e resistentes, sendo que só na Estação de Enologia de Bento Gonçalves se trabalha na aclimatação de mais de 300 variedades.

Esse conjunto de providências e medidas possibilitou e favoreceu o franco desenvolvimento da viticultura, registrando-se nos últimos cinco anos um aumento de 18% na área cultivada de cêrca de 15% no volume e 32% no valor da produção.

É oportuno salientar que, nessa atividade agrícola, o Rio Grande do Sul assume papel preponderante, concorrendo com mais de 80% da produção nacional. A mesma posição de relêvo cabe ao nosso Estado no que toca à produção do vinho, que ocupa o terceiro lugar na pauta das exportações gaúchas.

Esses dois aspectos do mesmo florescimento econômico, que em Caxias do Sul têm o seu nucleo mais expressivo, merecem, com efeito, ser assinalados na festa tradicional da vindima.

Cumpre reconhecer, entretanto, que a gente do vosso município, longe de se confinar nos exclusivismos da monocultura, vem aplicando a sua iniciativa e o seu esfôrça produtivo em muitas outras atividades do campo e nas indústrias urbanas. As prósperas lavouras de trigo e outros cereais, os fartos rebanhos, assim como as numerosas e modernas manufaturas, testemunham igualmente a pujança econômica do vosso município.

Para vossa maior prosperidade e continuação do ritmo do vosso desenvolvimento, muito têm contribuído a diretriz segura e esclarecida do governador Ernesto Dornelles e a gestão operosa e eficiente do vosso prefeito, major Euclides Triches.

Povo de Caxias!

No ano da Graça de 1875 chegavam ao Brasil os imigrantes da Itália fadados a plantar na erma paragem do chamado "Campo dos Bugres" a semente de uma vida nova, fundando a povoação que vemos agora como uma das mais belas, prósperas e opulentas cidades do Rio Grande.

Trazendo todo o acêrvo de virtudes e aptidões seculares de uma raça gloriosa de trabalhadores incansáveis, aqui encontraram a gleba fecunda e a acolhida generosa.

As qualidades dos seus maiores caldearam-se com as da melhor têmpera gauchesca, para dar à vossa gente essa bravura e essa constancia no esfôrço, essa inteligência e esse arrojo nas iniciativas que, em tão curto tempo, fez de Caxias do Sul um vigoroso exemplo de progresso e um motivo de orgulho para este Estado.

Como rio-grandense e como brasileiro compartilho do vosso regozijo neste dia de festa, no espetáculo reconfortante da vossa prosperidade pelo trabalho e na lição de vossa tenacidade empreendedora.

Manifestando ainda uma vez o meu reconhecimento pelas provas de carinhoso afeto que me destes, não quero despedir-me de vós sem deixar a expressão veemente do meu louvor pela contribuição valiosa que vindes prestando ao govêrno, no seu empenho em promover o engrandecimento industrial do País e o bem estar do Povo brasileiro.

Nos sentimentos fraternos desta hora em que exaltamos os resultados compensadores do trabalho pacifico, o meu pensamento se volta, comovido, para aqueles bravos pioneiros que, vencendo a longa distancia dos mares, aqui vieram criar um novo centro modelar de civilização. Mas também se volta, cheio de gratidão, para as gerações atuais, para os que, no amanho da terra e nos labores da industria reafirmaram e enobreceram a herança dos seus maiores, operando o milagre da grandeza e da prosperidade de Caxias.

Inaugurado o grande monumento ao imigrante

CAXIAS DO SUL, 2 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Prosseguiram com o mesmo entusiasmo as homenagens do govêrno e do povo caxienses ao presidente Getúlio Vargas, que aqui veio participar das comemorações da Festa da Uva. Em frente à residência do Sr. Júlio Ungaretti, onde S. Ex.ª ficou hospedado, à proporção que se aproximava a hora marcada para a saida do chefe do govêrno, ia crescendo ràpidamente o número de pessoas que durante tôda a noite ali permaneceram.

Às 9 horas, o presidente da República, acompanhado das altas autoridades, deixou aquêle local e se dirigiu à entrada da cidade, passando pelas ruas centrais, a fim de proceder à inauguração da maior homenagem que já se fez no país aos estrangeiros que no Brasil acharam a sua nova pátria: «O Monumento Nacional ao Imigrante».

O chefe da Nação foi recebido no largo onde se acha o Monumento, com prolongadas aclamações da grande assistência que ali se acotovelava para melhor apreciar a solenidade que iria se realizar e que fixaria para sempre o agradecimento dos brasileiros aos que aqui vieram contribuir para a grandeza do Brasil. Achavam-se presentes, além de outras autoridades, embaixadores de diversos países.

O ato inaugural

Cessados os aplausos da multidão ao presidente da República, S. Ex.ª se dirigiu, imediatamente, ao majestoso monumento, procedendo, sob emocionante aclamação, a sua inauguração descobrindo as duas grandes figuras de bronze, na parte saliente da obra, representando ambos o casal imigrante, com o filho ao colo, penetrando na terra hospitaleira do Brasil.

Nessa ocasião, usaram da palavra o deputado Luiz Capiglione e o embaixador da Itália em nosso país.

Fala o chefe da Nação

A seguir, a multidão que ali se achava irrompeu em entusiasticos vivas ao ouvir as palavras do locutor anunciando que ia falar o presidente Getúlio Vargas.

Cessados os aplausos, o presidente da República proferiu a oração que publicamos noutro local desta edição.

O monumento

O povo de Caxias do Sul e o de imensas regiões do interior, sempre acalentaram a idéia da realização de uma grande homenagem aos pioneiros da imigração, um monumento que, pela sua beleza, grandiosidade e expressão, pudesse significar o heroismo, o espirito de luta, o trabalho dessas figuras humildes e excelsas de colonizadores que, vindos de além-mar, aqui se fixaram, criaram raizes no amor à terra, educaram seus filhos e descendentes na dedicação e na fidelidade à Pátria brasileira e aqui morreram, numa suprêma prova de seu amor à nossa Pátria.

O extraordinário Monumento ao Imigrante é formado das seguintes obras de conjunto:

A cripta

Sob o obelisco e o grupo escultórico, está localizada a Cripta do Monumento, destinada a conter o Museu da Imigração. Tem ela cêrca de 250 metros quadrados de área. O chão e suas paredes serão revestidas de mármore branco e de côr, oferecido pelo govêrno italiano. Na Cripta serão recolhidos objetos pertencentes a pioneiros da colonização, documentos históricos e tudo quanto possa servir para reviver os heróicos tempos da imigração. No dia da inauguração do Monumento, o mármore para a Cripta estará chegando em terras brasileiras. Na porta da Cripta, o relevo representa Feijó Junior, um grande amigo dos imigrantes desta região, recebendo uma família de colonizadores. Completa esta porta, versos de Cassiano Ricardo.

Sobre o mármore das paredes da Cripta, serão gravados os nomes dos pioneiros da imigração.

Obra de cantaria

Para executar sua iniciativa, a Comissão Executiva do Monumento ao Imigrante teve que instalar em Caxias do Sul uma oficina completa para realizar obras de cantaria. Acha-se ela localizada em prédio situado atrás do Monumento e foi montada sob a direção dos senhores Silvio Toigo e José Zambon. Todo o granito existente no monumento foi trabalhado nesta oficina, dirigida pelo mestre de cantaria, Zambom.

Significação dos relevos do Obelisco

1.º (o de baixo) — A chegada dos imigrantes. 2.º (o do centro) — A vitória do imigrante pelo trabalho. 3.º (o de cima) — A integração do imigrante no Espírito da Pátria (Homenagem da Fôrça Expedicionária Brasileira). 1875 — É a data da chegada dos primeiros imigrantes italianos ao Rio Grande do Sul. Como o Monumento ao Imigrante teve como objetivo comemorar o 75.º aniversário da contribuição itálica a este Estado, homenageando a figura do pioneiro da imigração, figura a data 1875 no alto do Obelisco do Monumento.

O casal de imigrantes

O Grupo Central do Monumento, que pode ser considerado a obra-prima de Caringi, tem cerca de cinco metros de altura e foi fundido na Metalúrgica Abramo Eberle S. A., desta cidade, sob a direção do mestre Tito Bettini. Pesa 20.920 quilos. Caringi executou esta obra em seu atelier, no Rio de Janeiro, ocasião em que foi visitada pelo presidente da República, em junho de 1952. Os trajes do casal são os da época da imigração desta região 1875-1885. O vigor e o espírito resoluto, traços que caracterizam o homem-imigrante, contrastam com os da mulher, que representam a renúncia, o espírito de sacrifício — valores morais consagrados no bronze de Caringi.

Praça dos Imigrantes

Em continuação do Monumento ao Imigrante, será construída, em trôno dêste, a Praça dos Imigrantes. Terá ela 150 metros de frente por 200 metros de fundo. A frente será a Estrada Federal e terá como centro o Monumento. O projeto da Praça dos Imigrantes está sendo elaborado pelo consagrado arquiteto francês professor Roberto Lacômbe, no Rio de Janeiro. A Praça dos Imigrantes conterá as homenagens dos Estados Brasileiros ao Imigrante e das várias colônias estrangeiras e descendentes a seus antepassados pioneiros. Em artística e harmoniosa disposição, serão colocadas obras de arte, frisos, bronzes, etc., que cobrirão toda a área da praça, secundando a imponência do Monumento ao Imigrante.



O presidente Getulio Vargas em visita à Exposição Industrial, em Caxias quando moças tipicamente trajadas lhe ofereciam uvas

Versos engastados na porta da Cripta

O' louro imigrante
que trazes a enchada ao ombro...
Sobe comigo a êste pincaro
e olha a manhã brasileira
que nasce, por dentro da serra,
como um punhado de côres
jogado da terra!

O meu país é todo um rútilo tesouro
nas tuas mãos; e a semente que aqui plantares
será de ouro no chão de esmeralda.
E terá, sôbre o solo bravo,
aberto em flor,
a sensação, a graça,
de um descobridor!

Missa campal

Após o ato inaugural do Monumento ao Imigrante, realizou-se, no mesmo local, missa solene oficiada por D. Benedito Zorzi, bispo diocesano, tendo sido o sermão proferido por D. Vicente Scherer, arcebispo de Porto Alegre.

Desfile militar

O presidente Getúlio Vargas dirigiu-se, a seguir, à praça Rui Barbosa, onde, do palanque oficial, assistiu a imponente desfile militar por contigente de unidades do Exército, sob o comando do coronel Paulo Pinto Leite, da guarnição federal sediada nesta cidade. Enquanto prosseguia o desfile, aviões da FAB sobrevoavam o local e realizavam vôos razantes numa emocionante demonstração da perícia, destreza e técnica dos nossos aviadores.

Os fuzileiros navais no desfile

Abrindo o desfile militar, a banda dos fuzileiros navais foi alvo de entusiásticos aplausos da grande massa popular que enchia a avenida Júlio de Castilhos.

Visita à Exposição Industrial

Terminado o desfile, o presidente Getúlio Vargas visitou a I Feira Industrial de Caxias do Sul, tendo percorrido demoradamente todos os "stands" onde estão expostos os principais produtos do Município, os quais nos dão uma idéia nítida da pujança desta rica região e do entusiasmo e patriotismo com que os produtores caxienses se lançam ao trabalho. Em comemoração à "Festa da Uva" os viticultores se esmeraram na organização de seus "stands", que mereceram aplausos gerais. No interior do pavilhão, o chefe do Govêrno recebeu diversas cestas de uvas, que lhe foram oferecidas por moças envergando trajes típicos. Deixando o Pavilhão Industrial da Exposição, o presidente Getúlio Vargas voltou à residência do senhor Ungaretti, onde permaneceu até a hora do Corso Alegórico, que foi considerado o ponto alto da Festa da Uva.

Belo desfile de carros alegóricos

As 15 horas, na praça Rui Barbosa, teve lugar, com a presença do chefe do Govêrno, que se achava acompanhado do governador Ernesto Dorneles e de outras altas autoridades, o majestoso corso dos carros alegóricos, o qual agradou a quantos o assistiram.

O desfile foi assistido por mais de 70 mil pessoas. Tôdas as janelas e todos os prédios próximos estavam repletos.

O desfile foi aberto pela Banda Marcial dos Fuzileiros Navais. Seguiram-se cêrca de 40 carros alegóricos, todos artística e originalmente ornamentados, predominando em todos os enfeites com uvas naturais.

Antes do 1.º carro apresentaram-se os cavalarianos conduzindo as Bandeiras Nacional e Farroupilha. Um grupo de gauchos com trajes característicos parou em frente ao palanque oficial, dirigindo uma saudação ao presidente Getúlio Vargas e às altas autoridades, o que fez vibrar a multidão que dava vivas a Getúlio Vargas e ao Rio Grande do Sul.

Prosseguindo o desfile, apresentaram-se os carros. O primeiro conduzia uma reprodução fiel das estátuas do Monumento ao Imigrante cercadas por belas jovens caxienses com roupas de antigas imigrantes.

Desfilaram, depois, os carros em que foram apresentadas diversas fases da fabricação do vinho, desde os rústicos trabalhos de amassar as uvas com os pés até os modernos métodos hoje usados pelas grandes fábricas do municídio. As importantes firmas da região fizeram?se notar pelo capricho e arte na confecção dos ornamentos. Também os alunos da cidade apresentaram-se de maneira a merecer aplausos entusiásticos do povo.

Finalmente desfilaram as Rainhas da Uva com suas princesas e as da Vidima do Uruguai com uma representação bonita, em que cada princesa significava uma região de Caxias do Sul. Foi sem dúvida uma simpática homenagem da República Oriental do Uruguai a apresentação em Caxias do Sul, de sua rainha e princesa.

A multidão rompeu os cordões

Participando do desfile apareceu, sob incessantes aplausos, o carro, ricamente ornamentado, conduzindo num trono a mais bela gaucha de 1954, senhorita Gladis Carneiro.

Terminando o desfile e enquanto o carro presidencial se punha em movimento para conduzir o primeiro magistrado do país, a multidão, comprimida na praça Rui Barbosa, rompeu os cordões que a separavam e demonstrando entusiasmo fora do comum, acompanhou o automovel do sr. Getulio Vargas, dando vivas ao presidente da República. Com o corso da Festa da Uva foi encerrado o programa da visita presidencial a Caxias do Sul.

ALFREDO, O CULPADO

Os incidentes verificados na peleja Vasco x Marte — Será punido pela direção cruzmaltina

MÉXICO, 3 (U. P.) — O treinador do Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, Flávio Costa, declarou que sua equipe jogará as quatro partidas restantes de sua série contra quadros mexicanos, porém, não voltará a utilizar o meia Alfredo dos Santos, autor do grave incidente de domingo último, durante a partida com o Marte, campeão mexicano.

Acrescentou que os jogadores mais contundidos são: Jorge, com dois ferimentos na mão esquerda; Ademir, com um ponta-pé na perna direita, e Alvinho, com contusões no corpo. Porém, todos os demais apresentam golpes contusos de diversos graus. O massagista "Mão de Pilão" tem três ferimentos no couro cabeludo.

A seguir, disse Flávio Costa: "Apesar do infeliz acontecimento, acredito que todos os rapazes estarão em forma para a partida de amanhã, à noite. Possivelmente, Ademir será o único que não jogará, além de Alfredo dos Santos, que foi punido e provàvelmente sofrerá sanção quando regressar ao Brasil. E' uma pena que êste haja sido o iniciador do deplorável incidente, pois é jogador que, pode dizer-se, nasceu dentro do Vasco da Gama, com o qual vem jogando há dezesseis anos. Todavia, a direção fa:á com que impere a disciplina".

Disse, depois, que o incidente, cujo saldo foi de vinte e dois jogadores e pelo menos vinte e cinco espectadores feridos, foi "uma dessas coisas do futebol. E' uma lástima que os assistentes hajam invadido a cancha, pois, do contrário, tudo se teria limitado à expulsão, pelo árbitro William Crawford. Contudo, nada extinguirá nossa admiração e carinho pelo México, e viremos quantas vezes nos convidem".

O treinador concluiu dizendo que os dirigentes da Federação Mexicana de Futebol, chefiados pelo presidente da entidade, Pedro Pons, e o general José Manuel Nunez lhe expressaram seu pesar pelo ocorrido e lhe deram tôda espécie de garantias para as partidas restantes.

Informa-se que dos vinte cinco espectadores feridos, vinte e três tiveram alta, domingo, à noite, depois de receberem curativos na Cruz Vermelha. Só permanecem hospitalizados os irmãos Esteban e Alfonso Sanchez, de 20 e 21 anos de idade, respectivamente, por apresentarem lesões sérias na cabeça e na região glutea.

A PORTUGUESA EMPATOU EM LIEGE

LIEGE, 2 (A.F.P.) — Em um jogo amistoso de futebol, realizado esta tarde no estádio de Pont Dougree, em Tilleur, o Portuguesa de Desportes, do Brasil, empatou com o Tilleur Futebol Clube, por 0x0.

A assistência era bastante numerosa. O terreno estava muito pesado, e a neve que tombava em pequenos flocos prejudicou os visitantes, pouco habituados a manobrarem com um balão muito pesado. Os liegenses se aproveitaram para diminuir ligeiramente no decorrer do primeiro tempo, mas suas arrancadas fracassavam diante do guardião Lindolfo, que fez um jogo maravilhoso.

No segundo tempo, os brasileiros, que pareciam aclimatados, tomaram por sua vez a iniciativa e deram o que fazer à defesa tileriana, onde Panaye por sua vez exibia um grande jogo. Os locais tiveram algumas reações ràpidamente esmagadas por Walter e Neno. O último quarto de hora foi encarniçado, pretendendo as duas equipes alcançarem a vitória. O jogo, que até então tinha sido agradavel a seguir tornou-se duro e os brasileiros não puderam se beneficiar de sua predominância territorial. Suas melhores combinações fracassavam contra Daenen que justificava, com Pannaye, o renome do "muro tileriano". Assim, depois de uma partida marcada pela superioridade técnica dos brasileiros, as duas equipes se separaram com um marcador virgem, após terem fornecido uma bela exibição de futebol.

O Portuguêsa de Desportes formou com Lindolfo; Nena e Walter; Pepino, Clovis e Petisco; Dido, Renato, Nininho, Atis e Ortega.

TREINO-SURPRESA DO SELECIONADO BRASILEIRO

Por 2 x 1, com dez homens, venceu o quadro reserva — Poupados Julinho, Veludo e Santos, por determinação médica — Tática especial para enfrentar os paraguaios

SANTIAGO DO CHILE, 3 — (De Orlando Abreu, enviado especial de A NOITE — Via All America) — Os jogadores brasileiros treinaram, de surpresa, na manhã de ontem, no campo do Audax Italiano, iniciando os preparativos para o sensacional encontro de domingo próximo, com o selecionado guarani, em Assunção.

Foram poupados do ensaio os jogadores Veludo, Santos e Julinho, por ordem do Dr. Paes Barreto, já que se encontram contundidos.

TÁTICA ESPECIAL

Durante o ensaio, a nossa reportagem constatou que o treinador Zezé Moreira pôs em prática uma tática especial para derrotar os nossos vencedores no último campeonato sul-americano realizado em Lima.

Observamos que tôdas as tramas eram feitas de primeira, após um leve toque na pelota, nunca tomando parte na concepção das jogadas os extremas.

Após o ensaio tivemos ocasião de falar com o treinador brasileiro, que declarou estar bastante satisfeito com o desempenho dos jogadores no treino-surpresa.

O TREINO

O ensaio teve a duração de sessenta minutos, e terminou com a vantagem do quadro branco, que atuou com dez homens, por 2 x 1, tentos de Pinga e Rubens para o quadro vencedor, e Baltazar para a esquadra titular.

As equipes atuaram assim constituídas:

Brancos — Osvaldo; Gerson e Alfredo; Djalma Santos, Brandãozinho e Bauer; Maurinho, Humberto, Baltazar, Didi e Rodrigues.

Azuis — Cabeção; Mauro e Pinheiro; Paulinho, Salvador e Dequinha; Zezé Moreira, Rubens, Indio e Pinga.

Dequinha quer dispensa

(Titulos principais na 1.ª página)

SANTIAGO DO CHILE, 3 (De Orlando Abreu, enviado especial de A NOITE) — Existem coisas no futebol que somente acontecem no Brasil. Um jogador jovem e cheio de predicados, que se encontra servindo ao selecionado nacional, acaba de nos declarar que quando chegar ao Rio de Janeiro irá pedir dispensa da seleção, alegando que se encontra saudoso dos homens e das coisas do Flamengo.

Como vemos a alegação é das mais pueris. Somente como um absurdo se pode admití-la, ou então que se representar o Flamengo é mais importante do que vestir a camisa brasileira.

Telefone para CARIOCA REPORTER 43-3349

Publicações

Recebemos do Sr. Horacio Cintra Leite, presidente do Bureau Pan-Americano do Cafe, o album contendo o relatório intitulado «Propaganda do Café nos Estados Unidos», com as atividades do Bureau. Publicado e enviado periòdicamente aos países membros e entidades filiadas, o relatório que é o primeiro preparado pelo Bureau Pan-Americano do Café apresenta no texto numerosos dados estatísticos, mapas, quadros demonstrativos ilustrados e outras informações interessantes sobre a propaganda do café [illegible]

FOLIA

A folia é uma forma alegre da loucura: o nome o diz... Nestes tempos de agitações e amarguras, o Carnaval é uma válvula aberta para a irresponsabilidade e o esquecimento. Um homem metido numa fantasia é um sujeito que renunciou a si próprio. A roupa comum obriga-nos a certas atitudes; exige determinadas frases e gestos. A máscara é o melhor meio que temos de nos escondermos de nós mesmos... E nem é mister que a afivelemos ao rosto. Se estamos em pleno Carnaval, e não lhe fugimos aos direitos inalienáveis, corre-nos a obrigação de mudar. Para pior? Para melhor? Não importa sabê-lo. O essencial é que algo dentro de nós se transfigure. Por isso, os poetas vestem-se de piratas; os banqueiros, de tiroleses; as mulatas, de senhoras do tempo do Diretório; as grandes damas, de baianas — e assim por diante. O Carnaval é a fuga para a novidade, muita vez a evasão para o Desconhecido... O prestígio desta festa singular consiste em que ninguém é obrigado a dar explicações de nada... Durante o resto do ano, vivemos um tipo, obedecemos a um figurino. Uns vivem fantasiados de homens honestos; outros, de filantropos; outros, de artistas, poetas, pintores, filósofos, psicólogos... Nos três dias de Momo podemos trocar as fantasias e vestir-nos como nos apraz. Esta é a liberdade da maluquice — e nada se parece, às vêzes, tanto com a loucura como o bom senso! No fundo, cada uma destas vestes responde a uma inclinação da alma. O pirata teria tido um arqui-avô que viveu no mar, assaltando e apresando barcos alheios; a Cleópatra teria um traço de união infinitesimal com a família dos Lagidas, do Egito — e assim por diante. Em verdade, quase todos não somos o que desejaríamos ser. No recôndito da alma de cada um, está um destino malogrado, uma esperança morta... Daí o dizer da Igreja, sabiamente, que não nascemos para êste mundo, senão para outro mais perfeito e mais belo... Nestes dias endiabrados, não nos apetece, todavia, filosofar e pesquisar a sorte das almas. Interessa-nos mais o Instinto — que é o rabo do Demônio pôsto pela natureza na coluna vertebral (em sua parte ínfima) de cada um... Por isso, os zabumbas e os batucans do Carnaval aparecem, para muitos, como uma libertação e uma salvação. E' um modo fácil de esquecermos tudo, e até de nos esquecermos de nós mesmos. O Carnaval seria uma festa inexpressiva se nos não desse o direito de trocar de roupa e de rosto... A fantasia encarna a folgança como sua expressão. Vista-se cada um como [illegible] e brinque como lhe agradar. Uma coisa é certa: na Quarta-Feira de Cinzas voltaremos a ser o que éramos [illegible] da pela desilusão, a mágoa [illegible] damos nada em nós mesmos, e nada mudou em tôrno de nós...

Notícias religiosas

Cinzas

Inicia-se hoje a Quaresma período sobremodo propício à oração e à penitência, comemorativo dos quarenta dias que o Salvador passou no deserto, sem comer, nem beber.

"Momento, homo..." Neste dia o sacerdote traça na fronte dos fiéis uma cruz de cinzas, [illegible] te tornarás em pó.

Via Sacra

[illegible] desta arquidiocese o exercício da Via Sacra, enriquecido de indulgências e que a Igreja tanto enaltece e recomenda.

O cardeal arcebispo iniciará a Quaresma

O cardeal D. Jayme de Barros Câmara iniciará a Quaresma num cunho oficial e solene [illegible]

PARA HOJE

PALACIO, COPACABANA, LEBLON e IDEAL — "Assassinatos em profusão", com Broderick Crawford e Claire Trevor. — Às 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas.

VITORIA, RIAN, MIRAMAR, CARIOCA e IRIS — "Candinho", com Mazzaropi e Marisa Prado. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SAO LUIZ, ODEON, ROXY e AMERICA — "A Rainha dos Renegados", com Maureen O'Hara e Alex Nicol. — Às 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas.

METRO PASSEIO — "Senhorita Inocência", com Jane Powell, Farley Granger e Ann Miller. — A partir das 12 horas.

METRO COPACABANA e METRO TIJUCA — "Senhorita Inocência", com Jane Powell, Farley Granger e Ann Miller. — A partir das 14 horas.

PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO e MASCOTE — "A Guerra dos Mundos". — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHÉ, PARA-TODOS, MAUÁ e PRESIDENTE — "Escravos da Babilônia". — Às 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas.

ART-PALACIO — "Mulher cobiçada", com Suzy Delair e Fernand Ledoux. — A partir das 14 horas.

RIVOLI — "Agulha no Palheiro". — A partir das 14 horas.

IMPERIO — "Um grito no pântano". — A partir das 14 horas.

BOTAFOGO — "Candinho", com Mazzaropi. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CARUSO e AZTECA — "Escravos da Babilônia". — A partir das 14 horas.

ALASKA — "Horizonte de glórias" — A partir das 14 horas.

PIRAJÁ — "A Baía Perdida". — A partir das 14 horas.

IPANEMA — "Luz apagada" e "O Valente das Montanhas". — A partir das 14 horas.

SANTA ALICE — "Assassinatos em profusão", com Broderick Crawford. — Às 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, "shorts", etc. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

CAPITÓLIO — Jornais, comédias, desenhos, "shorts", etc. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

ROYAL — Desenhos, comédias, "shorts", jornais, miniaturas, etc. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

SÃO JOSÉ — "Mulher cobiçada". — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CATUMBI — "Terra do Inferno". — A partir das 14 horas.

MEIER — "Amor Pagão". — A partir das 14 horas.

CACHAMBI — "Uma aventura na Índia". — A partir das 14 horas.

BONSUCESSO — "Candinho", com Mazzaropi. — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Candinho". — A partir das 14 horas.

SANTA CECILIA — "Uma aventura na Índia". — A partir das 14 horas.

SANTA HELENA — "Homens em perigo". — A partir das 14 horas.

ROSARIO — "O poder da mulher". — A partir das 14 horas.

SÃO PEDRO — "Escravos da Babilônia". — A partir das 14 horas.

NOVO HORIZONTE — "Pompéia, Cidade Maldita". — A partir das 14 horas.

NITEROI

ODEON — "Assassinatos em profusão". — A partir das 14 horas.

ICARAÍ — "A história de três amores". — A partir das 14 horas.

EM PETROPOLIS

PETROPOLIS — "Candinho".
CAPITÓLIO — "Lili".

Sociedade Supermentalista

Sob a presidência do Sr. Gerson Paula Lima, reuniu-se êsse instituto científico cultural com a seguinte ordem do dia: senhora Regina Corrêa — Poesias — trouxe a divulgação de alguns versos de sua autoria que revelam expontaneidade, ritmo, graça e beleza.

Sr. J. B. Campista — Ideal do Estudo — precisamos reagir contra a decadência do ensino, a conquista dum título sem sabedoria, e despertar na juventude o ideal do estudo, incentivar aqueles que almejam aprender de fato que almejam boa formação intelectual e profissional.

Sr. João M. de Lacerda — Exemplo a ser seguido — traçou a biografia do Sr. José V. O. Martins apresentando-o como exemplo bem aplicado, da inteligência a serviço da cultura e da boa disposição de servir e ser útil, alcançando-o em ascencional progresso.

Sr. O. Ribeiro de Castro — Olhar e ver — Salientou a diferença para evidenciar que o segundo é produto do raciocínio dum processo mais superior do pensamento onde se compara, analisa e deduz-se.

Sr. Gerson Paula Lima — Medicina Psicológica — No estágio atual da medicina a psicologia está intimamente integrada e todo médico terá de ser, cada vez mais, psicólogo.

Prof. Dr. Dagmar A. Chaves
ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
Catedrático da Fac. de Ciências Médicas e da Fac. Fluminense de Medicina. Docente da Universidade. AV. RIO BRANCO, 257-2.º — Salas 203 e 209. Tel. 42-9676.

MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO
R. dos Andradas, 51 - Tel. 43-6787

Sanaferidas — Para feridas crônicas e recentes.

Joalheria Pascoal
Em suas novas instalações
Vendas à vista e a crédito
Av. Rio Branco, 114-4.º
S. 41 e 42

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Doenças da Nutrição
Dra. LOTTE Kretzschmar
Edif. A Noite, S. 618 - Tel. 23-0975
2.ª, 4.ª e 6.ª, das 14 às 19 horas

CALÇADO Souto
RIO DE JANEIRO
Máximo confôrto
Garantia absoluta

DOENÇAS DOS INTESTINOS
RETO E ANUS
DR. BUENO BRANDÃO
Das 14 às 19 — Tel. 22-0522
Rua da Assembléia, 98-2.º andar

O CARNAVAL EM PETRÓPOLIS

Houve pouca animação nas ruas, mas os festejos nos clubes acusaram movimento invulgar — No Quitandinha e no baile municipal — A folia em outras agremiações

Flagrante da entrega de um prêmio à neta do general Zenobio da Costa, pelo prefeito Cordolino Ambrosio, durante o baile municipal

PETRÓPOLIS, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — Três dias de sol, pouca animação nas ruas e movimentados festejos internos caracterizaram o Carnaval de 54 em Petrópolis. A cidade foi, antes de tudo, um refúgio e um refrigério para algumas dezenas de milhares de cariocas. Não havia um só lugar nos hotéis, pensões e raras eram as residências que não abrigavam hóspedes, enquanto os sítios e granjas das cercanias e os palacetes e apartamentos dos veranistas assinalavam uma frequência integral. Nas ruas, o movimento foi menor que o do ano passado, a despeito do bom tempo. Poucas fantasias e — fato a registrar — decréscimo de foliões travestidos de mulher. A apresentação do conjunto carioca "Brasil-Frêvo" foi um dos pontos altos do carnaval de rua. Também desfilaram as sociedades "Bloco das Onças", com carros alegóricos e de crítica, os "Cadetes do Morin", e "Estrela do Morin", com seus "indios" ricamente fantasiados.

Quitandinha

O "Circo" armado em Quitandinha registrou, no domingo, a maior frequência já assinalada em bailes de Carnaval do grande hotel. Houve certa decepção pela ausência de vários astros cinematográficos, que eram ansiosamente aguardados. Alguns, como Ninon Sevilla, ainda compareceram, depois de duas horas da manhã. Haviam ficado retidos num jantar e baile carnavalesco que lhes oferecera o Sr. Fernando Delamare, em sua casa de campo, na Samambaia. Rei Momo esteve presente fez das suas no vasto picadeiro montado em Quitandinha. No baile de terça-feira foram escolhidos o Rei e a Rainha do Circo. Vários astros que participaram do Festival Cinematográfico compareceram desta vez e entraram na folia como autênticos carnavalescos da velha guarda.

Baile Municipal

O Baile de Gala promovido pela Prefeitura e pelo Petropolitano F. C. e oferecido sábado à sociedade brasileira em vilegiatura na cidade não desmentiu a tradição de que já se encontra cercado. Foi uma festa elegante e animadíssima, a que compareceram as figuras mais representativas das sociedades carioca e petropolitana. Dentre outras personalidades presentes, encontravam-se o representante do presidente da República, Sr. Geraldo Mascarenhas, o ministro da Guerra, general Zenóbio da Costa, diplomatas e outras figuras do mundo oficial. Os três grandes salões do Petropolitano F. C., decorados com arte e gôsto em estilo modernista, abrigaram uma multidão entusiasta, que vibrou com a escolha das melhores fantasias, tendo sido os prêmios entregues diretamente pelo prefeito Cordolino Ambrósio e pelo Rei Momo, que compareceu especialmente convidado. Dentre as jovens premiadas encontrava-se uma neta do general Zenóbio da Costa.

No Petropolitano F. C.

O clube da elite local realizou três grandes bailes, de domingo a terça-feira, e outras tantas matinées infantis. Foram festas magníficas, em que reinou a mais esfuziante e sadia alegria. Rei Momo e sua comitiva estiveram presentes ao baile do domingo.

Serrano F. C.

O «clube mais querido» — O Flamengo local — reuniu o seu grande quadro social em bailes monumentais e matinées infantis, na sede da rua Aureliano Coutinho. Rei Momo, como faz há vários anos, visitou a sede do alvi-cerúleo, domingo à noite.

Luzeiro e Internacional

O soberano da Folia, quando de sua visita à Petrópolis domingo, estendeu sua «inspeção» aos bailes do Luzeiro e do Internacional, onde foi alvo de expressivas demonstrações populares.

Promenade Hotel

O baile de segunda-feira do Promenade Hotel já consta do «carnet» dos foliões elegantes, que acaso não descem para participar do baile do Municipal. Este ano, mais uma vez, um cortejo imenso de automóveis levou os foliões até Bonclima, no 2º distrito. E a coisa pegou fogo no Promenade.

Outros clubes

Numerosos outros clubes realizaram carnaval, como Brasil A. C., Coronel Veiga F. C., E. C. Cascatinha, Clube Excursionistas, G. R. Cometa, Bogari Clube, Bingen F. C., Cruzeiro do Sul, PRD-3, Sindicato dos Operários e vários outros.

Rei Momo no baile municipal de Petrópolis

MAIS UM CASO POSITIVO DE RAIVA

O Serviço de Divulgação da Secretaria Geral de Agricultura informa que o Departamento de Veterinária recebeu, para diagnóstico de raiva, um canino com as seguintes características: macho, branco, mestiço, médio, 5 anos de idade, trazido pela senhora Gilda Vasconcelos, residente à rua Carneiro Ribeiro, 19, apt. 101, Maria da Graça, cujo exame revelou caso positivo de raiva.

Assim sendo, o Departamento aconselha a tôdas as pessoas que estiveram em contato com o animal, a se dirigirem com urgência ao Instituto Pasteur, à rua Juan Pablo Duarte, 11 (antiga Marrecas), para o necessário tratamento.

NOVO GERADOR ELETRICO PARA O BRASIL — Chegou ao Rio, pelo navio "Mormaclark" uma enorme peça do maior gerador já exportado para a América Latina. Êsse gerador, que vai ser instalado em São Paulo, pela São Paulo Light, na Usina Piratininga, tem uma capacidade de 100.000 KW. As dimensões e o pêso excepcional de 130 toneladas obrigaram a Companhia a planejar o seu transporte pelo pôrto do Rio, por não ser possível o transporte ferroviário ou rodoviário entre Santos e São Paulo

Os vendedores em cabeceiras de feiras

A Secretaria Geral de Agricultura, pelo Departamento de Abastecimento, está publicando, em edital, as instruções para a renovação das licenças dos vendedores em cabeceiras de feiras, cujo requerimento deverão dar entrada, improrrogàvelmente, até o dia 20 de março próximo vindouro, no protocolo daquele Departamento, à avenida Rio Branco, 277, 2.º andar, onde também serão fornecidas quaisquer outras informações sôbre êsse assunto.

FIDEINE BÉRGAMO
Marca registrada
De real vantagem no tratamento do Figado, Estômago e Intestinos.
Favorece a digestão e impede a auto-intoxicação.
É aceitável pelos enfermos mais fastidiosos.
Não tem contra-indicação.
Analisado e aprovado pelo S.N.F.M., do Rio de Janeiro, sob n.º 901, em 22-5-1919.
LABORATÓRIO BÉRGAMO
Av. Pires do Rio, 23 - Itaquera
E. F. C. B. - S. Paulo

Adrião F. Porto
PASSAGENS AÉREAS OU MARITIMAS? PASSAPORTES? APÓLICES?
59, R. TEÓFILO OTONI, 59-A
TEL.: 23-2260

DR. JOSÉ DA SILVA ROCHA
ADVOGADO — Escritório: Travessa Ouvidor, 9 — 1.º andar.

Cofres fortes Internacional
Garantidos contra fogo e roubo, formidável sortimento em todos os tipos e tamanhos e para todos os preços, aproveitem numa visita ao nosso depósito.
RUA DO ROSÁRIO, N.º 143

VENEZIANAS • ALUMIFLEX •
Em ALUMINIO LAQUEADO FLEXIVEL Para JANELAS PORTAS E VARANDAS. Orçamentos Gratis.
MONTADAS NO RIO POR Sousa Nogueira Ltda.
RUA SACADURA CABRAL, 291
TEL. 43-0026

LOUÇAS -- CRISTAIS
e artigos para presentes, inclusive brinquedos, num grandioso sortimento e pelos mais modestos preços do Rio de Janeiro.
BAZAR ALMEIDA
AV. AMARO CAVALCANTI, 1949 a 1953
Tel. 29-2584 — Engenho de Dentro

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
Veja na TELA PANORAMICA
JANE POWELL · FARLEY GRANGER
SENHORITA INOCÊNCIA
SMALL TOWN GIRL
ANN MILLER, S. Z. SAKALL, ROBERT KEITH, NAT KING COLE, BILLIE BURKE, BOBBY VAN
Em Technicolor
METRO-GOLDWYN-MAYER

CONSERTOS DE MEIAS NYLON
RAPIDOS E GARANTIDOS
Depósito CARBAR
Rua Gonçalves Dias, 74 - Sob. (Entre Ouvidor e Rosário)

EMBALAGENS DE LUXO
Papéis, Fitas, Sacos, Palha Forminhas p/doce, Aluminio, Celuloide inexplosivel.
"CELOPHANE" — Senado, 15

Dr. Joaquim Vidal
OCULISTA — ÀS 14 HORAS
Alm. Barroso, 97-5.º. Tel. 22-5421

SANAGRIPE — Aborta a influenza e resfriados

Prof. Rego Lopes
OCULISTA — Das 15 às 17 horas. R. 7 de Setembro, 93

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Dr. Brandino Corrêa
Doenças dos órgãos Genito-Urinários ambos os sexos
R. MEXICO, 11 — 8.º and., grupo 802 — às 14 horas

Georges
ARTIGOS FINOS PARA HOMENS
RUA GONÇALVES DIAS, 40/44 - Loja 21
RIO DE JANEIRO

ELIXIR DAS DAMAS
Prolonga a vida da mulher.
Um cálice às refeições REGULARISA E EVITA OS SOFRIMENTOS PERIÓDICOS.

DR. CARLOS KÓS
DOENÇAS E OPERAÇÕES
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
TRATAMENTO CIRÚRGICO DA SURDEZ
Cons.: Av. Almirante Barroso, 72-9.º — Salas 911/12/13 — Telefone: 22-9183 — Residência: Telefone: 27-2331

MÓVEIS DESDE CR$ 1.295,00
O GRUPO DE FERRO LAQUEADO
Tarzan
MARCA REGISTRADA
EXPOSIÇÕES:
R. DO CATETE, 137 - Sob.
R. SOUZA BARROS, 586-A
Tel. 29-5230 — Eng. Novo
Onde há do melhor em móveis de Ferro Batido Laqueado

MULHER COBIÇADA
PATTES BLANCHES
O DRAMA BRUTAL E CRUEL DE SÊRES NOS QUAIS O DESEJO PREDOMINA QUE SE ABANDONAM AOS PROPRIOS INSTINTOS E PAIXÕES!
SUZY DELAIR
Fernand LEDOUX
DIRETOR J. GREMILLON
HOJE ART-PALACIO SÃO JOSÉ VAZ LOBO

BRODERICK CRAWFORD - CLAIRE TREVOR
Assassinatos em Profusão
(STOP, YOU'RE KILLING ME)
DIREÇÃO DE ROY DEL RUTH
WARNERCOLOR
HOJE
ÀS 2 3.40-5.20-7-8.40-10.30
PALACIO COPACABANA LEBLON IDEAL AVENIDA SANTA ALICE ABOLIÇÃO ODEON NITEROI
6.ª FEIRA
BOTAFOGO TIJUCA MARACANÃ
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

A RAINHA DOS RENEGADOS
(THE REDHEAD FROM WYOMING)
UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta
MAUREEN O'HARA · ALEX NICOL
em Technicolor
DIREÇÃO DE LEE SHOLEM · PRODUÇÃO DE LEONARD GOLDSTEIN
IMPROP. 14 ANOS
HOJE ÀS 2-3.40-5.20-7-8.40-10.30
SÃO LUIZ ODEON ROXY AMERICA MEM DE SÁ FLORIANO MADUREIRA
6.ª feira
CENTRAL IRIS SANTA ALICE MONTE CASTELO BONSUCESSO PAZ-CAXIAS

TELA PANORÂMICA
HOJE 2 4 6 8 10 HORAS
PLAZA ASTORIA OLINDA RITZ COLONIAL PRIMOR H. LOBO MASCOTE
Das páginas da empolgante novela de H. G. Wells saiu
O FILME-ASSOMBRO DE 1954!
A GUERRA DOS MUNDOS
O milagre cinematográfico que é o orgulho de Hollywood!
IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS
COMPLEMENTOS NACIONAIS
CÔRES POR TECHNICOLOR

A Era dos Milagres é revivida em todo o seu esplendor, num panorama de Paixão e Violência!
Columbia apresenta
Escravos da BABILÔNIA
'Slave of Babylon'
com RICHARD CONTE · LINDA CHRISTIAN
MAURICE SCHWARTZ
CÔR POR TECHNICOLOR
HOJE
PATHÉ PRESIDENTE AZTECA CARUSO PARATODOS MAUÁ COLISEU FLUMINENSE SÃO PEDRO
Amanhã CASSINO

Esta é a história de um caboclo genuinamente nacional!
Vera Cruz apresenta
CANDINHO
HISTÓRIA E DIREÇÃO DE Abilio P. de Almeida
com MAZAROPPI
MARISA PRADO
RUTH DE SOUZA
ADONIRAN BARBOSA
Benedito Corsi
Xandó Batista
DISTR. POR COLUMBIA
HOJE
4.ª feira
6.ª feira
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

CASIMIRAS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
TROPICAL INGLES BRILHANTE
Dos afamados Fabricantes
THE BRITISH TEXTILE Co
Priestleys Limited
JOHN FOSTER & SON Ltd

Amanhã, em Assunção, o apronto dos brasileiros - SANTIAGO, 3 (De Orlando de Abreu, enviado especial de A NOITE) — Os craques brasileiros deram o seu último treino em Santiago, na tarde de segunda-feira "gorda". E, amanhã, quinta-feira, já no local do "match", em Assunção, farão o seu "apronto" para a grande luta com os paraguaios.

VITORIA CATEGORICA DO BRASIL

SÔBRE O VALENTE ONZE DO CHILE — 2 x 0, O ESCORE — BALTAZAR, O "ARTILHEIRO", COM UM TENTO EM CADA FASE — OS "SCRATCHS" QUE ESTIVERAM EM LUTA — OS CRAQUES BRASILEIROS APÓS O EXPRESSIVO TRIUNFO, DESFILAM SAUDANDO O PÚBLICO ANDINO

SANTIAGO DO CHILE (De Orlando Abreu, enviado especial de A NOITE — Via All America) — Nem mesmo os repetidos insucessos dos chilenos — 4 x 0, em Assunção, e 3 x 1, nesta capital — conseguiram diminuir o enorme interêsse reinante em tôrno do «match» Brasil x Chile, que marca a estréia dos nossos patricios nas eliminatórias do Grupo XII, Sul-Americano, da Copa do Mundo.

Com quase tôdas as dependências vendidas, o estádio Nacional apresenta um público bem regular e dos mais entusiastas, disposto a apoiar a sua representação à vitória, toda como necessária para a reabilitação do «soccer» andino no cenário esportivo continental.

Por outro lado, há a grande vontade dos «scratchmen» chilenos de vencer a «parada», pois, de 1916 a 1953, num total de doze embates, nada mais conseguiram do que dois empates, apenas. Portanto, com um total de dez derrotas em luta com o Brasil.

NO GRAMADO AS DUAS REPRESENTAÇÕES

Sob intenso aplauso dos «torcedores», as duas representações dão entrada no gramado. Primeiro vêm os brasileiros e depois, os chilenos.

«TOSS» FAVORÁVEL AO CHILE

Depois dos costumeiros batebolas dos «players» e das necessárias fotografias, o juiz francês, Raymound Vincenti, auxiliado pelos «linesmen» Steiner e Estebam Marino, chama os «capitains» e faz tirar o «toss», que, afinal, favorece o Chile.

OS DOIS SELECIONADOS PARA A LUTA

São êsses os dois selecionados que iniciarão os primeiros quarenta e cinco minutos da interessante luta:

Brasil — Veludo; Pinheiro e Newton Santos; Djalma Santos, Brandãozinho e Bauer; Julinho, Humberto, Baltazar, Didi e Rodrigues.

Chiêlo — Linvingstone; Alvarez e Almeida; Cortez, E. Robledo e Carrasco; Hormazabal, Melendez, J. Robledo, Valdez e Muñoz.

SAEM OS BRASILEIROS

Por intermédio do centro-avante Baltazar, os brasileiros dão saída, movimentando o balão para a esquerda, em direção a Didi e êste a Julinho. O ponteiro direito do Brasil corre e cruza. Baltazar salta, cabeceando para fora. Livingstone devolve para o centro do gramado.

DECORRIDOS DOIS MINUTOS: PRESSIONAM OS BRASILEIROS

Os nacionais se apoderam do couro e escapam para a área. Baltazar, deslocado na ponta esquerda, passa por Alvarez e E. Robledo, mas atira para fora, sem nenhum perigo para Livingstone.

DOMINA LIVINGSTONE A JOGADA

O dianteiro chileno Hormazabal foge pela direita, mas Brandãozinho toma-lhe a pelota, entregando-a, na frente, para Humberto, que penetra velozmente pela área a dentro, mas o couro se adianta e Livingstone apanha, dominando a situação.

MELENDEZ: LONGE DA META DE VELUDO

Os chilenos se "armam" e investem para o arco de Veludo. Melendez, embora bem colocado, atira forte, porém, sem nenhum perigo para a meta de Veludo.

VELUDO AGARRA, EVITANDO MUÑOZ E MELENDEZ

Os andinos criam uma situação meia perigosa para os brasileiros, mas Veludo abandona o arco e recolhe o balão, evitando uma carga dos avantes chilenos Muñoz e Melendez.

BOAS AS DEFESAS E FRACOS OS ATAQUES

O match vem se desenvolvendo de igual para igual, com ataques revezados de ambos os lados, às vêzes com perigo para um e outro arco. Não obstante, nesses 14 minutos iniciais as defesas vêm jogando bem, e os ataques, fracamente.

SALVA PINHEIRO, QUANDO A SITUAÇÃO ERA CONFUSA

Num contra-ataque dos mais perigosos, os chilenos ameaçam a «cidadela» dos nacionais, mas surge Pinheiro em boa hora e salva a situação, mandando o «balão» para frente.

PRESSÃO DO BRASIL

Os brasileiros, agora melhorados no seu ataque, fazem repetidas cargas, mas o «balão» ainda não teve o seu destino certo.

NOVO ESCANTEIO DOS CHILENOS

Em último recurso, desfazendo uma carga perigosa de Didi, Livingstone põe para escanteio. Julinho cobra sôbre a área, mas Alvarez afasta para o meio do gramado.

SALVA PINHEIRO, MANDANDO PARA ESCANTEIO

O Chile faz um novo e perigoso contra-ataque e Pinheiro salva uma situação difícil para os nacionais, quando J. Robledo se aprontava para atirar, mandando para escanteio, que é o primeiro contra o Brasil. Cobram os chilenos, sem resultado.

TERCEIRO ESCANTEIO DOS CHILENOS

Julinho escapole pelo seu setor, caminha perigosamente para o arco de Livingstone. Alvarez, num lance de classe, salva a situação mandando para corner — o terceiro dos chilenos. Rodrigues cobra alto, para trás, Baltazar salta, cabeceando por cima do travessão, sem nenhum perigo para o arco do Chile.

DIDI SOBRE O TRAVESSÃO

O Brasil continua fazendo forte pressão. Os ataques são repetidos, mas, sem efeito prático. Cobrando uma falta da altura da meia-lua, Didi larga uma «bomba», que passa rente ao travessão, quando Livingstone encontrava-se completamente deslocado. Por pouco o escore era aberto pelo Brasil.

GOL DO BRASIL: BALTAZAR!

Contra-atacam os brasileiros. Humberto, num «rush» verdadeiramente impressionante, escapa pela ponta-direita e cruza alto. Livingstone salta e falha, de que se aproveita Baltazar, que, embora apertado por Almeida, manda às rêdes. Estava aberta a contagem em favor do Brasil: 37 minutos de luta.

ROJAS NO LUGAR DE VALDEZ

Após a abertura da contagem para o Brasil, o Chile faz a sua primeira alteração no seu quadro, fazendo entrar Rojas para o lugar de Valdez.

O BRASIL COMETE DOIS ESCANTEIOS

O Chile não se perturba com o tento do Brasil e move vários e perigosos ataques, obrigando a defesa do Brasil a cometer dois escanteios, afinal, cobrados, sem resultado.

TERMINA O PRIMEIRO TEMPO: BRASIL 1x0

E com o resultado de 1x0, favorável ao Brasil, o juiz francês Vincenti, com as duas equipes produzindo um jôgo bastante equilibrado, apita, dando por terminada a primeira fase do match Brasil x Chile.

SEGUNDO TEMPO

INICIADO O PERÍODO COMPLEMENTAR

Decorrido o descanso regulamentar, os «scratchmen» voltam à cancha e o jôgo é reiniciado por intermédio dos chilenos, que movimentam o «balão» para frente, para logo depois perder.

BOA OPORTUNIDADE PERDE J. ROBLEDO

O «onze» do Chile volta bastante entusiasmado, levando a efeito sérios ataques à meta de Veludo. Mas J. Robledo, quando parecia iminente a conquista do gol do empate, em ótima situação, de dentro da grande área do Brasil, arremessa forte, porém, sem nenhuma direção.

4.º ESCANTEIO DOS CHILENOS

Mas os brasileiros não se intimidam e vão ao contra-ataque, e Didi, de fora da área, atira forte ao gol de Livingstone, mandando o arqueiro para escanteio, que Rodrigues cobra, mas não surte efeito.

BALTAZAR OBRIGA O QUINTO ESCANTEIO

Embora não atuando bem no principio desta fase, os brasileiros continuam atacando. Julinho foge e cruza, de que se aproveita Baltazar para fulminar a Livingstone. O goleiro pratica meia defesa, pondo para escanteio, que é o quinto contra os chilenos. Julinho cobra, Baltazar cabeceia, mandando por eima do travessão.

NOVO ESCANTEIO DOS CHILENOS

Os brasileiros voltam de novo ao ataque, concedendo Cortez o sexto escanteio, cobrado por Julinho sem nenhum resultado prático. Os nacionais continuam não aproveitando as boas oportunidades nêsses escanteios.

2.º GOL DO BRASIL — BALTAZAR, DE CABEÇA

A defesa chilena está tonta com os repetidos avanços dos nacionais. Carrasco, numa tentativa de salvar o arco de Livingstone, manda para escanteio. Julinho cobra alto e Baltazar sobe, cabeceando para o fundo das redes. Eram decorridos 18 minutos — 2º gol do Brasil!

DJALMA SANTOS SALVA, MANDANDO PARA ESCANTEIO

Os chilenos, que continuam não acreditando nos brasileiros, apesar dos dois tentos assinalados, e voltam a pressionar. Hormazabal, livre dentro da área, atira forte, mas Djalma Santos, ótimamente colocado, salva a situação, devolvendo o couro para o meio do campo.

SALVAM ALMEIDA E BRANDÃOZINHO

Os lances se revezam de um e outro lado, possibilitando a Almeida e a Brandãozinho, salvar situações de pânico dentro das áreas do Chile e do Brasil.

LIVINGSTONE, SEMPRE CAVALHEIRO!

Juntamente com os scratchmen, também se entusiasmam os «torcedores». E garrafas são jogadas sôbre o atacante brasileiro, Julinho. E é aí que surge Livingstone, o eterno cavalheiro, pedindo aos seus compatriotas que cessem com aquelas cenas, no que foi, enfim, atendido.

DEFENDEU LIVINGSTONE UM TIRO DE HUMBERTO

Os nacionais insistem no ataque. Rodrigues recebe da defesa a estica para Humberto. O excelente atacante foge e atira fortemente, obrigando Livingstone a praticar uma estupenda defesa.

MUÑOZ DESPERDIÇA GRANDE OPORTUNIDADE

Por pouco o Chile marca o seu primeiro gol. O ponteiro Muñoz recebe bem, e frente a frente com o goleiro Veludo, atira mal, mandando o «balão» para fora, desperdiçando, assim, uma excelente oportunidade para marcar o primeiro gol para as suas côres.

CRESCENDO SEMPRE A SELEÇÃO NACIONAL

Como sempre acontece, os nacionais não se apresentaram muito bem na fase que passou, mas nesse periodo complementar, apresentam-se bem melhor, com um entendimento mais elogiável. Não há dúvida, os brasileiros estão «crescendo» bastante nesta fase, aparecendo em planos destacados não só a defesa como o ataque, êsse, antes quase inoperante.

10º ESCANTEIO CONTRA O CHILE

Embora resistindo tenazmente, os chilenos continuam sendo bloqueados, ao ponto de terem que produzir, num dos avanços do Brasil, o seu 10º escanteio.

TERMINOU A PELEJA: BRASIL 2 X 0

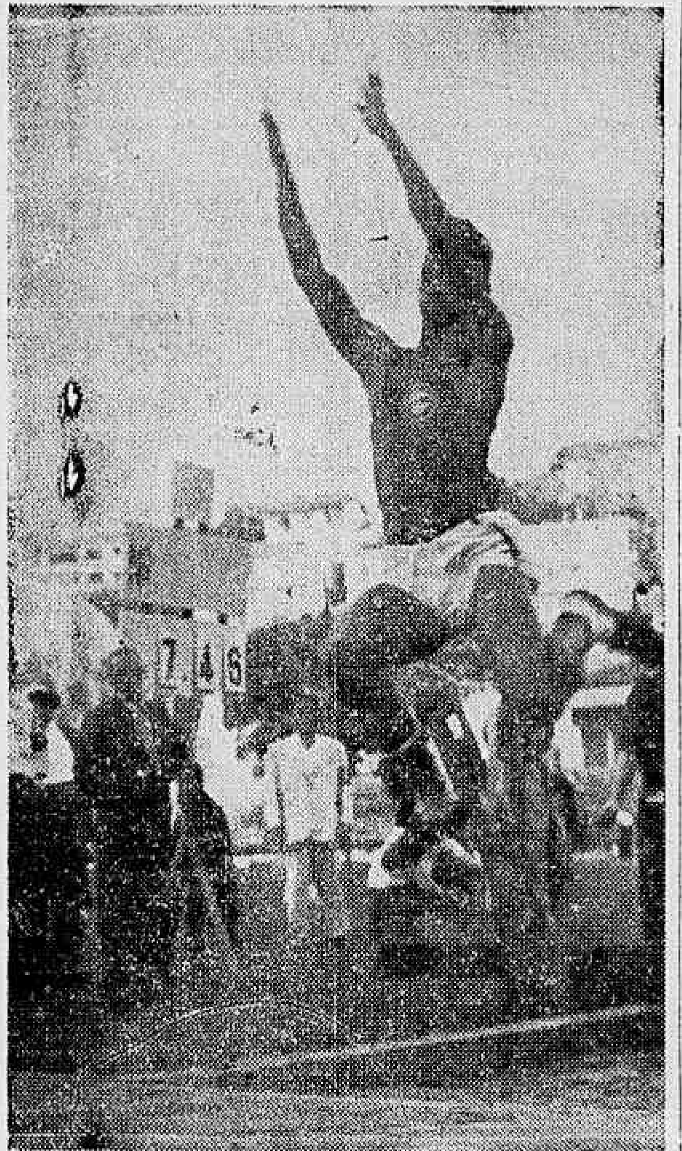
Últimos instantes da peleja Brasil x Chile. Os brasileiros continuam na sua série interminável de avanços perigosos. Mas os chilenos, heròicamente, defendem-se como leões, devolvendo o «balão» como podem. E com um «placard» de 2x0, o «referée» francês, Vincenti, apita, dando por encerrada a sensacional peleja.

OS BRASILEIROS SAÚDAM O PÚBLICO CHILENO

Depois de tão estupenda vitória, os «scratchmen» brasileiros, com Zezé Moreira à frente, desfilam pelos quatro cantos do gramado, saudando o público do Chile, que, por sinal, não regateia aplausos aos heróis da empolgante contenda internacional.



O zagueiro Pinheiro, um dos melhores elementos da retaguarda. O valoroso defensor tricolor cumpriu espetacular atuação, anulando por completo o trabalho do perigoso centro-avante Jorge Robledo. Já o seu companheiro da intermediária, Djalma Santos, não esteve bem. Atuou com segurança no primeiro tempo, todavia, na etapa derradeira, deixou-se envolver pelos integrantes da ala esquerda chilena



Mario Gonzalez, o saltador-fenômeno que surgiu no último "Troféu Brasil" com 7,46 metros em extensão é uma das esperanças mais vivas do Brasil para o Sul-Americano. Ei-lo em plena tentativa mostrando todo o seu esplêndido estilo

NO II "TROFEU BRASIL" BRILHARAM OS SALTADORES

Mario Gonzalez e Adhemar, os dois maiores — Fausto, recuperado, e Adilton admirável "standard"

SÃO PAULO, 27 (De Emmanuel Amaral enviado especial de A NOITE) — Um dos detalhes mais gratos aos nossos observadores e ao atletismo nacional, foi o desempenho dos saltadores das quatro especialidades, durante os dois dias do recente "Troféu Brasil".

Contrastando com a fraqueza demonstrada principalmente pelos homens de pista nas preparatórias de janeiro e fevereiro, os saltadores se apresentaram magnificos na sua quase totalidade, augurando a mesma situação de mando que o Brasil exerce no Continente. Houve surprêsas gratissimas nas provas de sábado e domingo e com a circunstância agradável de melhoria magnífica em três provas e estabilidade técnica nas demais.

A primeira grande surprêsa aconteceu sábado, no salto em extensão. Um jovem cadete de Agulhas Negras, ex-defensor do Cruzeiro, de Porto Alegre e agora radicado no Botafogo, logo ao primeiro salto surpreendia a todos com a marca esplêndida de 7 metros e 46 centimetros, grande resultado continental, o primeiro recorde do "Troféu". Com os seus 19 anos de idade apenas, meio altura, bom físico e ótimo estilo, o jovem Mario Gonzalez impressionou pela velocidade e energia finais, logrando uma série esplêndida que revelam uma das mais vivas esperanças para êsses dois meses que nos faltam para o Sul-Americano. Depois de Mário, tivemos Fausto de Souza perfeitamente curado da fratura de Santiago, mais ousado do que nunca. Fausto passou fácil os 3,70 da classificação, não quiz tentar os 3,80 preferindo arriscar-se aos 3,90 quando Helcio Ruch estava só. Venceu na primeira aquela altura e, enquanto Ruch não conseguia os 4 metros com a sua forma ainda incompleta, o "Faustinho" passou de primeira, já vencedor da prova e a seguir, tentando quebrar o velho recorde de Lúcio de Castro que era de 4,05 metros, no troféu, passou de primeira os 4,06!

Assim, com Fausto novamente em forma ascendente e Buch bem mais firme, tem o Brasil novamente a possibilidade de dominar o salto com vara em abril próximo.

Adhemar Ferreira da Silva foi outro saltador impressionante. Está mais caprichoso, mas cioso da busca ao recorde mundial que perdeu em 53, por um centimetro. Mais forte, mais regular e mais objetivo, Adhemar fez uma série esplêndida, culminando com os 15,72 metros vencedores, resultado que não obtinha desde 52. Já no salto em extensão o grande atleta mostrava melhoria sensivel na velocidade e no "apronto" para a linha branca do salto. Está em forma real e com largas possibilidades de progresso.

Outro saltador de triplo que competiu pela manhã como extra, foi o novo Jorgely Santos Figueiredo, que obteve também no triplo uma boa marca de 15,48 (a oficial) e uma outra de 15,56 metros, dada com "foul" e mais tarde reconhecida como boa. Com êsses dois dominadores e ainda com Alsuda ou Renato para reservas, o Brasil estará a cavaleiro no próximo Sul-Americano. No salto em altura, prejudicado com a ausência de José Telles da Conceição, que está preferindo a pista ao sarrafo, Adilton Luz ainda mostrou alguma regularidade, embora muito aquem do que realmente pode dar.

Quanto à parte feminina, prejudicada com a ausência de Deyse de Castro, apenas a "veteranissima" Clara Miller deu mais uma grande demonstração de fibra, de imensa boa vontade. Atingiu 1,55 metros e ainda tentou por três vêzes o recorde do troféu.

CORTANDO O PANO

Enquanto a cuíca roncava por estas bandas, e as «águas rolavam» que não era sopa, os nossos bravos rapazes, sob o comando de Zezé Moreira, suavam a camisa no estádio de Santiago, assegurando a primeira vitória nessas perigosas eliminatórias. Para os «gulosos», aqueles dois a zero indiscutiveis, não chegaram. Para nós, constituiram uma esperança bem alentadora para a «briga» do dia 7, em Assunção. Daqui, «pelo rodar da carruagem», tivemos a impressão que os nossos rapazes ainda não pegaram máscara e, vão para a peleja com os paraguaios, certos de que a parada será durissima. Queiram os bons fados que assim seja e, que êles nos tragam outros 2x0 de Assunção. Assim pelo menos, entraremos mais tranquilos no Maracanã...

ALFAIATE

Indisciplina na seleção chilena

Expulso Farias e multados Hormazabal e Cortez

SANTIAGO DO CHILE, 3 (De Orlando Abreu, enviado especial de A NOITE, via All América) — A derrota do selecionado chileno frente ao Brasil trouxe sérios desaguisados no seio dos jogadores locais. Ontem a tarde houve um forte bate-boca na concentração andina, tendo sido, em virtude disto, Farias expulso da concentração, e multados os jogadores Hormazabal e Cortez.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

ZEZE' MOREIRA GOSTOU

Declarou o treinador brasileiro que como primeira exibição, foi perfeitamente satisfatória

SANTIAGO DO CHILE, 3 (De Orlando Abreu, enviado especial de A NOITE) — Logo após o término da peleja tivemos o ensejo de ouvir o técnico Zezé Moreira, treinador da seleção brasileira. O "coach" patricio, ràpidamente, disse o seguinte:

— Entendo que como primeira exibição foi perfeitamente satisfatória a conduta da equipe. O quadro jogou bem, tendo como adversário uma representação briosa e que cumpriu sua melhor "performance" nessa fase de eliminatória. Estou satisfeito e acredito que para o encontro com o Paraguai vamos melhorar consideràvelmente.

— Alguma alteração para a peleja com o Paraguai?

— Por enquanto, nenhuma novidade. Pensarei demoradamente e farei novas observações no treino de quinta-feira, em Assunção.

NUMEROS DAS ELIMINATORIAS

SANTIAGO DO CHILE, 3 (De Orlando Abreu, enviado especial de A NOITE) — Com a realização da peleja Brasil x Chile, é o seguinte os números das eliminatórias Sul-Americanas da V Taça do Mundo (Grupo II).

CLASSIFICAÇÃO POR PONTOS PERDIDOS

1.º — Paraguai	0
1.º — Brasil	0
2.º — Chile	6

CLASSIFICAÇÃO POR PONTOS GANHOS

1.º — Paraguai	4
2.º — Brasil	2
3.º — Chile	0

JOGOS DISPUTADOS

Em Assunção — Paraguai, 4 x Chile, 0
Em Santiago — Paraguai, 3 x Chile, 1
Em Santiago — Brasil, 2 x Chile, 0

SALDO DE GOLS

1.º — Paraguai	7 — 1
2.º — Brasil	2 — 0
3.º — Chile	1 — 9

ARTILHEIROS

Lugo (Paraguai)	3
Baltazar (Brasil)	2
Parodi (Paraguai), Hermosilla (Paraguai), José Parodi (Paraguai), Martinez (Paraguai), e Jorge Robledo (Chile)	1

GOLEIROS VASADOS

Livingstone (Chile)	9
V. Gonzalez (Paraguai)	1
Veludo (Brasil)	0

JUIZES QUE APITARAM

Vincent (francês)	2
Steiner (austriaco)	1

PROXIMOS JOGOS

Dia 7 — em Assunção — Brasil x Paraguai
Dia 14 — No Rio — Brasil x Chile
Dia 21 — No Rio — Brasil x Paraguai

TREMENDO CONFLITO

NA TERCEIRA PELEJA DO VASCO EM GRAMADOS DO MEXICO

Mais de mil torcedores invadiram o gramado — Muita briga e cinco jogadores vascainos seriamente atingidos — Mesmo assim, o Vasco marcou a sua trigéssima terceira partida internacional invicto

CIDADE DO MÉXICO, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Sério conflito marcou a quarta apresentação do Vasco da Gama em gramados mexicanos. Enfrentando o conjunto do Marte, que apresentou-se consideràvelmente reforçado, a equipe vascaina, mesmo com as cenas vergonhosas verificadas no gramado, com a invasão de muitos torcedores, mesmo assim, manteve-se invicta na sua trigésima terceira partida internacional.

O primeiro tempo transcorreu com certa violência por parte de alguns defensores mexicanos, sendo que o mais atingido foi o centro-avante Ademir, que teve que abandonar o gramado. O quadro vascaino iniciou o prélio com maior disposição, marcando o seu primeiro e único tento da partida aos dez minutos, por intermédio de Alvinho, com forte pelotaço. Aos quinze minutos, o juiz anulou um tento legítimo de Ipojucan, para mais tarde marcar uma penalidade máxima contra o Vasco, falta que em hipótese alguma existiu. A falta foi batida e defendida pelo goleiro Ernani. Depois dessa falta, houve vários incidentes, com interrupções, tendo sido expulso o ponteiro Sabará e o mexicano Memo, que realizaram uma demonstração de "catch-as-catch-can" durante cinco minutos. Nada menos de cinco jogadores vascainos, em virtude da invasão de torcedores exaltados, deixaram o gramado contundidos.

A PELEJA PROSSEGUIU E O VASCO VENCEU

Diante das cenas vergonhosas verificadas no gramado, a chefia da delegação vascaina, professor Castro Filho, determinou que o Vasco da Gama não cumpriria o segundo tempo e ainda desistiria dos demais compromissos. Entretanto, atendendo aos apelos do embaixador brasileiro e do presidente da Federação Mexicana, resolveu o Vasco da Gama voltar à "cancha" para disputar a etapa derradeira. O jôgo prosseguiu com a mesma violência, mas chegou ao seu término, com a vitória do Vasco pela contagem de 1 a 0.

A CONDUTA DOS BRASILEIROS

VELUDO — Foi pouco empenhado. Duas ou três bolas na etapa derradeira, defendidas com absoluta segurança.

PINHEIRO — Absoluto na zaga. Desfez várias cargas perigosas da ofensiva chilena, sempre provocado pelo centro-avante Robledo. Entretanto, não perdeu a calma, atuando conforme determinou o técnico Zezé Moreira.

MILTON SANTOS — Não foi o mesmo Santos nos grandes jogos da seleção brasileira, mas mesmo assim, não comprometeu o trabalho do triângulo final.

DJALMA SANTOS — Não esteve cem por cento. Em algumas vêzes foi fàcilmente envolvido pelos atacantes chilenos. Melhorou um pouco nos dez minutos finais.

BRANDÃOZINHO — Outro que não apareceu bem. Demonstrou ter sentido a distensão. Todavia, esforçou-se para corresponder, realizando um bom trabalho de ligação, mas pouco seguro na marcação.

BAUER — O melhor elemento da intermediária. Firme e auxiliando com eficiência o ataque. Demonstrou ostentar a sua melhor forma física e técnica.

JULINHO — Muito ativo e sempre surgindo como um perigo para o triângulo final chileno. Realizou algumas investidas sensacionais. E no momento, um dos melhores atacantes da América do Sul.

DIDI — Não atuou bem. Muito confuso no trabalho de preparação. Em momento algum da peleja entendeu-se com Baltazar. Didi precisa melhorar muito.

BALTAZAR — O centro-avante corintiano durante os noventa minutos sòmente fez os dois tentos. Como em partidas de futebol ganha-se marcando tentos é muita coisa. No demais, não fez outra coisa senão atrapalhar seus companheiros de ataque.

HUMBERTO — Fraco no primeiro tempo, mas melhorando na etapa derradeira. Necessitando ainda de maior presença de pelejas internacionais. No momento ainda é inferior no atacante Pinga.

RODRIGUES — Também não esteve bem, principalmente no primeiro tempo, quando foi severamente marcado por Alvarez. Não luta. Atira em gol, quando deve entregar ao companheiro, e, passa quando deve atirar. Foi o mais fraco da ofensiva.

Derrotado o Corintians em Bogotá

Na peleja de estréia perdeu para os Milionários, pela contagem mínima

BOGOTÁ, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Não foi feliz o Corintians paulista, na sua primeira apresentação em gramados colombianos, pois, jogando contra o Millonários, conheceu a sua segunda derrota na presente temporada internacional, pela contagem mínima. Os corintianos estiveram infelizes nos arremates à meta, encontrando, por outro lado, uma defesa cerrada por parte do campeão colombiano, que pôs em prática um jôgo defensivo perfeito, anulando por completo a ofensiva do quadro brasileiro. Desta forma, o grêmio de São Paulo caiu vencido pela contagem de 1 a 0.

No encontro que abriu o torneio jogaram o Quindio, local, e o Palestino, de Santiago do Chile. Esse prélio foi bastante disputado e terminou com um justo empate de dois tentos. No primeiro tempo vencia o quadro chileno pelo escore de 1 a 0.

OTIMISTAS OS BRASILEIROS

SANTIAGO DO CHILE, 3 (De Orlando Abreu, enviado especial de A NOITE) — Os jogadores brasileiros acreditam que vencerão com maior facilidade os paraguaios do que aos chilenos, foi o que a nossa reportagem apurou frente a todos os craques nacionais antes do embarque para Assunção.

A NOVELA DOS VESTIARIOS

"GRAÇAS A DEUS GANHAMOS DE DOIS A ZERO"

SANTIAGO, 3 (De Orlando Abreu, enviado especial de A NOITE) — Não imaginem um vestiário jubiloso pela vitória, e muito menos carnavalesco. Os brasileiros receberam o triunfo, sem aquele entusiasmo de outras campanhas internacionais. Talvez a saudade, que a essa altura, já dominou dois terços da delegação, tenha sido o freio da explosão. Mas, vamos às frases que, às vezes, encerram histórias...

Tudo bem. Mas no Paraguai vai ser muito melhor. (Veludo)

— Como eu gostei dessa vitória. Como gostei de saber que estive bem. Meus inimigos do Brasil, e que, felizmente são poucos, devem estar desolados. Inimigos meus, do Zezé e do Brasil. (Pinheiro)

— Uma dorzinha no pé, e nada mais. Ainda renderemos muito mais. (Santos)

— Como melhoraram êsses chilenos. Quem os viu, domingo, e os vê, agora, sente que o time é outro. (Djalma Santos)

— Vocês não sabem como dói um "tostão". Uma pancada firme que me fez sofrer desde o primeiro tempo. Agora vai me preocupar. (Julinho)

— Foi bem, não é? Entrei firme, e tive chance de marcar alguns gols. Você se lembra daquela bola de saida? (Humberto)

— Dois gols bastaram, só desta vez. Tenho sêde do Paraguai. (Baltazar)

— Graças a Deus, ganhamos de dois a zero. Um placar mais amplo nos daria a obrigação de arrazar os paraguaios. Foi sob medida êsse resultado. Para mim o time correspondeu ao que eu esperava dele. Falo em conjunto, a única fórmula de se abordar o trabalho de uma equipe. (Zezé)

"A DEFESA DO BRASIL GANHOU O JOGO"

Na verdade, os chilenos não contavam, mesmo, viajar ao Brasil, ainda com chance à Suiça. Daí o panorama do vestiário dos vencidos, não apresentar mais do que homens cansados, que buscavam chuveiros. Não desprezavam, no entanto, as palavras que, traduzidas, queriam dizer da falta de chance em alguns momentos do prélio. Mas, muito diferente do observado uma semana antes, já que agora ninguém baixara a cabeça, nem perdera a moral.

— Estou sumamente sensibilizado com as amabilidades dos brasileiros à minha pessoa. Quanto à partida, devo dizer que nós outros merecíamos dois gols, como o Brasil, já que não estivemos inferiores tecnicamente. Faltou-nos um pouco de sorte e categoria para vencer a defesa de vocês. Uma coisa maravilhosa êsse setor, embora o ataque não a acompanhe em ritmo de jôgo. (Livingstone)

— E' extremamente difícil invadir a área brasileira. Pinheiro é um colosso, e, Julinho, um fenômeno. (Robledo)

— Demos tudo pela reabilitação do futebol chileno. Pena que tivessemos de enfrentar o Brasil, reputado e reconhecido por seu poderio. (Cortes)

— Essa defesa do Brasil ganha jogos sozinha. Que coisa extraordinária, e não há nomes a destacar. Quem será melhor? Pinheiro, Djalma, Veludo, Brandão, Santos? Assim, não é possivel. (Hormazabal)

— Creiam que a equipe chilena rendeu o máximo nesta oportunidade. Mesmo assim, caímos vencidos pelos brasileiros. A causa é a segurança do sistema de Zezé Moreira, indiscutivelmente uma preciosidade em matéria de ordenar a defesa. Vocês ganharão fácil dos paraguaios. Eu vos digo. (Luiz Tirado)

OS DESFILES DO SAMBA

O morro desceu no seu colorido multicor para o asfalto da cidade

Foi, sem dúvida alguma, um dos maiores espetáculos do carnaval que passou — Esteve maravilhoso o desfile do "tablado" — O prefeito assistiu à passagem das escolas — Entre "Acadêmicos do Salgueiro", "Portela", "Império Serrano" e "Aprendizes de Lucas", a provável campeã

(Reportagem de IRENO DELGADO)

O desfile do samba constitui no carnaval carioca, indiscutivelmente, um dos mais brilhantes. O realizado no "tablado" contou com a presença do prefeito da cidade que se fazia acompanhar de sua noiva a cantora Ester de Abreu.

A Comissão Julgadora

A Comissão Julgadora estava integrada dos seguintes elementos: Canuto Silva, major Nunes Sobrinho, Dulce Lousada, Mercedes Silva que substituiu Enrique Delfi e Renato Miguels.

Turistas americanos

Numerosos turistas americanos estiveram presentes ao desfile assistindo a representação das concorrentes, das arquibancadas colocadas sob as marquises fronteiras ao "tablado". A iluminação esteve boa, tendo comparecido o diretor do Departamento de Turismo, Sr. Alfredo Pessoa, o organizador das festas, por parte da Prefeitura.

Iniciado o desfile

As 21,45 horas, teve inicio o desfile com a apresentação da Escola de Samba "Filhos do Deserto". A "Favorita da Marinha" apresentou-se mal para julgamento; foi mal "jogada" no hora "h". Seu enredo: "Floricultura" esteve muito bom. Suas alas de frente ficaram quase que paradas, sem movimento, silenciosas, por não ouvirem a bateria, que ficou muito longe. Foram infelizes não resta a menor dúvida. Não obterão por isso, a nosso ver, boa colocação. Deverá estar entre as 20 primeiras colocadas.

"Paraiso das Baianas"

Dois anos apenas de existência. Veio da Praça Onze por merecimento. "Do Terço Velho ao Sampaio da F. E. B." foi o seu enredo. A terceira alegoria apresentando as armas da República arrancou demorados aplausos. Seu conjunto, no aspecto geral, um pouco fraco. Estará provavelmente entre as 15 primeiras.

"Unidos do Grajau"

Apresentou o enredo "Glório ao Passado". Muito fraca. Prestou homenagem aos cronistas falecidos numa alegoria simples. Sua frente de indios boa. Deverá ficar classificada muito longe e possivelmente descerá para a Praça Onze.

Mangueira"

A velha "Manga" reencontrou-se. Muito melhor do que nos anos anteriores. Jamelão com um microfone orientava a melodia. A comissão não gostou do uso de auto-falantes dentro das Escolas. "Rio Antigo e Moderno", seu enredo. Muita iluminação em suas expressivas alegorias. Apresentou painéis imitando a "Portela" no ano passado. Contudo, a nosso ver, salvou na realidade a veterana e famosa Escola, o seu tradicional corpo de baianas. Não acreditamos que saia senão do 5.º ou 6.º lugar. Ainda não será, desta vez, que a Mangueira retorne a sua antiga posição de lider, muito embora tenha se reencontrado como já dissemos.

"Independentes do Rio"

Outra que veio promovida da Praça Onze. Explorou um tema muito usado nas Escolas de Sambas em carnavais passados: "Descoberta do Brasil". Muito fraca, apesar de ser por nós considerada como uma das melhores entre as pequenas agremiações do samba. Não estará classificada sendo de pois do 18.º lugar.

"Indios do Acaú"

Foi a sexta a desfilar. Apresentou o "Guarani de Carlos Gomes". Pecou pela maneira com que jogou "Peri e Ceci" figuras principais do enredo, na frente da Escola. Escolheu dois meninos que não sabiam o que fazer. Foi pena. A tribo de indios estava boa. Boa também a sua comissão de diretores. Bateria perquena, mas boa. Otimas alegorias. Estará entre as doze primeiras.

"Floresta do Andarai"

"Primavera" foi o seu enredo. Bonito samba. Apresentação muito melhor do que o ano passado porém, muito menor em tamanho. Deverá estar colocada entre as doze primeiras.

"Império da Tijuca"

Havia sido desclassificada o ano passado. Faltou o Escrevante seu incentivador e principal orientador. Este ano o veterano sambista reapareceu e salvou a Escola. Fez muito boa apresentação. Ótimo corpo de baianas no final da Escola e uma bateria tinindo. Não chegou, entretanto, a impressionar. Não é candidata ao titulo máximo mas deverá sair bem colocada. :"Como o samba nasceu" foi o seu enrado. Bom.

"Unidos do Salgueiro"

Embarcou, depois do desfile, para São Paulo, segundo declarações de seus dirigentes. "Exaltação aos vultos militares do Brasil", foi o tema escolhido. Sua comissão de frente (alas fantasiadas com fazenda imitando peles de onça foi o seu ponto alto. Bateria bem uniformisada e boa cadência. "Pindonga" famoso compositor do Salgueiro estava entre os sambistas da "azul e rosa". Suas alegorias fracas. Conjunto pequeno de baianas porém bom. Não é, a nosso vêr, candidata séria ao titulo

"Acadêmicos do Salgueiro"

Foi na realidade a primeira dentre as desfilantes a impressionar a todos pela apresentação feita. Não esperavamos, confessamos, a beleza do enredo "Romaria a Bahia". Esteve notavel a apremiação vermelha e branca. Bonito painel de apresentação. As primeiras baianas, que surgiram estavam muito fracas mas, as restantes apagaram a má impressão inicial. Bateria bem uniformisada e bem ritimada. Alegorias impecaveis. A colocação das fitas verdes e amarelas nas baianas e o grupo de "velhinhos" de terreiro brilharam. E' uma forte candidata ao titulo e não nos surpreendemos que surja nos primeiros postos.

"União do Catete"

"Motivos históricos do Brasil" foi o seu enredo. Bom conjunto de pastoras. Alegorias fracas. Não terá boa colocação.

"Aventureiros da Matriz"

"Fôrças Armadas" foi o tema escolhido para seu enredo. Estava muito fraquinha e será forçosamente candidata no próximo desfile da Praça Onze"

"Vai se Quiser"

"Glória a Santos Dumont". Estava muito pequena porém muito melhor do que o ano passado. Suas alegorias muito fracas. Não soube aproveitar a oportunidade e deverá estar no próximo ano na "capital do samba".

"Unidos do Cabuçú"

"Reliquias do Rio Antigo"; boa comissão de frente (damas antigas). Alegorias sugestivas, inclusive, a que representava um coche antigo. Souberam manter o ritmo jogando bem a bateria.

"Acadêmicos do Engenho da Rainha"

Outra promovida da Praça Onze para o "tablado". Esteve apenas regular. "Gigante pela própria natureza" foi o seu enredo. Bateria e samba simplesmente regulares, alegorias fracas. Sairá entre as últimas.

"Independentes do Leblon"

"Ordem e Progresso". Anibal Silva o "secretário da Praia do Pinto" voltou e com êle os veteranos "Caroço", Paulino e João Caixa D'oculos". Suas alegorias maravilhosas, aliás, sempre foi o forte da Escola de Luiz Modesto. Seu samba bom e seu conjunto, como sempre, fraco. Esta foi, entretanto, a primeira vez que desfilou no carnaval em condições. Não é candidata. Estará entre as vinte primeiras.

"Unidos da Tijuca"

"400 anos de lutas e glória" foi seu enredo numa homenagem ao 4º Centenário de São Paulo. Com conjunto em geral bom e bom o seu samba como sempre estupendo. Durante o desfile, preparou um cafésinho bem gostoso e ofereceu ao prefeito Dulcidio Cardoso, sua noiva Ester de Abreu. Esteve impecavel apenas um pouco menor do que o ano passado. Estará entre as primeiras colocadas.

"Capela"

"Brasil antigo e Brasil moderno", seu enredo. Bons conjuntos de pastoras e ótima melodia. Boas alegorias. Deverá estar entre as oito primeiras colocadas. Não é contudo candidata muito séria ao titulo.

"Unidos da Tamarineira"

Falhou a simpática escola. Muito fraquinha e muito menor do que o ano passado, apenas regular sua bateria. "Coroação de Pedro II" foi o seu enredo.

"Império Serrano"

As 5,10 da madrugada surgiu na subida do "Tablado" o painel de apresentação da tetra-campeã. A multidão rompeu, então, num alarido infernal e aplausos demorados. Alas sôbre alas, desfilavam sem cessar. Uma coisa incrivel. Foram inteligentes ao jogarem a sua bateria, que mais parecia um regimento em tamonho e orquestra sinfônica (sinfonia do samba) em ritmo, no centro do tablado em fila indiana, comandada por vários batuqueiros. "O Guarani", de Carlos Gomes, foi o seu enredo. Sua apresentação estêve tão maravilhosa que o prefeito da cidade chegou a levantar-se da cadeira, acompanhado de sua noiva, para assistir em pé o sensacional desfile da "verde e branca" da "Serrinha". "Peri e Ceci", as duas principais figuras do célebre romance brasileiro, estiveram maravilhosos na sua simplicidade. Seu primeiro mestre-sala, estupendo. Suas alegorias arrancaram entusiasmo na multidão, inclusive a cascata jorrando água corrente e cristalina. Este ano, acreditamos, a "Império Serrano" encontrou o seu dia. Está otimamente credenciada ao super-titulo, pois bem poucas foram suas rivais sérias.

Retira-se o prefeito

Logo após a Escola de Samba "Império Serrano" desfilar, o prefeito do Distrito Federal retira-se do "tablado" acompanhado de sua noiva, a cantora portuguêsa Ester de Abreu, e sua comitiva. Eram quatro horas da manhã.

"Paz e Amor"

"Honra a três vultos da história: Caxias, Tamandaré e Santos Dumont". Há qualquer coisa errada na veterana escola. Estava muito fraca e até o veterano Galdino, o "gentleman" do samba, não foi o seu mestre-sala e aliás, diga-se de passagem, estêve muito mal substituído. Gostávamos do simpático Galdino ao lado da porta-bandeira. Salvou-se a melodia, cujo solfejo, na parada repentina e brusca da bateria, salientava-se. Era um autêntico toque de alvorada. Deverá surgir entre as vinte primeiras.

"Portela"! "Portela!

Outra vez a multidão vibrou. Era a super-campeã do ano passado que entrava em julgamento. Um perfeito regimento, tanta gente a desfilar. "O despertar de um gigante", tema bonito e bem explorado, firmando especial homenagem a São Paulo. Voltou a apresentar painéis, porém, não tão bonitos como no ano passado. Suas carretas boas, apenas os quadros do artista Karlic pareceu-nos inferiores no brilho de suas côres. Suas fantasias, êste ano, mais fracas do que o ano passado. Não gostamos dos indios estilizados. Sua bateria, muito menor, porém, pareceu-nos muito mais ritmada e melhor dirigida. A distribuição de seu enredo foi algo de notável. Seu samba maravilhoso. E' séria candidata ao titulo e se vencerem conquistarão o bi-campeonato do "Tablado". Os pequenos senões havidos não deverão ter impressionado a comissão, apenas o major Sobrinho, no final do desfile, reclamou contra o uso do microfone. Isto porém foi utilizado por numerosas escolas. E' candidata, afirmamos, ao titulo.

"Unidos do Indaiá"

"Brasil Colônia" seu enredo. Muito fraca, inclusive suas alegorias. Pela maneira como entrou em julgamento deverá sair entre as últimas.

"União de Vaz Lobo"

"Descoberta do Rio Amazonas", seu enredo. Boa tribo de indios. A 2ª. alegoria, que apresentava o barco em movimento, boa, as outras, fracas. Bateria pequena, porém, em boas condições.

"Aprendizes de Lucas"!...

Uma saraivada de fogos de estampidos ecoou pelos ares. Anunciava a entrada em julgamento da última escola a desfilar. Já o dia vinha raiando. A "Escola-Elite" apresentou "Exaltação a São Paulo" como enredo. Estêve maravilhosa. Não souberam, entretanto, seus dirigentes acompanhar o momento exato do julgamento. "Cartola", quase no início, do "tablado", dirigia e organizava as alas, porém, elas passavam despreocupadas com a comissão. Preferiram saudar o público que os aplaudiam do que prestar atenção à comissão. Estiveram, contudo, maravilhosos. Sua primeira alegoria estêve fraca, apenas a que representava o "Viaduto do Chá" estava muito boa. E' outra candidata seríssima ao titulo de campeã. Na pior das hipóteses deverá sair, êste ano, na frente da "Mangueira".

Não desfilaram

Não desfilaram "Combinados do Amor" e "Corações Unidos de Jacarepaguá", que para o ano deverão se apresentar, por desclassificação, na praça Onze.

Na Praça Onze

Na praça Onze, o desfile estêve horrivel. Falta de organização e orientação. Pecaram os dirigentes pelo abandono das Escolas, que se apresentaram na "capital do samba".

As que desfilaram

Com inicio marcado para as 20 horas, somente às 23.30 horas foi que a primeira agremiação concorrente se apresentou. Desde as 19 e 30 horas que a comissão integrada dos senhores Raul Lougras, Arnaldo Arnoud, Emanuel Silva Rego e Lidia Dunetz ja estava a postos e só arredaram pé às 7 da manhã, quando terminou o desfile. Apresentaram-se para julgamento as seguintes escolas, por ordem de entrada: — "Unidos do Leme", "Unidos do Jacaré", "Corações da Liberdade", "Mocidade de um paraiso", "Recreio de São Carlos", "Unidos da Piedade", "Caprichosos dos Pilares", "Unidos da Congonha", "Unidos do Marangá", "Unidos da Barão", "Unidos do Tuiti", "Além do Horizonte", "Flor do Lins", "Aprendizes da Boca do Mato", "Beija-Flor", "Independentes da Serra", "Unidos do Morro Azul", "Império de Jacarepaguá", "Recreio de Inhaúma", "Império de Campo Grande", "Recreio de Rocha Miranda" e "Unidos de Bento Ribeiro". Das filiadas a A.E.S., destacaram-se "Império de Jacarepaguá", "Unidos da Congonha", "Paraiso das Baianas", "Independentes da Serra" e "Unidos da Piedade". Das pertencentes a C.B.E.S. se apresentaram como melhores: — "Unidos de Bento Ribeiro", "Império de Campo Grande" e "Recreio de Rocha Miranda". Tôdas as demais estiveram fracas. Não mereceram registros especiais.

Aspecto do baile infantil do High-Life, vendo-se o Rei Momo e o Sr. Domingos Segreto cercados pela petizada

A PONTE EM FRENTE AO MUNICIPAL

O povo plaudiu

A idéia do Departamento de Turismo da Prefeitura de construir uma ponte do jardim da praça Floriano às escadarias do Municipal para acesso dos convidados ao baile do nosso principal teatro, foi excelente. Enorme multidão postou-se de um lado e outro da ponte, bem iluminada, assistindo perfeitamente ao belo desfile de fantasias de luxo. Foi um espetáculo admirável, tanto mais quanto o povo, à passagem das senhoras e senhoritas fantasiadas, saudava-as todas com ruidosas salvas de palmas. Manifestava-se também, às vezes, com frieza quando a fantasia não lhe agradava.

Cinema ? Leia CARIOCA

O POVO APLAUDIU CALOROSAMENTE O SEU DESFILE PREDILETO

Seis grandes sociedades compareceram à "Chave de Ouro" do Carnaval — Embaixada do Sossêgo e Clube dos Embaixadores, candidatos ao título de campeão — Mas a multidão premiou também com as suas palmas os Pierrots, os Turunas, o Clube dos Cariocas e os Fenianos — Abriu o cortejo o carro da "Rainha do Carnaval" — Todos os clubes homenagearam São Paulo Quatrocentão — Agora, vamos aguardar o veredito da comissão julgadora

"Terça-feira gorda" sem o desfile dos préstitos alegóricos, para o povo, "não é Carnaval". Para assisti-lo acorre gente dos quatro cantos da cidade, que se espraia pelas duas principais vias da cidade — as avenidas Presidente Vargas e Rio Branco. Considerado a "chave de ouro" da folia carioca, novamente fêz convergir as atenções dos foliões, sequiosos por ver como se portariam os defensores de uma das mais tradicionais atrações da festa máxima da cidade, que desta vez não contou com a presença dos Tenentes do Diabo e dos Democráticos, veteranos concorrentes aos louros da vitória alegórica.

Por isso, desde ontem à tardinha, o povo estendeu-se da Ponte dos Marinheiros — onde se achava localizada a maioria dos "barracões" — até ao Obelisco, aguardando a passagem dos seus clubes favoritos. Êstes, por sua vez, procuraram de qualquer modo corresponder a preferência que lhes devota o povo, não medindo sacrificios e pondo à prova a sua alma de carnavalescos, isto porque botar um préstito na rua não é tarefa fácil atualmente. E o espetáculo que foi dado a assistir na noite de ontem, positiva de algum modo que o Carnaval carioca "ainda não morreu", quando muito sofre os efeitos de uma evolução natural.

E a multidão fremiu de entusiasmo quando os clarins anunciaram os primeiros movimentos da grande parada crítico-alegórica.

SURGE A RAINHA DO CARNAVAL

Sob delirantes aplausos da multidão, surge, então, o carro da Rainha do Carnaval, uma alegoria da autoria de Angelo Lazary e Miguel Bilota — um começou e o outro acabou — farta em iluminação, mas de pobreza artística e carnavalesca lamentáveis. Dividida em dois lances, viam-se no primeiro, rodeadas de estátuas, duas princesas da folia. No lance final, numa mixórdia de estilos, que tinha como centro um trono, vinha a Rosangela Maldonado, a Rainha do Carnaval, agradecendo as homenagens dos seus súditos. Estava, com a presença do pavilhão da A. C. C., aberto o grande desfile.

PALMAS VIBRANTES E MERECIDAS PARA O SOSSÊGO

Merecidas e vibrantes palmas ganhou a Embaixada do Sossêgo, primeiro clube a desfilar, com o seu artístico, vistoso e bem acabado cortejo, outra vez entregue à competência de um laureado cenógrafo, Franklin Fonseca. Tudo no Sossêgo estava impecável: comissão de frente e batedores bem trajados, dezenas de automóveis carregando os "sossegados" numa alegria prenunciadora da vitória, criticas bem defendidas e alegorias inspiradas como as da "Carruagem" e "Jóias da Rainha", de efeito cenográfico deslumbrante, muito aplaudidas a sua passagem. Também despertou vivos aplausos a homenagem do Sossêgo a São Paulo Quatrocentão pela grandiosidade e arrojo da concepção alegórica denominada "Os Bandeirantes" — um hino à cidade fundada por Anchieta e que consagrou os méritos artísticos de Franklin Fonseca, que ainda fêz desfilar outra alegoria tendo como tema a "II Bienal de Arte Moderna". Duas criticas apresentaram os foliões dos "macacões dourados": "A Bela e a Fera" e "A Ilusão do Trabalhador", muito bem recebidas pelo povo, tal a "verve" dos que as defendiam. Está a Embaixada do Sossêgo muito bem cotada desta vez ao titulo máximo.

TURUNAS DE MONTE ALEGRE O SEGUNDO CLUBE A DESFILAR

Apresentando um cortejo interessante e com o seu carro-chefe em homenagem às jóias da Poesia Brasileira foram os Turunas de Monte Alegre muito ovacionados. O artista Milton Amaral apresentou ainda uma alegoria muito delicada denominada "O Pombal", que como novidade fêz soltar em frente ao Teatro Municipal uma revoada de quinhentos pombos, bem trabalhado o cortejo dos Turunas.

Uma homenagem a São Paulo e dois carros de critica completaram a contribuição do antigo rancho a exibição de terça-feira.

AGORA, OS EMBAIXADORES

Brilharam em tôda a linha os "brotinhos" do Carnaval carioca — o Clube dos Embaixadores. O seu cortejo surpreendeu pelo alto espirito carnavalesco que presidiu à sua confecção, entregue com rara felicidade a um estreante nas lides, Alfredo Bréda, que teve a coadjuvá-lo Artur Torres. Alegorias espetaculares com muitos efeitos mecânicos, realçadas por farta iluminação. Leve-se em conta a uniformidade das partes complementares — batedores ricamente fantasiados, o mesmo acontecendo com a banda de clarins. A comissão de frente envergando trajos de montaria impecável, provaram o bom gôsto dos foliões da Cinelândia. E à proporção que as suas alegorias iam surgindo — "Tentação Diabólica", "Balança da Vida" e "Bazar de Brinquedos", iam os "brotinhos" colhendo aplausos da multidão.

OS CARIOCAS NA PISTA

Miguel Moura, Miguez e Bartho não deixaram mal o campeão 53, apresentando um bom conjunto de alegorias, no qual se destacou o carro-chefe pela sua imponência — mais uma homenagem a epopeia de São Paulo. O povo aplaudiu o esfôrço dos Cariocas, que ainda apresentaram mais duas alegorias e outras tantas criticas.

APARECEM OS PIERROTS

Muito leve também o cortejo dos Pierrots da Caverna, trabalhado por Bustamante de Sá e que mereceu fartos aplausos do público em sua passagem.

OS FENIANOS POR ÚLTIMO

Coube encerrar o grande desfile o veterano Clube dos Fenianos, que procurou corresponder as preferências que ainda desfruta no seio da população carioca. Embora atrasados, os "gatos" ainda chegaram a tempo de olher merecidos aplausos pelo seu esfôrço.

As alegorias e as criticas trabalhadas por Iarema Ostrof foram bem interessantes.

Aspecto de um dos carros do "Império Serrano", que foi o vitorioso do Carnaval de Niterói, em 1954

EM NITERÓI A FOLIA ESTEVE ANIMADA

O movimento nas ruas e nos clubes — Desfile de ranchos

Durante os três dias de Carnaval, a população niteroiense divertiu-se a valer. Na avenida Amaral Peixoto, ornamentada com muito gôsto, nas ruas da Conceição e Visconde do Rio Branco, profusa e feericamente iluminadas, as mais centrais, foliões dos quatro cantos da capital fluminense saracotearam e renderam suas homenagens ao Rei Momo I e Unico.

No domingo gordo, os donos do Carnaval matutino de Niterói, o B. C. "Inocentes dos Canibais" desfilaram em demanda à erma de Arariboia, onde foram dar contas do "Casamento da filha do Pagé". Este, aliás, foi o enredo. Logo depois, os "Xavantes da zona Norte", com os seus trajes caracteristicos, deliciaram o povo. Blocos e outros conjuntos deram também nota alegre.

No segundo dia, perante o palanque oficiais da Prefeitura, houve o desfile das escolas de samba. Lograram os louros da vitória, o "Império Serrano", em primeiro; "Combinado do Amor", em segundo e "Unidos do Viradouro", em terceiro e último lugar. Dez foram os concorrentes. Não menor foi a animação dos foliões nos clubes. No centro, o Canto do Rio, o Sepetiba F. C., e o "SEDA" atrairam numerosos foliões, enquanto, na zona sul, o Central, o G. R. Icarai e o "IPECE" estiveram com os seus salões à cunha.

Na zona norte niteroiense foi um dos melhores o Carnaval

A praça Eneas de Castro, conforme antecipamos, recebeu artistica ornamentação. Aquela parte da cidade, estêve em rebuliço. Altos falantes irradiaram músicas carnavalescas, impulsionando a folia.

No "Cinco de Julho", no Humaitá, no Bandeirantes, no Manufatura F. C. os bailes estiveram concorridissimos. Todos apresentavam decorações alusivas aos festejos de Momo. Realizaram-se, também, "matinées" que atrairam a petizada.

Brilharam os ranchos

ENTRE OS DECIDIDOS DE QUINTINO E UNIÃO DOS CAÇADORES AS LAUREAS DE CAMPEÃO

Segunda-feira é o dia dedicado à exibição das pequenas sociedades — o "Dia dos Ranchos", como é mais conhecido. É um desfile que merece preferência incondicional do povo, que não consegue olvidar o fausto outrora apresentado pelos grandes conjuntos do Recreio das Flores, Ameno Resedá, Flor do Acabate, Gualemadas, etc. Este ano, onze ranchos compareceram à Avenida em busca do titulo de campeão. Todos muito bem ensaiados e defendendo, na maioria, enredos de motivos cívicos relacionados com a história, o progresso, a riqueza e grandeza do Brasil.

Pena é que o desfile desta vez sofresse atraso tão grande, pois o primeiro rancho a se apresentar aos aplausos do público foi o Unidos do Cunha. As 4 horas da manhã ainda havia ranchos em pleno desfile perante a comissão julgadora.

O povo, porém, não perdeu por esperar, sendo lhe dado apreciar uma boa exibição, principalmente por parte dos Decididos de Quintino (tetra-campeão), União dos Caçadores, Inocentes de Catumbi, todos velhos rivais na conquista do título, e que, novamente, entre êles será decidido.

Despertou grandes aplausos pela beleza do conjunto, o enrêdo da União dos Caçadores, intitulado "Homenagem aos Esportes Brasileiro". Muito bem delineado, o rancho de Angioni dificilmente deixará escapar o titulo.

Desfilaram ainda o Aliança de Quintino, Tomara que Chova, Resedá, Unidos do Morro do Pinto, Indios do Leme, Aliados de Quintino e Recreio das Flores, êste "hors-concours".

Mais uma vez abriu o cortejo dos ranchos o belo carro alegórico da sua rainha, que se fazia acompanhar de duas princesas. Angelo Lazary foi o confeccionador do carro, que foi muito apreciado.

Vai excursionar o Botafogo

Por intermédio da F.M.F., o Botafogo solicitou à C.B.D. o encaminhamento ao C.N.D., do pedido de licença para excursionar à America Central, onde disputará várias partidas amistosas. Os jogos do alvinegro serão realizados nos meses de março e abril e a CBD não fêz qualquer oposição ao encaminhar o pedido.

Teste final para o Sul-americano de Atletismo

A 20 e 21, em São Paulo, as eliminatórias definitivas para o Brasil

Mal passado o "Troféu Brasil", certame chave para a verificação das condições técnicas dos nossos atletas de ambos os sexos, convocados oficialmente para o próximo sul-americano. Com a maior rapidez e consciência da grande responsabilidade que lhe pesa nos ombros, o C. T. A. da C. B. D. já organizou para os próximos dias 20 e 21 de março, em São Paulo, as eliminatórias gerais e definitivas para a escolha das equipes oficiais ao grande certame de abril. Poderão participar dessas eliminatórias não só os atletas convocados como quaisquer outros do Rio ou dos Estados, sob a supervisão do C. T. A. e colaboração das entidades filiadas.

Todas as provas serão realizadas no estádio do Pacaembu, já integralmente aparelhado para o Campeonato Sul-Americano.

Cogita ainda o C. T. A. de uma concentração final dos escolhidos logo após as eliminatórias, possivelmente em São Paulo, no próprio estádio do Pacaembu.

A 1.a PROVA DO CALENDÁRIO AUTOMOBILISTICO

Aprovado o regulamento do "quilômetro de arrancada" na Lagôa

A Comissão Desportiva do Automovel Clube do Brasil esteve reunida e aprovou o regulamento da 1.a prova do extenso calendário automobilistico de 1954. Trata-se da corrida "Quilômetro de Arrancada", que terá como palco a lagoa Rodrigo de Freitas. A prova está marcada para o dia 14 de março, com a partida no local habitual, isto é, nas proximidades do Clube dos Caiçaras. Para segurança dos tempos, a cronometragem será elétrica.

De acôrdo com o regulamento aprovado, serão disputadas provas para carros de tôdas as categorias, obedecendo-se ao novo regulamento internacional adotado pela Federação Internacional do Automovel (F.I.A.) que proibe qualquer alteração no motor, sendo obrigatória as caracteristicas do tipo de fabricação em série

A Comissão Desportiva do A.C.B., que obedece à presidência do sr João Parkinson, é constituida pelos desportistas Francisco Perdigão, Primo Fioresi, Hélio Surerus e Ari Santana.

O PRECEITO DO DIA

O BANHO DIARIO

O banho é indispensável ao asseio e saude individuais. Quando frio, ativa a circulação do sangue e, se tomado diariamente, põe a pele em condições de resistir melhor às mudanças de temperatura. Tome banho diariamente. Prefira, porém, o banho frio pela manhã, ao levantar-se. — SNES.

Novo recorde mundial de natação

ESTOCOLMO, 4 (AFP) — O nadador soviético, Minaschkin, estabeleceu, nesta capital, um novo recorde mundial de 100 metros, em braçada ortodoxa, em 1'10" e 5/10. O antigo recorde de 1'10 e 9/10 pertencia ao mesmo nadador, desde 18 de outubro de 1953.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

CESSATOSSE

CESSATOSSE, expectorante e balsâmico das vias respiratórias, dá ótimos resultados na tosse das crianças e adultos; tosse nervosa; tosse dos fumantes; tosse por coqueluche, bronquite agúda ou crônica. O xarope CESSATOSSE encontra-se nas farmácias e drogarias.

DR. CAPISTRANO OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
R. Senador Dantas, 20-3.º 22-8865

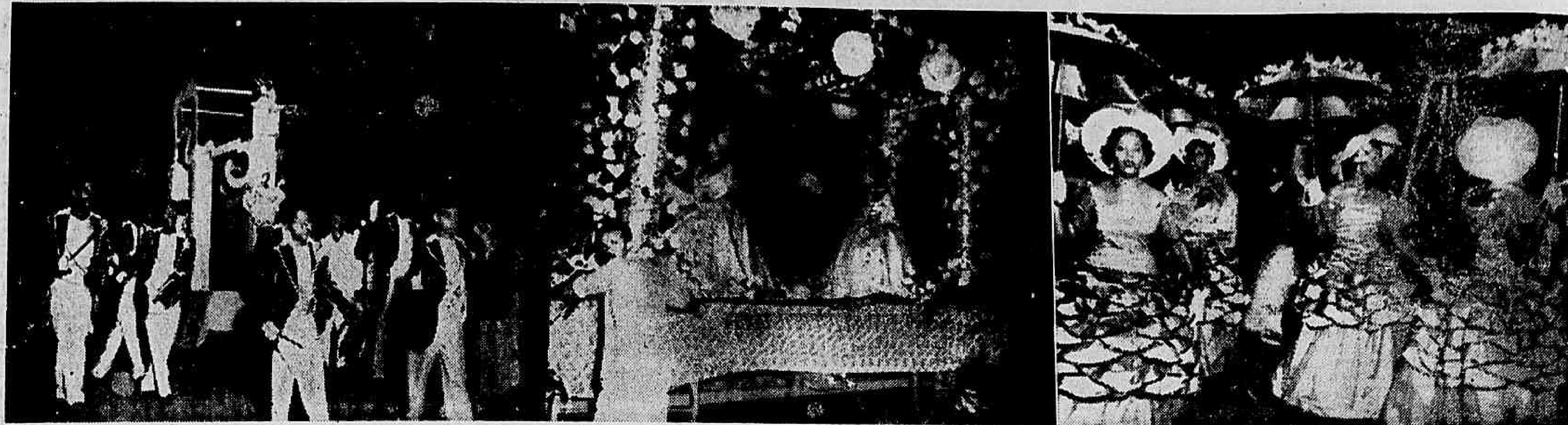
MAIS UM PARQUE RECREIO
RESTAURANTE E BAR
AO AR LIVRE
Direção de JAKOB do PARQUE RECREIO, Praça José de Alencar, 11
ESPECIALIDADES DA CASA: CHURRASCOS PIZZAS A NAPOLITANA MASSAS
ABERTO DIARIAMENTE DAS 11 ATÉ 2 HORAS
RUA MARQUÊS DE ABRANTES, 96
Telefone: 45-4270

Café CRUZEIRO (Extra)
GOSTOSO ATÉ SEM AÇUCAR

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS POR MENOS QUE NA insinuante É HUMANAMENTE IMPOSSIVEL!

A NOITE
2.ª CADERNO – 3/3/1954 – N.º 14.645

TRÊS DIAS SOB O IMPERIO DE MOMO



A E. S. "Filhos do Deserto", conhecida como a "Favorita da Marinha" apresentou como enrêdo "Floricultura". Estêve muito boa e foi a primeira a desfilar. — A "Mangueira" reencontrou-se êste ano. Embora não seja uma rival à altura do Império Serrano, Portela, Acadêmicos do Salgueiro e Aprendizes de Lucas, desfilou desta vez muito bem. — E. S. "Unidos do Cabuçu" teve um bom cortejo, podendo ser considerado dos melhores







O desfile dos ranchos é considerado uma das mais lindas páginas da festa máxima da cidade. Este ano voltaram a fazer galas de candidatos ao título de campeão os Decididos de Quintino, União dos Caçadores, Unidos do Morro do Pinto e Caçadores da Floresta, tal a beleza e a grandiosidade dos seus cortejos, harmoniosos também em suas evoluções e cantos. Um "páreo duro", não resta dúvida, para a comissão julgadora, a escolher dentre êles, o "Campeão do Dia dos Ranchos" em 1954. As gravuras mostram várias fases da movimentada parada dos pequenas sociedades, muito aplaudidos pela multidão na exibição de segunda-feira na Avenida Rio Branco.